Jornal do Commercio DOMINGO Recife, 20 de fevereiro de 2022 • Ano 102 • Número 051

CHARLES JOHNSON/JC IMAGEM

## Sport x Santa num 2x2 eletrizante na Ilha

Esportes 2

# No Recife, sonho da casa própria vira um pesadelo

Falta de infraestrura nos habitacionais construídos pela Prefeitura do Recife é alvo de mais de dez ações na Promotoria de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital. População pobre é quem mais sofre. Cidades 18

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

**RISCO E DESCASO** No Habitacional Casarão do Cordeiro, ter uma casa é sinônimo de medo e insegurança

## Já são 140 mortos na tragédia de Petrópolis

JC Urgente 2

## Em Pernambuco, investimento só acontece se for no "pendura"

Economia 5

CATAMARAN BEACH CLUB / DIVULGAÇÃO

## Com ou em Carnaval, as belezas do nosso Litoral Norte

Turismo de Valor 8

**CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR** (081) 3413.6100

**DEPARTAMENTO COMERCIAL** (081) 3413.6800

**NOSSAS OUTRAS MÍDIAS**
JC NA WEB www.jc.com.br
NO TWITTER @jc_pe
NO FACEBOOK jornaldocommercioPE
NO INSTAGRAM @jc_pe
NO MOBILE @jc.com.br

# JC Urgente

**PETRÓPOLIS** Trabalho dos bombeiros é dificultado por escombros e risco de desabamentos

## Total de mortos após chuvas sobe para 140

Agência Estado

O número de pessoas desaparecidas em Petrópolis é de 213 e o de mortos chegou a 140 — das quais 97 haviam sido identificadas até a tarde de ontem. Outras 24 pessoas foram resgatadas deste o início da operação. Bombeiros enfrentam dificuldades para chegar a alguns locais, por causa dos escombros e do risco de novos desabamentos.

Funcionários da prefeitura e moradores trabalham com tratores, escavadeiras, pás e até com as próprias mãos para remover entulhos, desobstruir ruas e tentar dar algum ar de normalidade à cidade serrana. Pelo menos 930 pessoas estão desabrigadas.

"Ainda tem muita gente desaparecida", constata o capitão licenciado do Corpo de Bombeiros Leonardo Farah, que trabalhou nas tragédias de Mariana e Brumadinho e, agora, está voluntariamente em Petrópolis.

No primeiro dia após o temporal, Farah conseguiu resgatar duas pessoas com vida dos escombros, uma mulher de 46 anos e uma criança de 11. Conforme os dias vão passando, no entanto, as chances de ainda encontrar alguém com vida são reduzidas.

Farah contou que há muita dificuldade de locomoção para as equipes de resgate e alguns locais onde houve deslizamento estão praticamente isolados. Além disso, afirmou que, em muitos lugares, não há sinal de celular. "As pessoas estão muito desesperadas, querendo ajuda, querendo que os bombeiros cheguem mais rápido, mas há muita dificuldade de acesso a várias regiões", explicou.

"A cidade está toda destruída, inteiramente colapsada. Para chegarmos na frente de trabalho é difícil, muitas vezes os carros não chegam e é preciso ter maneiras de tirar as equipes rapidamente de lá, se houver um novo deslizamento."

Na Paróquia Santo Antônio do Alto da Serra, que fica próxima de uma das áreas mais atingidas pelos deslizamentos, dezenas de pessoas estão abrigadas sem saber o que será do futuro. Duas dúvidas são comuns à maioria: se poderão em algum momento voltar às casas, e qual o paradeiro de amigos e vizinhos que constam como desaparecidos.

"Minha vizinha Rosa e o neto dela, o Davi, estão desaparecidos", contou Viviane de Souza, de 42 anos. "Tem também a dona Selma e o Gustavo", acrescentou. Ela não soube informar os sobrenomes dessas pessoas - no Alto da Serra, a convivência harmoniosa entre muitos vizinhos dispensava formalidades.

A própria Viviane por muito pouco não acabou entrando na trágica estatística de vítimas dos deslizamentos de terça-feira. Pouco depois do início das chuvas, ela recebeu uma ligação de uma filha, que mora em uma casa ao lado, informando sobre uma infiltração de água no terceiro andar.

Depois, uma outra filha, que mora com ela, relatou que a água começava a entrar por todos os lados da casa onde estavam. "Toquei na parede do quarto e fez um buraco. Depois, o buraco ficou maior. Pensei: 'A minha casa vai cair'. Saí gritando para todo mundo sair de casa", narrou. "Corremos até o portão, e quando começamos a descer a rua a gente viu uma pedra rolar morro abaixo. Comecei a bater na porta do vizinho, pedindo socorro. Ele me deixou entrar. Fui até a varanda do lado da casa dele e vi todo o estrago."

Perto dali, Yasmin Kenner Narciso Pereira, de 26 anos, viveu um drama semelhante. "Começou a chuva e logo depois começamos a ouvir o barulho de pedras rolando morro abaixo. Vimos casas sendo derrubadas. Ouvimos pedidos de socorro, ajuda. Foi desesperador", contou.

Ao todo, 12 pessoas da família que moravam em três casas no mesmo terreno tiveram de abandonar tudo. Desde aquela noite, elas estão abrigadas na Paróquia Santo Antônio. "A gente recebe almoço, café da manhã e lanche da tarde. Estamos muito bem cuidados. Mas a gente sente muita falta de casa. Falta a nossa casa", lamentou.

Como quase todos que perderam suas moradias com os deslizamentos, Yasmin também vive a angústia de não saber o que aconteceu com muitos de seus vizinhos. "O vizinho de cima, infelizmente, acharam o corpo dele. Uma outra ficou presa nos escombros, e acabou que ninguém conseguiu ajudar ela naquele dia. É bem complicado isso tudo, mas a esperança a gente sempre tem", assinalou.

O prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo (PSB), disse logo após encontro com o presidente da República, Jair Bolsonaro, que a cidade tem como principal prioridade o resgate das vítimas, mas assinalou a importância de desobstruir as vias para facilitar o trabalho de todos, até de reconstrução.

"Num primeiro momento, nossa maior prioridade são as frentes de trabalho de resgate às vítimas. Num segundo momento, já concomitante, liberar as principais artérias do município para poder manter e garantir os serviços essenciais, como retorno da luz, coleta de lixo, transporte público e, também, poder acolher todas as vítimas e seus familiares", comentou Bomtempo.

Na sexta-feira, o trabalho de limpeza das vias se intensificou, em especial na região do centro histórico da cidade de Petrópolis.

CARL DE SOUZA/AFP

**TRAGÉDIA** Além das 140 pessoas encontradas mortas, há mais de 200 desaparecidas e quase mil desabrigadas

> Em decorrência das fortes chuvas que têm caído desde a terça-feira (15), a cidade serrana vive em estado de calamidade

**CONFLITO INTERNACIONAL**

## Aumenta tensão Rússia-Ucrânia

AFP com Redação

A Rússia realizou ontem exercícios militares que incluíram o disparo de mísseis poderosos, em uma nova demonstração de força num momento em que os Estados Unidos dizem estar convencidos de uma invasão iminente da Ucrânia.

No contexto dessa situação cada vez mais tensa no leste da ex-república soviética — entre as forças ucranianas e os separatistas pró-russos, com novos bombardeios que custaram a vida de um soldado de Kiev — seu presidente, Volodimir Zelensky, viajou à Alemanha para participar da Conferência de Segurança de Munique e receber apoio do Ocidente.

Participante da conferência, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, afirmou à TV alemã ARD que "todos os sinais indicam que a Rússia está planejando um ataque total à Ucrânia". "Todos concordamos que o risco de um ataque é muito alto", acrescentou.

Em visita à Lituânia, o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, disse que as tropas russas na fronteira com a Ucrânia estão "se deslocando" e "se preparando para atacar". Washington estima que a Rússia tenha 190 mil soldados nas fronteiras e território ucranianos, incluindo os separatistas.

Também ontem, os líderes das regiões separatistas de Donetsk e Lugansk, onde está a linha de frente que divide a Ucrânia, ordenaram mobilização geral, depois de terem anunciado, na sexta-feira (18), a evacuação de civis.

Alimentando ainda mais este coquetel explosivo, o presidente russo, Vladimir Putin, supervisionou pessoalmente os disparos de mísseis "hipersônicos", novas armas que o chefe do Kremlin descreveu recentemente como "invencíveis" e que podem transportar uma carga nuclear.

HANDOUT/RUSSIAN DEFENCE MINISTRY/AFP

**TESTES** Presidente russo acompanhou ontem disparo de mísseis potentes

### AOS BRASILEIROS

A Embaixada do Brasil na Ucrânia recomendou em comunicado, ontem, que os brasileiros que estão no país redobrem a atenção e evitem as províncias separatistas ucranianas de Donetsk e Luhansk.

"Aconselha-se aos cidadãos que já estejam nessas regiões que considerem deixá-las sem demora. Os cidadãos brasileiros na Ucrânia devem ainda estar atentos à possibilidade de novos cancelamentos ou adiamento de voos internacionais na próxima semana", diz o comunicado.

A embaixada informou ainda que a empresa aérea Lufthansa anunciou que irá suspender temporariamente seus voos de Kiev e Odessa, a partir de amanhã, até o fim do mês.

# Coluna do Estadão

ALBERTO BOMBIG
s: colunadoestadao@estadao.com.br
politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao

## Deputados usam 'código' para carimbar emendas

Na novela do orçamento secreto, esquema revelado pelo Estadão no ano passado, deputados usaram um truque para burlar a falta de transparência da ferramenta e conseguir carimbar de forma "codificada" o seu apadrinhamento nas verbas enviadas aos seus redutos eleitorais. O deputado federal Leur Lomanto Junior (DEM-BA), por exemplo, colocou sempre R$ 25 ou R$ 0,25 no fim de cada indicação, ao enviar R$ 4,3 milhões para municípios da Bahia no ano passado — 25 é o número do DEM nas urnas. Da mesma forma, o líder do Podemos na Câmara, o deputado Igor Timo (MG), indicou dez repasses no valor de R$ 275 mil para municípios mineiros com o código 19 no final, número de sua sigla.

### Para ver

AGÊNCIA CÂMARA/DIVULGAÇÃO

"Como alguns órgãos recebem emendas destinadas por diversos parlamentares, às vezes com valor idêntico, minha assessoria buscou uma forma de facilitar a visualização na hora da publicação", disse Leur à coluna. O deputado federal baiano diz que todas as emendas de relator são "devidamente publicadas na Comissão Mista de Orçamento" da Casa. No entanto, não há informações detalhadas e públicas sobre emendas de relator em 2020 e 2021.

### Justo

O deputado Igor Timo disse que as emendas de relator não saem com a autoria, "mesmo havendo um trabalho árduo, justo e sério de articulação política" para isso. "Por isso, para que houvesse a identificação dos recursos, optamos por colocar desta forma, para constatar que tais recursos são de minha autoria", falou à coluna.

### Explica

O deputado federal Kim Kataguiri (DEM-SP) fez um pedido oficial de esclarecimentos ao ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, sobre a tentativa de criação de 200 novos cargos em uma estatal. O caso foi revelado pela coluna no mês passado.

### Pode isso?

"É preciso que saibamos os impactos fiscais de tal medida, em especial neste momento em que, por conta da péssima administração dos últimos anos, a economia está muito debilitada", questiona o parlamentar no pedido.

### Energia

A coluna mostrou que o ministério pediu à Economia autorização para criar cerca de 200 cargos na Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBpar), criada para permitir a privatização da Eletrobras e absorver as funções de Itaipu e da Eletronuclear. Apenas 27 cargos foram autorizados.

### Álbum...

"Qual a função de um vereador carioca na comitiva presidencial à Rússia?" foi pergunta constante semana passada. Bolsonaro explicou que Carlos é "melhor" que seus ajudantes com as redes.

### ... de viagem

Da posse do pai na Presidência às agendas internacionais, não faltam episódios para sinalizar que Carlos, ao invés de priorizar presencialmente suas atribuições no Rio, prefere atuar como chaveirinho oficial da República.

### Pronto, falei

"Sérgio Camargo nunca honrou o cargo que ocupa. A presidência da Fundação Cultural Palmares é do povo negro e pra ele deve ser devolvida."

Da deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ)

# Brasil

**PETRÓPOLIS** Com moradias precárias no alto de morros, ao menos 140 pessoas morreram

## Tragédia reacende alerta da urbanização

AFP

A tragédia na cidade de Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, onde 140 pessoas morreram devido a fortes chuvas, voltou a colocar em evidência os riscos da urbanização selvagem, com moradias precárias no alto de morros.

A área mais afetada foi o bairro Alto da Serra, não muito distante do centro histórico da cidade que foi residência de verão do imperador Pedro II no século 19. O local onde aconteceu um deslizamento de terra devastador, no alto de um morro, é densamente povoado, com casas modestas coladas umas às outras, ao longo de ruas estreitas e íngremes.

Todas essas casas foram construídas na encosta, a maioria sem autorização. Cerca de 80 delas foram engolidas pela terra na última terça-feira.

A enxurrada de lama que destruiu grande parte do bairro surpreendeu o mecânico Michel Mendonça, 35. Ele diz não saber que morava em uma área de risco. "Fui eu que construí a casa, há 10 anos. A gente nunca imaginou que isso pudesse acontecer da forma como foi. A gente sabe que tem encosta lá em cima, mas não tem dimensão do risco", contou à AFP, enquanto varria a espessa camada de lama na frente de casa, que não sofreu danos graves.

"Tenho uma oficina lá embaixo, com 40 cm de água, mas não é nada comparado a todas as pessoas que perderam entes queridos", disse Michel. Ele afirmou que desde que se mudou para o bairro, autoridades nunca alertaram os moradores para o perigo.

"Pobre não tem vez, é sempre o último a saber, só na hora em que acontece mesmo. Acho nessa questão de morro, favela, com certeza as autoridades têm culpa. A tragédia é um fenômeno natural, mas as autoridades certamente são culpadas", desabafou o mecânico.

REPRODUÇÃO/TV BRASIL

**DRAMA** Imagem de drone das áreas de deslizamento de encosta em Petrópolis, em decorrência das fortes chuvas

> Local onde ocorreu um deslizamento de terra devastador é densamente povoado

**SUSTO**

Regina dos Santos Alvalá, diretora substituta do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), acredita que, apesar de avanços nos últimos anos, o País tem muito a fazer para reduzir os riscos associados aos desastres naturais.

"O Brasil avançou nestes últimos dois anos na questão do monitoramento e emissão de alertas, mas a gente precisa avançar em outros aspectos, adotar ações que contribuam para minimizar a vulnerabilidade das pessoas e políticas de habitação, de manutenção da mata ciliar", que serve de barreira contra os deslizamentos de terra, explicou. "A gente não consegue evitar a chuva, mas mitigar os seus impactos é possível e crucial."

O Cemaden calcula que 9,5 milhões de pessoas vivam em áreas de risco de deslizamento ou inundação no Brasil, muitas delas em favelas, sem saneamento básico.

"Comprei esta casa pronta, em 1996. Nunca pensei que pudesse acontecer uma coisa dessa. Não a considerava uma casa em área de risco, aqui eu dormia tranquila, mesmo com a chuva", contou a vendedora Sheila Figueira, 59, moradora do Alto da Serra.

O deslizamento passou a poucos metros de sua casa, de dois andares. De sua varanda, ele observa os bombeiros desenterrando corpos. "Não sei se vou poder ficar, mas gosto daqui, esta casa tem um significado especial para mim. Foi comprada com muita luta", lamentou a vendedora.

**MAIS ALTO**

Algo semelhante sente o barbeiro Rafael de Matos, 38, cuja casa fica poucos metros abaixo da de Sheila e também escapou da tragédia. "Sou nascido e criado nesta casa, que meu pai construiu na década de 1970. Na época, era a última casa do morro, a mais alta, mas hoje é uma das que estão mais para baixo", contou.

Para Estael Sias, meteorologista da agência Metsul, os mais pobres são os que pagam pela combinação de desastres climáticos e urbanização descontrolada. "As populações mais pobres, que acabam precisando morar nessas regiões de risco, são as mais vulneráveis, as que ficam mais expostas a esse tipo de situação. Sem falar que vivemos uma crise econômica em consequência da pandemia, e isso acabou se agravando, então o número de pessoas que migraram para áreas de risco certamente aumentou", apontou.

"Além de todo esse cenário puramente meteorológico e associado ao relevo, o fato de essas áreas estarem sendo ocupadas de forma ilegal, irregular, muitas vezes acaba sendo mais um fator de risco", concluiu Estael.

**AMAZÔNIA**

## Desmatamento pode ser recorde

AFP

O desmatamento na Amazônia brasileira este ano pode superar a pior marca desde 2006 com mais de 15 mil km² depredados, segundo estimativa de uma plataforma de inteligência artificial de uma ONG brasileira.

Se medidas efetivas não forem tomadas para controlar a exploração madeireira, a parte brasileira da maior floresta tropical do mundo poderá perder cerca de 15.391 km² de sua vegetação, segundo projeções da ferramenta PrevisIA, desenvolvida pelo Instituto de Homens e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) e Microsoft.

Isso significaria um aumento de 16% em relação ao período de análise anterior, entre agosto de 2020 e julho de 2021, em que 13.235 km² foram registrados como desmatados, e o pior desde 2006, quando foram destruídos 14.286 km².

CARLOS FABAL/AFP

**ALERTA** Desmate este ano pode superar a pior marca desde 2006

De acordo com o estudo, o estado de maior risco é o Pará, com uma área potencialmente depredada de 6.288 km², 41% de todo o território ameaçado em 2022.

Os cálculos da PrevisIA são baseados em considerações de diferentes indicadores relacionados a desmatamento, rotas legais e ilegais, topografia, infraestrutura urbana e dados socioeconômicos de diferentes áreas.

O pesquisador do Imazon Carlos Souza Jr. alertou que, como 2022 é ano eleitoral, com eleições presidenciais em outubro, a fiscalização da floresta pode ser reduzida, como já aconteceu em outros ciclos eleitorais.

"É importante que os órgãos de controle atuem para proteger a Amazônia", pediu.

Nas eleições, o presidente Jair Bolsonaro buscará a reeleição, numa disputa em que provavelmente enfrentará o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que ainda não oficializou sua candidatura, mas lidera as pesquisas de intenção de voto.

Bolsonaro, que pressionou para expandir o agronegócio e a mineração na Amazônia, tem enfrentado pressão internacional e protestos pela destruição do chamado "pulmão do mundo", considerado vital para conter as mudanças climáticas.

O presidente lançou na segunda-feira um plano para expandir a mineração de ouro na região amazônica, recebendo críticas de ambientalistas por promover uma indústria acusada de desmatar, poluir e invadir terras indígenas.

# Economia

**CONTAS PÚBLICAS** Há 27 anos Pernambuco vive ciclo de pagar contas deixadas pós-eleições e se endividar novamente para investir em obras

## Estado só cresce no 'pendura'

**FERNANDO CASTILHO**
castilho@jc.com.br

Independentemente de quem seja o próximo governador de Pernambuco, a perspectiva de acelerar um pouco mais o crescimento já está dada, uma vez que nos últimos 24 anos repetiu-se um padrão onde o eleito recebe o Estado em crise, organiza as contas e o entrega ao sucessor.

Este, por sua vez, acelera os investimentos - com base em empréstimos e transferências da União - e o entrega, em crise, ao sucessor, que por sua vez reinicia o processo de restauração até que o novo eleito vai poder gastar de novo.

O ciclo já dura 24 anos. Começou com as administrações Jarbas Vasconcelos/Mendonça Filho, que receberam o Estado em grave crise após o terceiro governo Miguel Arraes.

Jarbas conseguiu alavancar recursos com a venda da Celpe, mas pagou um valor equivalente ao que recebeu pela empresa em dívidas deixadas por Arraes e, oito anos depois, entregou o governo com as contas organizadas a Eduardo Campos, a quem apoiou na campanha.

Eleito no segundo governo Lula, e com forte apoio dele, Eduardo Campos catapultou os investimentos já no primeiro mandato. Mas fez isso com empréstimos contraídos em dólar e com um expressivo volume de transferências voluntárias do Governo Federal.

Foi o período de maior crescimento em 30 anos, com a chegada de investimentos como o Estaleiro Atlântico Sul (negociado ainda por Jarbas Vasconcelos), seguido da Petroquímica Suape (PQS) e da Refinaria Abreu e Lima, cuja pedra fundamental tem as digitais de Lula, Hugo Chávez e Eduardo Campos.

O sucesso de sua administração o levou a disputar a presidência da República em 2014, na condição de ter feito uma administração revolucionária nos sete anos em que esteve à frente do governo de Pernambuco.

### DÍVIDAS HERDADAS

Escolhido para continuar sua obra, Paulo Câmara sofreu - com os pernambucanos - a dor da perda de um dos políticos de maior perspectiva num trágico acidente aéreo.

Mas a entrega do governo a Paulo Câmara, depois do período de transição com João Lyra Neto, veio junto com a repetição do desastre nas finanças que Jarbas herdara de Miguel Arraes, agravada pela crise do segundo governo Dilma Rousseff, que nos levou ao segundo processo de impeachment do Brasil em menos de 30 anos.

O fenômeno da "conta herdada" a pagar se repetiu. O atual chefe do Executivo pernambucano cumpriu diligentemente a missão de pagar os empréstimos contratados e tentar refazer as finanças públicas como, aliás, na época fez o secretário da Fazenda, Jorge Jatobá, e depois a secretária Maria José Briano, no governo Jarbas.

Desta forma, quando se observa o foco do governo Paulo Câmara na Economia, é possível observar a quantidade de energia que ele gastou, ao lado do secretário da Fazenda, Décio Padilha, apenas para pagar os empréstimos contratados em dólar feitos pela gestão anterior.

Para completar, ele precisou atravessar a crise de 2015 e 2016, quando Pernambuco - que teve taxas de crescimento semelhantes à China – viu desaparecer 50 mil empregos no seu Estado. Além de ver paralisada a construção de projetos como a Refinaria e a Petroquímica Suape, esta vendida ao grupo empresarial mexicano Alpek, que está finalizando o projeto com sucesso.

O governo Paulo Câmara também viu a paralisação dos negócios do Estaleiro Atlântico Sul, eliminando os sete mil empregos que chegou a ter, além dos 20 mil da refinaria, que também parou no meio do caminho e hoje funciona apenas com a metade de sua capacidade projetada.

### JEEP MUDA PIB

Felizmente, Pernambuco tinha conquistado a planta da Jeep, depois FCA e atual Stellantis, que com o seu sucesso de mercado, definitivamente, ajudou que a queda no nosso parque industrial não fosse mais acentuada.

Apesar de tudo, e depois de seis anos de deserto, parece claro que Paulo Câmara pode respirar num pequeno oásis.

Ano passado, por exemplo, ele conseguiu investir R$ 1,8 bilhão. É bem menos do que estados como o vizinho Alagoas, que catapultou a receita de investimentos com a venda da sua companhia de saneamento (Casal) com um ágil que surpreendeu o mercado.

> Sem conseguir ter uma "poupança", governo de Pernambuco só cresce via empréstimos ou repasses da União

Mas um estudo (RROE do 6º Bimestre de 2022) da Secretaria Nacional do Tesouro, ainda não disponível para consultas e antecipado, na semana passada, a assinantes do site Poder 360, revela que Pernambuco foi o 17º em investimentos em 2021. Atrás de estados menores como Alagoas (R$ 3,9 bilhões) e Piauí (R$ 1,9 bilhão).

Tudo isso apenas reforça o modelo de como o Estado de Pernambuco não consegue se libertar da incapacidade de gerar poupança suficiente que o habilite a se colocar como um player regional capaz de acelerar o crescimento sem depender tanto da ajuda da União e de empréstimos em dólar.

Mas o governador teve um pouco de sorte, em 2021, quando o dólar explodiu. É que a desvalorização do real pegou Pernambuco com a conta já no final dos empréstimos de modo que ele hoje tem um endividamento de 36,14% de sua Receita Corrente Líquida. Imagina uma valorização do dólar quando, em 2015, Pernambuco devia 72,77% do que arrecadava no ano?

Assim, na próxima eleição, o sucessor de Paulo Câmara terá situação semelhante à que Eduardo Campos encontrou, ao menos, em capacidade de empréstimos.

O governador espera entregar, além dos R$ 1,8 bilhão de 2021, mais R$ 3,2 bilhões este ano, perfazendo um total de R$ 5 bilhões em dois anos.

É importante pontuar que o próximo governador terá algumas vantagens.

Os projetos da Petroquímica, em Suape, e da Jeep (Stellantis), em Goiana, estão consolidados. A RNEST já tem a decisão de ser concluída ainda no final do mandato do próximo governador.

Ela, inclusive, que está mudando a presença do Estado no segmento de petróleo no Brasil. Por ser a mais moderna refinaria da Petrobras e focada 70% na produção de diesel, receberá US$ 1 bilhão (R$ 5,2 bilhões) para concluir sua planta.

E Pernambuco ainda tem o mérito de ter gasto bem na estruturação de uma rede de escolas de tempo integral que, nos próximos anos, fará a diferença em termos de educação de ensino médio.

Entretanto, o resultado desse ciclo é que, mesmo tendo elevado o tamanho do PIB em duas décadas, Pernambuco não conseguiu gerar poupança suficiente que o permita a não depender de empréstimos e da boa vontade do governante de plantão na União.

### GOVERNO FEDERAL

Ao longo dos dois mandatos, Paulo Câmara brigou com Dilma, Temer e fez oposição a Jair Bolsonaro.

Ele viu as transferências voluntárias da União caírem, travando a capacidade de crescimento e sem poder contrair empréstimos. Entre 2013 e 2014, por exemplo, o governo Lula transferiu voluntariamente R$ 1,777 bilhão para Pernambuco. Em 2020 e 2021, foram apenas R$ 486 milhões.

Bom, ele ao menos pode comemorar que entregará o Estado com as contas em dia, mas longe de ter gerado um grande programa de investimentos.

Na verdade, ao menos até agora, o governo de Pernambuco não consegue sinalizar para a sociedade aonde quer estar em 2030 e 2040.

Mesmo contando com ferramentas importantes como o complexo Portuário de Suape e os demais projetos de investimentos em energia limpa, que nos colocam entre os cinco maiores polos de investimentos de energia solar e eólica, para onde estão previstos investimentos de mais R$ 20 bilhões.

E existe a perspectiva de que possa ter a Transnordestina chegando ao Porto de Suape, além de um pacote de geração de energia de hidrogênio verde.

Talvez falte a capacidade intelectual de o Estado embalar um discurso de futuro.

Com menos que isso, o Ceará, por exemplo, consegue ter uma imagem muito mais de futuro que Pernambuco, já que o estado não pode se comparar ao que planeja a Bahia.

Talvez isso se deva ao perfil do próprio governo de Pernambuco, formado, essencialmente nos últimos 20 anos, por uma elite burocrática, ancorada nos quadros do TCE, da Secretaria da Fazenda e da Procuradoria Geral do Estado, sem a presença de empresários ou de quadros acadêmicos que possam ter visões de mundo mais amplas.

O próximo governador, portanto, herdará a parte do ciclo que ajudou Eduardo Campos. Mas também sem poupança para um maior crescimento, o obrigando a novos financiamentos. E, certamente, contratando uma conta a ser paga pelo sucessor.

DIVULGAÇÃO/PSB

**CICLOS** Eduardo Campos recebeu dívidas deixadas pelo governo Jarbas, arrumou a casa, fez investimentos, mas deixou novos débitos para seu sucessor

HEUDES REGIS/SEI

**BOM PAGADOR** Paulo Câmara pode comemorar que entregará o Estado com as contas em dia, mas longe de ter feito grandes investimentos

CLARA GOUVÊA / JEEP

**NA CRISE** Fábrica da Jeep segurou no tranco da indústria em Pernambuco

# JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

## Camarada nacional

Liderado pelo empresário Sylvio Drummond, o Grupo Drumattos, dono das marcas Camarão & Cia e Camarão Camarada, se programa para uma atitude ousada no primeiro semestre do ano: inaugurar seis unidades do Camarada, consolidando a presença nacional, com 21 unidades da rede, cuja marca é operar restaurantes de grande porte.

O Camarada nasceu, no Recife, em 2005, e cresceu organicamente com a presença em shoppings (a marca está em cinco praças onde o Grupo JCPM atua), com espaços grandes e um cardápio ancorado em pratos com porções generosas de camarão, que viraram referência no setor. Em 2019, Drummond recebeu aporte do Fundo Nordeste III, administrado pela Vinci Partners, e pôde alavancar sua atuação, chegando a 15 unidades em dezembro, entre elas, uma unidade em Brasília, que precisou ser inaugurada em duas partes, de modo à adequação de treinamento das equipes.

Até junho, o empresário inaugura seis lojas e redefine o cronograma que exige aporte forte na instalação, capital de giro e treinamento de equipes no controle do cardápio, que, este ano, teve reforço das opções de carnes bovina e frango e o lançamento de uma linha de hambúrgueres, que identificou com potencial de adesão à marca a despeito da associação com crustáceos.

Segundo Drummond, o mercado está voltando depois de uma revolução na gestão, com a efetivação do delivery. Mas só após seis meses fechado ao público e sofrer os impactos de 2021 e o susto do começo de 2022. Mas ainda sem chegar ao patamar de 2019.

## Logística no custo final do sabor

THIAGO LUCAS / ARTE JC

Uma das grandes mudanças do Grupo Drumattos, que além da Camarada ópera 47 franquias da rede Camarão e Cia, foi redefinir a logística de abastecimento, hoje entregue à operadora Confrio. Drummond diz que o relacionamento com os antigos fornecedores de camarão (ingrediente que originou a própria companhia) continua. Mas a adoção do operador logístico permitiu um padrão que assegura à rede manter o sabor em qualquer praça. Mesmo que o camarão tenha viajado milhares de quilômetros.

## Cabelo delivery

Pesquisa da Associação Brasileira dos Salões de Beleza revela que 66% das empresas não recuperaram suas equipes de profissionais após a pandemia. De 2021 e 2019, mais 52% dos profissionais que atuavam em salões passaram a atender clientes em domicílio.

## Pet Service

Curiosamente, o mercado de serviços para PET não para de atrair gente para atuar nele. O setor cresceu 15% ano passado, com serviços para cães e gatos fora do domicílio dos tutores. Do banho e tosa a clínicas de relaxamento.

## Petrobras quer...

A Petrobras está se juntando com o Instituto Brasileiro do Petróleo, no Rio de Janeiro, para um programa social de acesso ao gás de cozinha, que visa destinar R$ 300 milhões de aquisição de GLP de cozinha, chegando a mais de 4 milhões de pessoas.

## ...doar mais GLP

A iniciativa já envolve as empresas Baker Hughes, Enauta, GNA - Gás Natural Açu, Infotec Brasil, PetroRio, Repsol Sinopec Brasil, Schlumberger, Subsea 7, TechnipFMC e Vibra em 20 projetos que abrigam famílias em situação de vulnerabilidade.

## Setor de cargas

Ficou pronto o "Relatório FreteBras -- O Transporte Rodoviário de Cargas", com base na análise de 8 milhões de fretes publicados em 2021, mostrando que o volume de fretes rodoviários no Brasil cresceu 37,6% em comparação com 2020.

## Mais ou menos

A Fecomércio divulgou uma carta (com 9 mil caracteres) em que reclama das restrições, mas não contesta a decisão e diz que estimula os empresários do varejo a abrirem seus estabelecimentos no período carnavalesco, aproveitando a suspensão do ponto facultativo.

## Mercado de...

O custo médio de um sistema de geração de energia solar residencial, para consumo de 500 kWh, caiu para R$ 27 mil, segundo cotações do mercado de geração de energia distribuída no Brasil, com financiamento nos bancos com prazos de até 48 meses.

## ...energia solar

Para 1000 kWh sobe para R$ 46 mil, o que permite ao cliente entregar energia suficiente para, com o crédito, reduzir a conta na concessionária e pagar a prestação do financiamento. O Brasil fechou 2021 com 1,022 milhão de unidades produtoras e 816 mil conectado à rede.

# Economia

## Mercado (18/02/22)



### Dólar

| Data | Comercial Compra | Comercial Venda | Paralelo Compra | Paralelo Venda | Turismo Compra | Turismo Venda |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 14/02 | 5,218 | 5,219 | 5,300 | 5,400 | 5,200 | 5,370 |
| 15/02 | 5,180 | 5,181 | 5,260 | 5,360 | 5,173 | 5,330 |
| 16/02 | 5,127 | 5,128 | 5,220 | 5,320 | 5,173 | 5,287 |
| 17/02 | 5,166 | 5,167 | 5,270 | 5,370 | 5,203 | 5,330 |
| 18/02 | 5,1395 | 5,140 | 5,240 | 5,340 | 5,173 | 5,307 |

### Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

| Coroa sueca | Franco suíço | Libra | Rublo |
|---|---|---|---|
| 0,5470 | 5,5780 | 6,9880 | 0,066 |
| **Euro** | **Iene** | **Peso argentino** | **Peso mexicano** |
| 5,8230 | 0,0440 | 0,0480 | 0,2530 |

### Índices de inflação

| MÊS/ANO | INPC IBGE | IPCA IBGE | IGP/DI FGV | IGP/M FGV | INCC/DI FGV |
|---|---|---|---|---|---|
| JULHO/2021 | 1,02% | 0,96% | 1,45% | 0,78% | 0,85% |
| AGOSTO/2021 | 0,88% | 0,87% | 0,14% | 0,66% | 0,46% |
| SETEMBRO/2021 | 1,20% | 1,16% | -0,55% | -0,64% | 0,56% |
| OUTUBRO/2021 | 1,16% | 1,25% | 1,60% | 0,64% | 0,80% |
| NOVEMBRO/2021 | 0,84% | 0,95% | -0,58% | 0,02% | 0,67% |
| DEZEMBRO/2021 | 0,73% | 0,73% | 1,25% | 0,87% | 0,35% |
| JANEIRO/2022 | 0,67% | 0,54% | 2,01% | 1,82% | 0,71% |
| Acumulado no ano | 10,16% | 10,06% | 2,01% | 1,82% | 0,71% |
| Acumulado 12 meses | 10,16% | 10,06% | 16,71% | 16,91% | 13,65% |

### Aluguel

**Mês de reajuste (multiplicar por):**

| Índice | Mês | Fator | Mês | Fator |
|---|---|---|---|---|
| IGP-M-FGV | DEZEMBRO | 1,1789 | JANEIRO | 1,1778 |
| IGP-DI-FGV | DEZEMBRO | 1,1716 | JANEIRO | 1,1774 |
| INPC-IBGE | DEZEMBRO | 1,1096 | JANEIRO | 1,1016 |
| IPC-FIPE | DEZEMBRO | 1,0996 | JANEIRO | 1,0973 |
| IPCA-IBGE | DEZEMBRO | 1,1074 | JANEIRO | 1,1006 |

**Nota:** Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

### Taxa Selic (ao mês)

| Novembro | Dezembro | Janeiro |
|---|---|---|
| 0,59% | 0,77% | 0,73% |

### Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

| Dia/Mês | Índice | Dia/Mês | Índice |
|---|---|---|---|
| 13/02 | 0,5000 | 18/02 | 0,5000 |
| 14/02 | 0,5000 | 19/02 | 0,5000 |
| 15/02 | 0,5000 | 20/02 | 0,5000 |
| 16/02 | 0,5000 | 21/02 | 0,5000 |
| 17/02 | 0,5000 | 22/02 | 0,5000 |

### Mercados

| Índice | Ouro (BM&F) | Ibovespa | Nyse |
|---|---|---|---|
| 10/02 | 304,47 | 113.367,77 | 35.241,59 |
| 11/02 | 311,50 | 113.572,35 | 34.738,06 |
| 14/02 | 312,00 | 113.899,19 | 34.566,17 |
| 15/02 | 312,00 | 114.828,18 | 34.988,84 |
| 16/02 | 304,00 | 115.180,95 | 34.934,27 |
| 17/02 | 325,00 | 113.528,48 | 34.312,03 |
| 18/02 | 310,00 | 112.879,85 | 34.079,18 |
| **No dia** | **-4,62%** | **-0,57%** | **-0,68%** |

### Outros indicadores

| Índices | Dezembro | Janeiro |
|---|---|---|
| Sal. mínimo (R$) | 1.100,00 | 1.212,00 |
| TJLP (no ano) | 0,44% | 0,49% |

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

### Custo do dinheiro

(em 18/02/22)

| Tipo de operação | Taxa (anual/%) |
|---|---|
| CDB de 30 dias (ao ano) | 10,79% |
| CDI (ao ano) | 10,65% |
| Over (ao mês) | 10,65% |
| Capital de giro (ao ano) | 6,76% |

### Contribuições para o INSS

| Contribuintes Individuais e facultativos | Sal. de Contribuição | Alíquota |
|---|---|---|
| Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria | Remuneração efetivamente percebida | 20% |
| Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas | Remuneração efetivamentepercebida | 11% (retida pelas empresas contratantes) |
| Facultativos pelo contribuinte | Valor declarado | 20% |

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

### Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

| Até R$ 1.655,98 | R$ 56,47 |
|---|---|

### Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

| Salário-de-contribuição (R$) | Alíquota(%) | Salário-de-contribuição (R$) | Alíquota(%) |
|---|---|---|---|
| até 1.212,00 | 7,5% | de 2.427,80 até 3.641,69 | 12,0% |
| de 1.212,01 até 2.427,79 | 9,0% | de 3.641,70 até 7.088,50 | 14,0% |

### Imposto de renda

| Base de cálculo | Alíquota (%) | Parcela a deduzir (R$) |
|---|---|---|
| Até R$ 1.903,98 | Isento | - |
| De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65 | 7,5% | R$ 142,80 |
| De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05 | 15,0% | R$ 354,80 |
| De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68 | 22,5% | R$ 636,13 |
| Acima de R$ 4.664,68 | 27,5% | R$ 869,36 |

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

# Dinheiro

LEANDRO TRAJANO
Instagram: @personalfinanceiro

## Você pode pagar menos na conta do celular

Certamente, você reconhece que o Brasil é um país evoluído para algumas coisas, mas bem atrasado em outras. É modelo no formato da tecnologia das eleições na concepção de votação e apuração, estando muito à frente de vários países de primeiro mundo, mas se, falarmos em telefonia móvel, em relação ao 5G e ao ritmo lento para despontarmos como fornecedores dessa tecnologia, no momento não passa de um sonho distante. Assim como nas formas de cobrança, serviço e tudo o que pagamos em relação à telefonia celular, a verdade é que nosso cenário não é dos melhores.

Quem tem mais de 30 anos, certamente, já se deparou com alguma dessas situações: ouvir o celular tocar e, antes de atender, desligarem, receber uma chamada a cobrar, uma mensagem pedindo que retorne ou que o crédito acabou e pedindo para ligar de volta. Sim, são meios de quem está do outro lado pode ter encontrado para poupar, mas não são nada amigáveis. De modo geral, isso é coisa do passado, pois ligação já não tem um custo alto no plano da maioria das pessoas, o que tem peso de ouro hoje é o acesso ao pacote de dados, internet. Algo que pode ser bem equilibrado e utilizado, sobretudo por aquelas pessoas que passam maior parte do tempo em ambientes com Wi-Fi, não é mesmo?

No Brasil, é recente o perfil em que os usuários de muitos países já vivem há mais de uma década, sem ter restrições em relação a ligar para uma operadora ou estado diferente, roaming e mais pontos que por muito tempo custavam bem caro por aqui, e ainda hoje, surpreende uma ou outra pessoa que viajou e se assustou com o valor da conta.

Por isso, trago aqui alguns pontos essenciais para que você tenha uma conta mais enxuta, adequada e que caiba no seu bolso sem maiores problemas e privações de uso, pois acredite, frequentemente ainda vejo pessoas com a conta mais cara, sendo que a maioria delas não precisaria pagar mais caro, por isso vale observar ponto a ponto.

*1) Identifique o seu perfil de consumo*

Para se assegurar de que isso está bem, você pode puxar as últimas três contas e se certificar da média de consumo do pacote de dados que você tem, observando esse consumo em gigas utilizados por mês (faça uma média). Vi muitos casos de pessoas que tem mais gigas contratados do que a média que consome. Fique de olho nisso, pois é como se você pedisse uma pizza de 10 fatias e comesse apenas cinco ou seis, e repetisse isso todo mês, faz sentido? E, claro, observe também se você tem um plano contratado com uma quantidade abaixo da sua média de consumo, o que pode te trazer um custo adicional alto frequente por estourar o pacote de dados, por exemplo, e ter que contratar todo mês um adicional. Por fim, se você viaja com frequência, observe como isso pode impactar a sua despesa e adeque o serviço a sua real necessidade, ao seu perfil de usuário.

*2) Escolha o pacote mais adequado ao seu perfil, pesquise bem*

Com base no seu perfil, você saberá a sua demanda por dados, isto é, a média de gigas de internet que você consome por mês. Hoje em dia, minutos é dor de cabeça para poucos, pois os planos, de modo geral, têm minutagem livre. Se você tem um plano antigo observe isso, pois pode estar te custando mais. De acordo com isso, você tem uma base para identificar o pacote médio ideal para você, fale com a pessoa de sua operadora, apresentando o seu perfil de consumo e questionando sobre a oferta deles que melhor se encaixa com isso.

*3) Operadoras e Promoções*

Com base no seu perfil e no pacote que te atende, levante informações, vá a duas ou três operadoras e veja o pacote mais perto das suas necessidades, do que se viu no item 2 acima, em relação ao que é mais adequado para o seu perfil em termos de consumo. E você pode comparar com o plano de outras operadoras, claro. Analise a qualidade do serviço dela na sua região e avance.

Não se apegue a uma determinada operadora, seja coerente com sua necessidade e o melhor custo-benefício encontrado. De tempos em tempos, veja se vale mudar ou não de operadora, sempre de olho nas promoções que são constantes. Porém, se for mudar, procure saber antes se não tem algum contrato de fidelidade vigente na atual, alguma multa em questão.

*4) Plano Controle*

Alternativa interessante para quem não quer ter surpresas ou costuma receber contas sempre acima do valor médio do pacote contratado e que por outro lado não quer utilizar o pré-pago. Neste tipo de plano, você tem um pacote pré-contratado que, quando consumido em sua totalidade (mensal), para seguir usando é necessário adicionar um valor extra de crédito. A vantagem, reforço, é que você não tem surpresas na conta.

*5) Pré-pago*

Boa opção para quem não faz muitas ligações, para quem recebe mais, usa a internet através do Wi-Fi e de forma mais básica, sem baixar vídeos ou músicas com frequência. Se uma ou duas recargas de baixo valor no mês te atendem, e tens o perfil de usuário deste item, vale analisar e considerar esta opção. Mas se você, hoje, tem o pré-pago e faz várias recargas por mês, perde tempo com isso, provavelmente, seria beneficiado com o Plano Controle, por exemplo. Cuidado para não estar se iludindo com o pré-pago e gastando mais do que muita gente que tem conta.

*6) Plano família ou empresarial*

De acordo com o seu perfil, família, empresa e de usuário conforme explorado acima, um desses planos pode se encaixar muito bem, sendo bem vantajoso, vale considerar. Pesquise, veja as opções oferecidas pelas operadoras, negocie, existe essa possibilidade, mas muita gente só escuta e não tenta articular, negociar.

*7) Ter chip de várias operadoras não te ajuda a economizar*

Isso é coisa do passado, em termos de consumo e economia. Algumas pessoas ainda têm isso devido à qualidade do serviço oferecida em diferentes lugares, mas se a ideia é economizar, muita atenção. Além de que não é nada prático.

*8) Use e abuse das redes Wi-Fi*

Procure ter o acesso automático à rede Wi-Fi dos lugares que você vai com frequência, pois, estando nelas, você consegue uma boa economia no seu pacote de dados. Se quiser ter certeza que mesmo estando no ambiente Wi-Fi seus dados não estão sendo consumidos, desligue o uso de dados.

*9) Ao viajar para fora do país, lembre...*

Ao realizar viagens internacionais, ligue antes para sua operadora e verifique quais serviços ela oferece para você durante este período. Muitas operadoras já têm pacotes ou serviços muito atrativos, que te permitem usar o celular de forma prática, similar ao dia a dia aqui e sem pesar muito no bolso.

E se você recebe a conta mensal, não esqueça de verificar sempre o que está sendo cobrado, além de poder observar se o seu perfil de consumo mudou, não é difícil encontrar cobranças indevidas, lançadas de forma equivocada ou misteriosa. Não custa nada cuidar do que é seu e entender bem o que está sendo cobrado!

Abraço e até a próxima!

# Emprego & Concursos

**LOGÍSTICA** E-commerce aquecido seria um dos motivos para encarecimento das operações

## Sobe 472% o custo do frete marítimo

Agência Estado

O pequeno alívio no custo do frete marítimo da Ásia para o Brasil na primeira metade de 2021 ficou para trás, e o preço médio do serviço de transporte começou 2022 custando 5,7 vezes mais do que antes da pandemia, conforme a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Para entidade, a persistência dos gargalos na logística global pode sinalizar um "novo normal" de custos maiores. O principal efeito do novo cenário é encarecer os insumos importados pela indústria, pressionando a inflação.

A disparada no preço do frete marítimo ocorreu no segundo semestre de 2020. No início da pandemia, restrições ao contato social paralisaram o comércio internacional, e até fizeram o custo do frete cair.

Na retomada, a demanda por bens voltou mais rapidamente do que o esperado - turbinada por políticas de transferência de renda e pelo fato de que consumidores passaram a gastar mais em produtos do que em serviços pessoais.

Isso levou a uma corrida pelos serviços de transportes, pressionando a capacidade de portos, armazéns, navios e contêineres. O desequilíbrio entre demanda e oferta fez os preços explodirem. O frete de importação da Ásia para o Brasil atingiu, em janeiro deste ano, US$ 11.150, valor 5,7 vezes superior ao de janeiro de 2020, pré-pandemia, uma disparada de 472%.

**NEGÓCIOS** Estima-se que 90% das movimentações do comércio internacional sejam feitas pelo mar

> Disparada no preço do frete marítimo ocorreu no segundo semestre de 2020

"A elevação do custo foi catalisada pela pandemia, mas há indicativos de que esses valores, bem superiores à média da última década, seriam um novo normal", afirmou Matheus de Castro, especialista em infraestrutura da CNI.

Dois fatores explicariam esse "novo normal". O primeiro é o crescimento intenso do comércio eletrônico. O hábito de comprar mais sem sair de casa parece ter vindo para ficar entre os consumidores. O segundo fator citado pelo especialista da CNI tem a ver com o ciclo de negócios do setor de transporte global - e 90% das movimentações do comércio internacional são feitas pelo mar. Após um ciclo, nos anos 2010, ainda sob efeito da crise financeira de 2008 e marcado por margens de lucro apertadas, as grandes companhias de logística estariam entrando numa década de ganhos maiores.

Bruno Carneiro Farias, presidente da F Trade, especializada em logística para comércio exterior, vê um quadro de "colapso" na logística mundial e considera que os problemas poderão durar o ano inteiro.

**Entrevista** Robbert van Trooijen

## Normalização portuária é incerta

Agência Estado

Os gargalos das cadeias de abastecimento deverão durar até meados do ano, mas há incerteza sobre o ritmo de normalização, disse Robbert van Trooijen, presidente para América Latina e Caribe do A.P. Møller-Maersk, gigante dinamarquês do transporte marítimo e da logística. A seguir, os principais trechos da entrevista concedida para o Estadão:

DIVULGAÇÃO

**Por que os gargalos estão demorando tanto a passar?**

É um assunto global. Alguns mercados tiveram um crescimento de demanda superalto. E a navegação é uma indústria que tem uma capacidade fixa por um tempo. Um navio não se constrói em um ou dois meses, mas em anos. As encomendas que a indústria faz hoje serão entregues em 2024. A capacidade global está sendo utilizada em 100%. Inclusive, afretamos mais navios.

**Não foi o suficiente?**

Aumentamos nossa capacidade, mas um navio que não existe não conseguimos afretar. E os donos desses navios são espertos: colocaram empréstimos bem mais altos, em condições bem mais alongadas. A outra parte é a estrutura portuária, que também não cresce de um mês para o outro. Estamos conversando com os portos para otimizar a utilização da capacidade portuária, mas está chegando ao limite. Os portos globais, incluindo os da América Latina, estão bem utilizados. Também não têm uma solução de curto prazo.

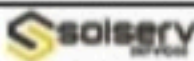
**Quando a situação deverá começar a melhorar?**

Achamos que essa situação vai durar até a metade do ano. E aí vai haver uma certa normalização. Aonde vai chegar e como, não está claro ainda. Dependendo dos desafios de infraestrutura locais, há lugares do mundo em que vai demorar mais. E depende também da demanda. A demanda mudou muito e deve normalizar em algum momento, mas não sabemos se os consumidores vão desistir de novos padrões de consumo tão rapidamente.

**No Brasil, a infraestrutura precária pode atrasar a normalização?**

Não tenho um olhar diferente para o Brasil. Um caso famoso é o Porto de Los Angeles, que tem 70 navios esperando por semanas fora do porto. É a maior porta de entrada da Costa Oeste dos EUA Não sei se vai normalizar tão rápido. Não vejo na América Latina uma coisa tão clara nesse sentido.

**A qualidade dos portos do Brasil preocupa?**

Comecei a trabalhar no Brasil em 1993. Em comparação com 1993, melhorou? Melhorou enormemente. Era imprevisível se um navio de 12 mil ou 13 mil contêineres conseguiria entrar num porto brasileiro. Não posso dizer que não houve uma melhoria enorme, mas, obviamente, o mundo muda. O que era suficiente ontem talvez não seja amanhã. Os maiores navios do mundo já têm 25 mil TEUs (contêineres de 20 pés, cerca de 6 metros).

**Como vê o plano do governo de privatizar os portos?**

Como usuário, qualquer privatização e qualquer investimento dos operadores portuários são um benefício para nós.

# Turismo de Valor

Por LEONARDO VASCONCELOS
lsvasconcelos@jc.com.br
Instagram: @leo_vasconcelos

CATAMARAN PRAIA BEACH CLUB/DIVULGAÇÃO

# Carnaval da tranquilidade no Litoral Norte do Estado

Com a chegada do Carnaval (ainda que sem feriado e festa, conforme determinado pelo governo do Estado) naturalmente vão se dividindo os seguidores do bloco da agitação e os da tranquilidade. Os foliões da última agremiação costumam procurar locais mais isolados em contato com natureza, de preferência, de frente pro mar. Com o badalado Litoral Sul de Pernambuco cada vez mais cheio, as pessoas vêm procurando o muitas vezes esquecido e igualmente lindo Litoral Norte do Estado.

A *Coluna Turismo de Valor* fez um roteiro de um fim de semana, passando por alguns dos principais pontos turísticos de Igarassu, Paulista e Ilha de Itamaracá, incluindo também a hospedagem na região. A programação englobou o Forte Orange, Ilhota da Coroa do Avião e Canal da Maria Farinha, com passeios de catamarã, lancha, caiaque e quadriciclo, além da alimentação e hospedagem no Beach Club Catamarã Praia, na Praia do Capitão, em Nova Cruz, no município de Igarassu.

O sugerido tour pelo Litoral Norte pernambucano começa por volta das 11h, com o passeio de catamarã que parte do citado beach club. São oferecidos dois roteiros, com duração aproximada de 2h30. Um tem como destino as piscinas naturais e bancos de areia. O outro conta com uma parada na Ilha de Itamaracá para visitação do Forte Orange e depois na Coroa do Avião para banho. Ambos são muitos bons pois contemplam o melhor da região em pouco tempo.

No retorno da embarcação, hora de provar da deliciosa culinária típica do local, com foco, claro, nos frutos do mar. Os destaques são a entrada de camarão crocante com molho parmesão e o prato principal da Pescada à Pomodoro, com posta de pescada amarela com camarões e molho pomodoro que acompanha risoto de limão siciliano e purê de camarão com ervas. O cardápio do café da manhã e jantar também surpreende com boas opções.

Depois de matar a fome é o momento de voltar para o mar com embarcações e propostas diferentes. O passeio agora é mais reservado, de lancha, em uma pegada de sunset, com duração aproximada de uma hora. Por volta das 16h, as pessoas embarcam e seguem pelo Canal de Maria Farinha, passando pelas marinas e casas com píeres, da chamada "Miami Pernambucana", em alusão as casas com acesso pela água da famosa cidade americana. O visual do pôr do sol na área é lindo e merece ser curtido.

O sossego do local conquistou a personal trainer Amanda Telles. "Eu acho o Litoral Sul muito cheio e saturado e tenho procurado locais mais tranquilos na região norte. Por isso gostei bastante desta paz, aqui você consegue relaxar de verdade", disse.

À noite a dica é curtir a citada tranquilidade do Litoral Norte, tendo como único barulho o quebrar das ondas na areia. Os chalés do local, inaugurados em novembro do ano passado, garantem uma hospedagem bem confortável. "Nossa proposta é oferecer num só lugar toda a estrutura necessária para que os dias de Carnaval sejam de descanso e diversão, com a segurança necessária. Conforto e tranquilidade não faltam nos chalés. Aqui os clientes encontram uma experiência completa, paradisíaca e há pouco tempo da capital", Juliana Britto, diretora do Grupo Catamaran.

No outro dia aproveite para madrugar e acompanhar o lindo nascer do sol no mar. Para os mais dispostos, vale o passeio de caiaque nas tranquilas águas do local. Acordando cedo você pode curtir melhor também a área do beach club que nos seus 12 mil metros quadrados conta com piscinas, chuveirões, bares, totó e parquinho infantil. Para finalizar a programação, que tal embarcar em um quadriciclo? O passeio dura cerca de uma hora e passa pelos lindos mirantes de Nova Cruz que oferecem uma privilegiada vista do encontro no mar dos três municípios Igarassu, Paulista e Ilha de Itamaracá. O Litoral Norte sempre teve belezas que vem de outros carnavais.

CATAMARAN PRAIA BEACH CLUB/DIVULGAÇÃO

CATAMARAN PRAIA BEACH CLUB / DIVULGAÇÃO

CATAMARAN PRAIA BEACH CLUB/DIVULGAÇÃO

ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO

CATAMARAN PRAIA BEACH CLUB/DIVULGAÇÃO

# Opiniões

## Editorial

# Dia "C" das crianças

Os frustrantes resultados da vacinação infantil contra a Covid em todo o Brasil têm levado as autoridades sanitárias e os gestores públicos a buscarem alternativas destinadas a chamar a atenção dos pais e responsáveis para a importância da imunização. Bem como otimizar a disponibilização de lugares e momentos apropriados à aceleração da aplicação das primeiras doses no público infantil de 5 a 11 anos de idade. Mais de um mês depois do início da campanha voltada a essa parcela da população, menos de um quarto do total de crianças dessa faixa etária em Pernambuco recebeu a primeira dose da vacina. Por isso, o governo do Estado anunciou uma mobilização cuja culminância será no Dia "C", no sábado, 26 de fevereiro, buscando despertar o engajamento de quem cuida dessas crianças.

As prefeituras participam da campanha, que deve estimular a vacinação em locais de fluxo infantil, como as escolas. O secretário estadual de Saúde considera muito baixo o percentual obtido até o momento, e ressalta o risco da adesão insuficiente, para as próprias crianças e a população em geral. Afinal, as vacinas, além de reduzirem a circulação do coronavírus, garantem a proteção contra casos graves, diminuindo igualmente a chance de morte. Mais de 80% dos pacientes internados e dos óbitos causados por complicações da Covid, este ano, correspondem aos indivíduos que não completaram seus esquemas vacinas, ou não tomaram sequer uma dose da vacina. Mesmo em menor números, crianças também tiveram quadros agravados, e algumas vieram a falecer, infelizmente. As estatísticas de internações e mortes reforçam o quanto a vacina é indispensável – para todas as idades.

A desburocratização do processo de vacinação, na expressão de Ana Catarina de Melo, superintendente de imunizações do Estado, poderia ter acontecido antes. E não apenas em relação às crianças de 5 a 11 anos. Pernambuco ainda possui centenas de milhares de cidadãos que não completaram seus esquemas vacinais. O esforço institucional de busca ativa da população precisa ser intensificado, a exemplo da utilização da rede escolar para a aplicação das doses. Se as pessoas não vão até os locais de vacinação, é a vacinação que precisa ir até as pessoas, sobretudo nas comunidades rurais e naquelas onde vivem populações carentes, nos centros urbanos.

Das mais de 640 mil doses contra a Covid distribuídas aos municípios pernambucanos, menos da metade foi aplicada. Além das dificuldades inerentes à vacinação infantil, campanhas específicas de natureza educativa e mobilizadora como o Dia "C" podem contribuir para superar a desinformação que continua a circular sobre a segurança da imunização das crianças. Sempre vale a pena repetir: as vacinas para as crianças são seguras e eficazes, tendo sido aplicadas em diversos países e em altas quantidades, sem a ocorrência de efeitos colaterais substanciais.

Vacinar contra a Covid faz bem a todos – e levar as crianças para se vacinarem é indispensável.

## Artigos

# Vamos abraçar o sol

**GUSTAVO KRAUSE**

"A publicidade é justamente recomendada para as enfermidades sociais e industriais: a luz do sol é o melhor desinfetante; a luz elétrica, o mais eficiente policial" (Louis Brandeis [1856-1941], Juiz da Suprema dos EUA [01/6/1916 – 13/02/1939] nomeado pelo Presidente Woodrow Wilson [04/3/1913-04/3/1921]).

A célebre frase de Brandeis, citada frequentemente, serve como contraponto aos tempos sombrios de orçamento secreto e à falta de transparência do governo, atentando contra o princípio constitucional da publicidade.

Em geral, a citação se limita à metáfora solar. O autor, no entanto, foi notável personagem histórico na defesa de causas sociais, colocando-se, sempre, ao lado dos mais fracos, o que lhe valeu o título de "advogado do povo" em oposição à pressão política dos "advogados corporativos". Sofreu forte reação do establishment americano, porém não se afastou um milímetro de suas convicções, em especial, na defesa da liberdade de expressão. Primeiro judeu na Corte, foi vítima do antissemitismo.

A metáfora do "sol" chega num momento do debate global a questão das mudanças climáticas e a urgente necessidade da transição energética em que a energia limpa tem valor estratégico e vital para a Humanidade.

Neste sentido, boas notícias e perspectivas positivas revelam significativo avanço do painéis fotovoltaicos para expandir fontes renováveis na nossa matriz. Segundo a Empresa de Pesquisa Energética – EPE –, dos 1.894 projetos cadastrados para o "Leilão A-4", em maio, 1.263 (67%) são de geração fotovoltaica o que significa uma potência de 52 MW equivalente à construção de cinco hidrelétricas do porte de Belo Monte.

A previsão é aumentar de 2,34 GW (2018) para 12,5 GW (2023) a energia instalada, considerando a diminuição dos custos do MW-hora de US$ 103 (2013) para US$ 31 (2021) bem como as inovações tecnológicas que reduziram à metade o preço dos equipamentos. O Brasil alcançou o nono lugar (2020) entre os países que mais instalaram energia solar.

Com 7.157 empreendimentos em operação, os painéis solares alcançam expressivamente o ambiente residencial e pequenas empresas, o "mercado distribuído". De forma crescente, chegará ao "mercado regulado" e ao "mercado livre", cabendo destacar a criação de milhares de empregos. O desafio é enfrentar a carência de linhas de transmissão. O sol é a fonte mais democrática das energias renováveis. O Nordeste, seu abrigo. Em Pernambuco, anos setenta, um evento gigantesco e festivo, "Vamos abraçar o Sol", no dia 06/9, saudava a abertura da temporada de praia. Na transição energética, "O Sol abraçou o Brasil".

● **Gustavo Krause,** ex-governador de Pernambuco

## Charge # Thiago Lucas

# Assim falou a democracia

**VALDECIR PASCOAL**

Vivo um dos momentos mais difíceis. Minhas imperfeições são conhecidas desde que nasci. Se o meu propósito é ser o governo do povo, como explicar que já nos primórdios, na Grécia, a maior parcela da população – mulheres, estrangeiros e escravos – estava excluída do meu processo? Até sábios como Platão e Aristóteles, por temerem que eu me convertesse em demagogia ou em governos de medíocres, fizeram-me ressalvas. O tempo, contudo, encarregou-se de me aprimorar e mostrar que a minha estrada, rumo à civilização, é a que propicia os menores percalços. Churchill decifrou a charada, ao concluir que eu sou o menos imperfeito dos caminhos para o desenvolvimento.

Mas, como eu disse, as pedras da jornada são permanentes. A erosão que sofro hoje acaba de ser bem diagnosticada pelo "Índice de Democracia Global 2021", publicado pela "The Economist" (ver em: https://bit.ly/3LA3NAf). O percentual da população mundial que vive sob a minha batuta diminuiu de 49,4%, em 2020, para 45,7%, em 2021. Dos 167 países estudados, só 23 foram considerados "democracias plenas", enquanto 52 se enquadram como "imperfeitas". Os demais foram classificados como "híbridos" ou "autoritários". O Brasil manteve-se como "democracia imperfeita", obtendo a nota 6,86, inferior aos melhores resultados obtidos em 2006, 2008 e 2014, quando chegou a 7,38.

Estudos como este evidenciam os múltiplos fatores que me fazem sentir essa espécie de Burnout existencial. Os "adultos da sala" precisam agir para fazer o Estado cumprir melhor o seu papel. A crise da qualidade das políticas públicas, sobretudo nos países mais desiguais, com pouca mobilidade social, aliada a um sistema tributário regressivo, sem esquecer os dissabores éticos, acabam gerando o qualunquismo (a indiferença do cidadão) e, pior, acendem os holofotes do debate público para ignorantes, ressentidos e propagadores do chamado "bullshit" (literalmente, "esterco de gado" = doses cavalares de mentiras e delírios com pitadas de verdades). Tudo amplificado pelas redes sociais, que chegaram fazendo-se de aliadas, mas que vêm se revelando uma nova Ágora babélica demolidora da boa discussão. Acrescentem-se as tentativas de enfraquecer as instituições que me sustentam e garantem o Estado de Direito, erodindo sobretudo aquelas que impõem controles aos arroubos populistas e garantem a lisura do meu processo.

A última pesquisa Ipespe aponta que, apesar de tudo, 67% dos brasileiros preferem a mim. Não joguem a toalha, pois eu não costumo vencer por nocaute. Será ponto a ponto.

● **Valdecir Pascoal,** conselheiro TCE

# "L'Ineptocracie"

**DAYSE DE VASCONCELOS MAYER**

Pouco se fala no Brasil – talvez por nescidade - de Jean d'Ormesson, escritor, editor, ator e filósofo francês que integrou, aos 48 anos, a cadeira 12 da Academia Francesa de Letras. Também foi colaborador, entre outras, de Paris-Match, Ouest-France e Nice Matin. Em 2015 ele recebeu a maior honraria concedida a um intelectual francês: a publicação de sua obra completa na influente coleção de "La Pléiade", da editora Gallimard.

O presidente francês Emanuel Mácron, no dia do falecimento de escritor, em 05 de dezembro de 2017, aos 92 anos, descreveu o intelectual com as seguintes palavras: "Ele era o melhor do espírito francês, uma mistura única de inteligência, elegância e malícia, um príncipe de letras que sabia nunca se levar a sério".

D'Ormesson, filho do embaixador da França no Brasil - André Lefèvre, marquês de Ormesson - nutriu uma grande de paixão pela nossa terra. Era um dos intelectuais mais conhecedores e admiradores da nossa literatura e dos nossos homens ilustres.

Em discurso pronunciado na ABL, ele recordou, com acalanto, os tempos em que aqui residiu. Num dos trechos do pronunciamento ele declara: "Lembro-me, com fascinação, o dia em que cheguei ao Rio de Janeiro – uma das cidades mais belas do mundo com o Pão de Açúcar, o Cristo Redentor, o Corcovado…"

A respeito dos escritores brasileiros, concedeu grande de prestígio a Jorge Amado, afirmando que ele era parte da herança, não só do Brasil, não só da França, mas da humanidade. Não esqueceu Gilberto Freyre, na obra Casa Grande e Senzala e Machado de Assis com as "Memórias Póstumas de Brás Cubas.

Pois foi d'Ormesson, o homem deslumbrado pelo Brasil, que inventou a palavra "ineptocracia" para descrever a democracia de vários países, entre eles, o nosso. O neologismo, com o significado de inepto, ineficiente, desqualificado, incompetente… seria "o sistema de governo no qual os menos preparados para governar seriam eleitos pelos menos preparados para produzir e no qual os menos capazes de se auto sustentar são agraciados com bens e serviços pagos com os impostos e confiscos sobre o trabalho e riqueza de um número decrescente de produtores".

É preciso deixar claro que o conceito sugerido pelo autor é muitíssimo atualizado e se ajusta impecavelmente ao cenário político brasileiro. Basta analisar as ideias de forma acurada, sem preconceitos e sem ponderações sobre direita ou esquerda - conceitos há muito superados.

● **Dayse de Vasconcelos Mayer,** advogada e escritora.


## Expediente

**DIRETORIA**
**Presidente**
João Carlos Paes Mendonça
**Vice-Presidente**
Jaime de Queiroz Lima Filho
**Diretor**
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

**COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC**
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

**DIRETORIA OPERACIONAL**
**Diretor de Redação**
Laurindo Ferreira
**Diretora de Estartégias Digitais**
Maria Luíza Borges
**Diretor Comercial**
Vladimir Melo
**Diretor de Mercado Leitor**
Carlos Humberto Rocha
**Diretor Administrativo-Financeiro**
Vagner Lins

ANJ Associação Nacional de Jornais
Grupo JCPM João Carlos Paes Mendonça

**Noticiário nacional**
Agência Estado (AE), Agência Globo (AG), Folhapress
**Noticiário internacional**
Agência France Presse (AFP)

**Central de atendimento ao leitor**
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016

**Horários**
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br

**Endereço**
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

**MERCADO NACIONAL**
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

**IMPOSTOS**
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

**ASSINATURAS**
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00
O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

**REDAÇÃO DO JC**
**Editores Executivos**
**Diogo Menezes** • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
**Elton Ponce** • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
**Mirella Martins** • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
**Rafael Carvalheira** • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

**Coordenador de Mídias Sociais**
**Rafael Santos**
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

**Assistentes de Edição**
**Marília Banholzer** • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
**Paulo Veras** • pveras@jc.com.br • (81) 3413.6182
**Raphael Guerra** • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
**Romero Rafael** • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

# Opiniões

## Voz do Leitor

PELA INTERNET
Mande seu e-mail e suas fotos para vozdoleitor@jc.com.br

POR CARTA
Envie suas cartas para a Rua da Fundição, 257, Santo Amaro

### Câmera na farda

Sou Promotor de Justiça e Coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa Social e Controle Externo da Atividade Policial do Ministério Público de Pernambuco, e desde o ano passado tenho intensificado reuniões com a SDS e a Polícia Militar para o uso das câmeras acopladas às fardas dos policiais militares, inclusive, sendo matéria deste competente jornal. Na reportagem referente ao assassinato do Presidente da ACS - Alberisson Carlos -, consta que os suspeitos foram abordados pela Polícia Militar, através de blitz rotineira do BPTran. Isso nos leva à reflexão que: se os policiais já estivessem utilizando as câmeras, os suspeitos e o veículo possivelmente já teriam sido identificados. Portanto, registro mais uma vez a importância do uso das câmeras pela Polícia Militar em suas abordagens.

**Dr. Rinaldo Jorge,** por e-mail

### Covid não acabou

Infelizmente, muitas pessoas querem dar a impressão que a pandemia da covid-19 acabou para poder caírem na farra; mas, na verdade, podem acabar caindo direto no caixão.

**Mário Carvalho,** via redes sociais

### Terreno

Não entendi até agora o porquê a Igreja Católica, representada pela Santa Casa, retirou a doação do terreno onde seria feito o Parque da Tamarineira, aqui no Recife. Afinal, essa Igreja sempre foi uma ferrenha defensora do meio ambiente, seja através das suas várias instituições, seja porque seu líder máximo, o papa Francisco, também é um grande baluarte dessa causa. Mas me parece que quando o arcebispo do Recife verificou que a Igreja perderia uma montanha de dinheiro com a tal doação, preferiu voltar atrás; pois, o terreno em questão, seria objeto de grande especulação imobiliária. Só resta agora ao prefeito do Recife desapropriar a área.

**Márcio Wanderley,** por e-mail

### Desperdício

MARGARETH SOUZA LEÃO / VOZ DO LEITOR

### Cano estourado e água limpa desperdiçada em Olinda

Desde o último dia 17, os moradores da Rua Professor José Cândido Pessoa, em Bairro Novo, estão solicitando a Compesa e a Prefeitura de Olinda que façam a manutenção de um cano estourado nas imediações do nº 543 e que vem jorrando ininterruptamente água limpa na via. Em tempos de tanta falta de água, um desperdício desses é inadmissível. Os moradores aguardam solução.

**Margareth Souza Leão,** por e-mail

### Retomar cuidados contra a covid-19

Bora usar a máscara cobrindo o nariz e a boca, respeitar o distanciamento social e, talvez, seja novamente a hora de suspender shows e baladas. Pois todos precisam se resguardar novamente por pelo menos três semanas para baixar os números de contágios por covid-19.

**Roberta Fontes,** via redes sociais

IVANEIDE PATRÍCIO / VOZ DO LEITOR

### Conta alta devido a cano estourado

Aqui na casa de minha mãe, na Rua da Encruzilhada, número 131, no bairro do Prado, em Gravatá, deu problema no cano que estourou e gostaria que a Compesa consertasse. Veio uma conta de R$ 700,00 e outra de R$ 300,00, eu reclamei e fiz a denúncia. As contas estão pendentes, pois minha mãe não tem condições nenhuma de pagar isso e não consigo transferir para meu nome para resolver, pois ela teria que ir comigo e ela está acamada, tem Alzheimer, pressão alta, diabetes, entre outros problemas e não pode resolver nada. Só quero colocar a conta para meu nome, abaixar esse valor que ela não consumiu e colocar como baixa renda.

**Ivaneide Patrício,** via redes sociais

### Residencial sem água em Belo Jardim

Sou da cidade de Belo Jardim e gostaria de fazer um apelo. Aqui no residencial Vila Bela 1, as casas foram entregues há três meses e até agora a Compesa não libertou água para os moradores. No dia da entrega das chaves tinha um pessoal da Companhia lá dizendo que estava fazendo os contratos, assinamos tudo direitinho e nada de água. Procuramos a Compesa e nos informaram que os contratos ainda estão engavetados, nem se quer lançaram nos computadores, alegando que falta uma documentação por parte da construtora, que por sua vez diz que é com a Compesa. Não sabemos quem realmente é o responsável por esse descaso para com os moradores dessa localidade

**Gysley,** via redes sociais

## Registre-se

### Albérisson 1

A sociedade aguarda por respostas sobre a morte de Albérisson Carlos da Silva. Esse homicídio foi uma afronta a segurança pública do nosso estado. Queremos saber quem matou o presidente da Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar e Bombeiros de Pernambuco (ACS-PE).

**César,** via redes sociais

### Albérisson 2

Espero que a morte do presidente da ACS-PE, Albérisson Carlos, seja apurada com severidade pelas autoridades. Pois, se estão matando policiais, imagina nós pobres cidadãos. A nossa sociedade clama por segurança pública há anos. Pernambuco está entregue.

**Neomar Ferreira,** via redes sociais

### Ambulâncias

Vejo acontecer bastante nas ruas de os motoristas não abrir passagem para as ambulâncias passarem. Elas precisam sair do trânsito pois, muitas vezes, estão levando pacientes ou indo às pressas prestar o devido socorro a alguém e, infelizmente, enfrentam a barreira dos veículos. É preciso ter consciência.

**Geane Martins,** via redes sociais

### Rua enlameada

A situação aqui na Rua Alto Nova Olinda, no bairro de Águas Compridas, está complicada. Água, lama, comércio tudo cheio de lama, pois a Compesa trabalhou a madrugada inteira da sexta-feira (18), mas fazendo o que não sabemos, pois quebraram foi tudo e está tudo enlameado

**Ciça Martins,** via redes sociais

### Ressarcimento

Essa medida do governo estadual que suspende o ponto facultativo dos servidores estaduais é, no mínimo, teratológica, além de arbitrária, e digna dos Estados totalitários. É retirar do cidadão o seu direito de ir e vir. Como serão ressarcidos os servidores que já tinham planejado seu feriadão, comprado passagens, reservado hotel, etc?

**Carlos Alberto,** por e-mail

### Auxílio

O que eu acho engraçado é que todas as agremiações vão ganhar auxílio emergencial do Carnaval e nós que carregamos os bonecos para cima e para baixo, no sol quente, não ganhamos nada do governo de Pernambuco. Isso está errado e precisa ser revisto.

**Robson Damaso,** via redes sociais

# Cena Política

## Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

## A dança das federações

Até a primeira quinzena de março, provavelmente, todas as possíveis federações estarão fechadas. Apesar de o prazo legal ser até o dia 31 de maio, tudo terá que ser resolvido antes por causa da janela para troca de partido. Quem ficar insatisfeito com o rumo do seu partido terá tempo de mudar. Esta semana, então, será decisiva nas articulações. Entre os deputados federais que tentam a reeleição o clima é: "fora da federação não há salvação". Sem as coligações, a necessidade aumentou muito. Há quem calcule que, para ser eleito com segurança, será preciso alcançar 180 mil votos. Só João Campos (PSB) e Marília Arraes (PT) alcançaram esse patamar em 2018. Os outros 23 eleitos ficaram abaixo desse número. As duas possíveis federações que geram mais expectativa em Pernambuco são a do PSB com o PT (incluindo outros partidos menores) e do MDB com o União Brasil (que pode incluir o PSDB). No segundo caso, a expectativa é que tudo esteja resolvido nacionalmente até o dia 11 de março. Atualmente, integrantes dos dois partidos dizem que a probabilidade de dar certo é de 50%. No caso do PT com o PSB, há uma desconfiança dos socialistas com as boas intenções de Lula. O petista quer que o PSB desista de SP, ameaça os socialistas de Pernambuco tentando assustar com Marília Arraes e fala em federação "para dividir o protagonismo".

É claro que ninguém com algum juízo acredita na conversa. Porque quem tem muita conversa não divide protagonismo.

## Dúvidas no palanque de Bolsonaro

MINISTÉRIO DO TURISMO/DIVULGAÇÃO

Se a pré-candidatura de Miguel Coelho sofre com "fogo amigo", a do prefeito de Jaboatão, Anderson Ferreira (PL), também tem dificuldades. O clima não parece ser bom entre ele e o ministro do Turismo, Gilson Machado. Bolsonaro quer o auxiliar no Senado, Anderson quer disputar o governo, estariam na mesma chapa, mas a opinião de um sobre o outro não parece ser das melhores.

## Um afastamento bastante visível

Há alguns dias, o *Blog de Jamildo* trouxe a reação do ministro ao ser questionado se andava conversando com Anderson. A resposta foi um seco, irritado e taxativo "não". Quem conversa com Anderson sabe que ele demonstra pouca disposição por Gilson: "É uma aventura. O cara pensa que virou ministro e já pode sentar na janela. Trata-se da síndrome de ministros".

## Após a reunião, incluindo Danilo

Eriberto Medeiros (PP) participou de uma reunião com Paulo Câmara (PSB), o secretário Zé Neto e o candidato do PSB, Danilo Cabral, esta semana. Saiu de lá anunciando apoio ao nome socialista e confirmando sua candidatura a deputado federal. O presidente da Alepe deve mudar de partido e quer estar em Brasília a partir de 2023.

DIVULGAÇÃO/ALEPE

## O plano acabou modificado

Inicialmente, acreditava-se que o filho dele e vereador do Recife, Eriberto Rafael (PP), seria candidato a federal. O plano mudou.

## Vereador disputa a Alepe

Eriberto Rafael será candidato a deputado estadual e deve dobrar com o pai para manter a vaga com o grupo político da família.

## Fechando...

Apesar da indefinição no próprio partido quanto a sua candidatura, Miguel Coelho (UB) não parou de circular pelo Estado. Na quinta-feira (17), por exemplo, recebeu apoio de Zeca Cavalcanti, ex-prefeito de Arcoverde que, em 2018, teve 57 mil votos para federal.

## ...apoios

Mesmo não conseguindo a reeleição (era deputado federal desde 2015), Zeca foi o mais votado no Sertão do Pajeú. Agora, deve tentar uma cadeira de deputado estadual com apoio da família Coelho, dobrando com o irmão de Miguel, o deputado federal Fernando Filho (UB).

# Política

**REDES SOCIAIS** Em dois episódios, políticos tiveram que recuar após posts de pré-candidaturas

# Imediatismo que traz seus atropelos

MIRELLA ARAÚJO
msaraujo@jc.com.br

Nem mesmo os políticos estão imunes ao imediatismo das redes sociais, seja para expressar um posicionamento importante ou anunciar ações direcionadas para sua base eleitoral. E uma vez publicado, muitas vezes não dá para prever a dimensão do alcance do que acabou de ser exposto na internet. Dois episódios recentes jogam luz a essa reflexão sobre que tipo de mensagem a "pressa" em postar pode transmitir, principalmente no momento de construção de chapas e alianças para a disputa estadual.

O governador Paulo Câmara (PSB), apontado como principal coordenador do seu processo sucessório dentro do partido, havia registrado em seu perfil oficial que recebeu no Palácio do Campo das Princesas, na última sexta-feira (11), o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira; o prefeito do Recife, João Campos; e o deputado federal Danilo Cabral para tratar da conjuntura local e nacional.

A reunião por si só já trazia uma mensagem importante a respeito do indicativo do nome de Danilo Cabral para ser o candidato escolhido pelo partido, mesmo sem Paulo Câmara ter feito nenhuma confirmação oficial. Acontece, que o anúncio do martelo batido veio de Carlos Siqueira, em uma publicação que foi apagada no mesmo dia.

Após a exclusão ter sido questionada pelo Blog do Magno, a postagem no perfil de Siqueira foi feita novamente, no domingo (13), com a mesma foto e a mesma legenda: "O PSB tem seu pré-candidato ao governo de Pernambuco, o deputado federal Danilo Cabral. Nesta sexta, no Palácio Campo das Princesas, em Recife, me reuni com o atual governador Paulo Câmara, o prefeito da capital, João Campos, e o companheiro Danilo Cabral. Vamos adiante!".

Apesar da mensagem do dirigente nacional, a assessoria de comunicação de Danilo Cabral, ao ser procurada pela reportagem, afirmou que ele não estaria "com agenda aberta para entrevistas", porque o "anúncio oficial" ainda não tinha sido feito pelo governador do Estado.

"Causa muita estranheza esse imediatismo e, um certo amadorismo, de lidar com essa situação. Todo mundo sabe os impactos que uma foto tem nas redes sociais. Então, é preciso ter muito cuidado em situações como essas, que não são tão simples, mas é o lançamento de um nome que vai suceder o governador. Teria que ter tido uma preparação melhor quanto a essa divulgação", avaliou o cientista político e professor da Asces-Unita Vanuccio Pimentel.

DIVULGAÇÃO

**REPOSTOU** Siqueira antecipou anúncio de Danilo como candidato

INSTAGRAM @MIGUELCOELHOPE

**APAGOU** Bivar não endossou publicamente nome de Miguel Coelho

Já na terça-feira (15), aconteceu uma ação semelhante, mas a postagem não chegou a ser publicada novamente. Após ter se encontrado com o governador Paulo Câmara, que estava em Brasília para reforçar o palanque do candidato do PSB, e com o deputado federal Raul Henry (MDB), o presidente nacional do União Brasil (UB), deputado federal Luciano Bivar, também recebeu o pré-candidato ao governo pela oposição, o prefeito de Petrolina, Miguel Coelho (UB).

No início da noite, a equipe do prefeito chegou a compartilhar o print de uma publicação no perfil do UB no Twitter que dizia que "o presidente do União Brasil, Luciano Bivar, reafirmou que é prioridade do partido ter o maior número de candidatos aos governos estaduais nas eleições de 2022, inclusive no estado de Pernambuco, onde o pré-candidato do partido é Miguel Coelho", mas a postagem foi deletada das redes sociais.

"O caso de Miguel, é outro de uma certa ansiedade. Porque sabemos que todas as lideranças estão passando por problemas de imprevisibilidade pelo fato de que o surgimento da federação criou essa sombra sobre as candidaturas neste ano, visto que o prazo para que elas se consolidem é depois da janela partidária. Então, alguém pode definir estar em um partido agora e essa legenda ir para uma federação que ele não queria estar", declarou Pimentel.

### ESTRATÉGIA

O doutor em Ciência Política Elton Gomes explica que existe um fenômeno sócio político presente na contemporaneidade que se refere ao medo de perder a oportunidade, algo muito característico em meio a essa abundância de informações amplificadas pela hiperconectividade.

"Há um agravante extremamente concorrencial, de querer dar notícia primeiro, rebater o outro, afirmar sua posição, para obtenção e conservação do poder. Fundamentalmente acredito que boa parte destas pessoas reagem de maneira radical, de modo pouco refletido, e depois do que é postado, o sujeito vê que não tem lógica", explicou Gomes.

Ainda segundo o especialista, os políticos dentro dessa hiper-realidade assumem uma postura de querer ser rápidos ao externar seus posicionamentos, se antecipar aos adversários e continuar eletrizando a sua militância, através dessa comunicação direcionada a uma bolha específica.

"Eles querem reforçar a narrativa de pacto fechado, em termos políticos, e cria a estratégia de que está quase tudo definido, ou no caso de Miguel, que já estava tudo definido. Mas os políticos não agem quase nunca sem ser desinteressadamente, eles muitas vezes fazem por estratégia", afirmou Elton Gomes.

# Política

**BIG DATA** Campanhas vão usar análise de volume massivo de dados para descobrir o que o eleitor pensa e quer ouvir de um candidato

# Tecnologia para a vitória

**CÁSSIO OLIVEIRA**
coliveira@ne10.com.br

Saber o que se passa na cabeça do eleitorado antes de definir o direcionamento de uma campanha é estratégia antiga, mas ganha nova escala a cada ano com o surgimento de tecnologias, como robôs e "Big Data". Com o mundo cada vez mais digital, a disputa política nessa seara aumenta no Brasil. Em linhas gerais, candidaturas contratam empresas que "varrem" a internet com softwares de inteligência artificial e processam toneladas de informação que vêm da rede e de bancos de dados para mapear exatamente o que quer cada perfil de eleitor.

Fundador da Lumi Consult, Alberto Borges explica o uso de "big data", que trata, analisa e interpreta um grande volume de dados obtidos a partir do uso que cada pessoa faz da internet. Segundo ele, os problemas e possíveis soluções são materializados e entregues ao tomador de decisões, o gestor público, por meio do uso de recursos de inteligência. "Nosso trabalho, e hoje temos trabalhado com o setor público ou com partidos, é integrar grandes conjuntos de dados. Por exemplo, o candidato vai fazer um programa de governo e precisa saber o que acontece na educação, na saúde, e o governo federal tem essas bases de dados. Quando se fala de emprego, há os dados do Caged e da Rais. Então, a gente consegue traduzir de maneira rápida e digital para o gestor público, ou alguém do Legislativo, conjuntos de informações com uma visão do que ele deseja como plataforma. Aqui em Pernambuco, a gente tem muitos parlamentares que atuam nessa área, como Raul Henry, por exemplo, e ele tem os dados de educação à mão", comentou Alberto Borges.

Na visão do analista, os partidos políticos ainda estão evoluindo no uso dessas ferramentas. "A gente ainda está começando a ter uma cultura baseada em dados dentro dos partidos. Os partidos, como grandes organizações não são os mais maduros no uso de dados. Muito do que se faz é empírico, às vezes dá certo, às vezes não dá, e os marqueteiros, eles sim, entendem dos dados de pesquisa. Mas os partidos, em si, na experiência que a gente tem, nos parece que ainda há um caminho a ser trilhado. Mas, quando eles começam a discutir, eles têm muito valor e é exatamente em um ano como esse que os olhos crescem e eles começam a entender que há um diferencial muito grande. Elaboração de plano de governo, o que é normal? O uso de análises, estatísticas, grandes relatórios, e o que a gente faz é entregar em um painel informação mastigada para você entender o que está acontecendo sobre determinado assunto", destacou.

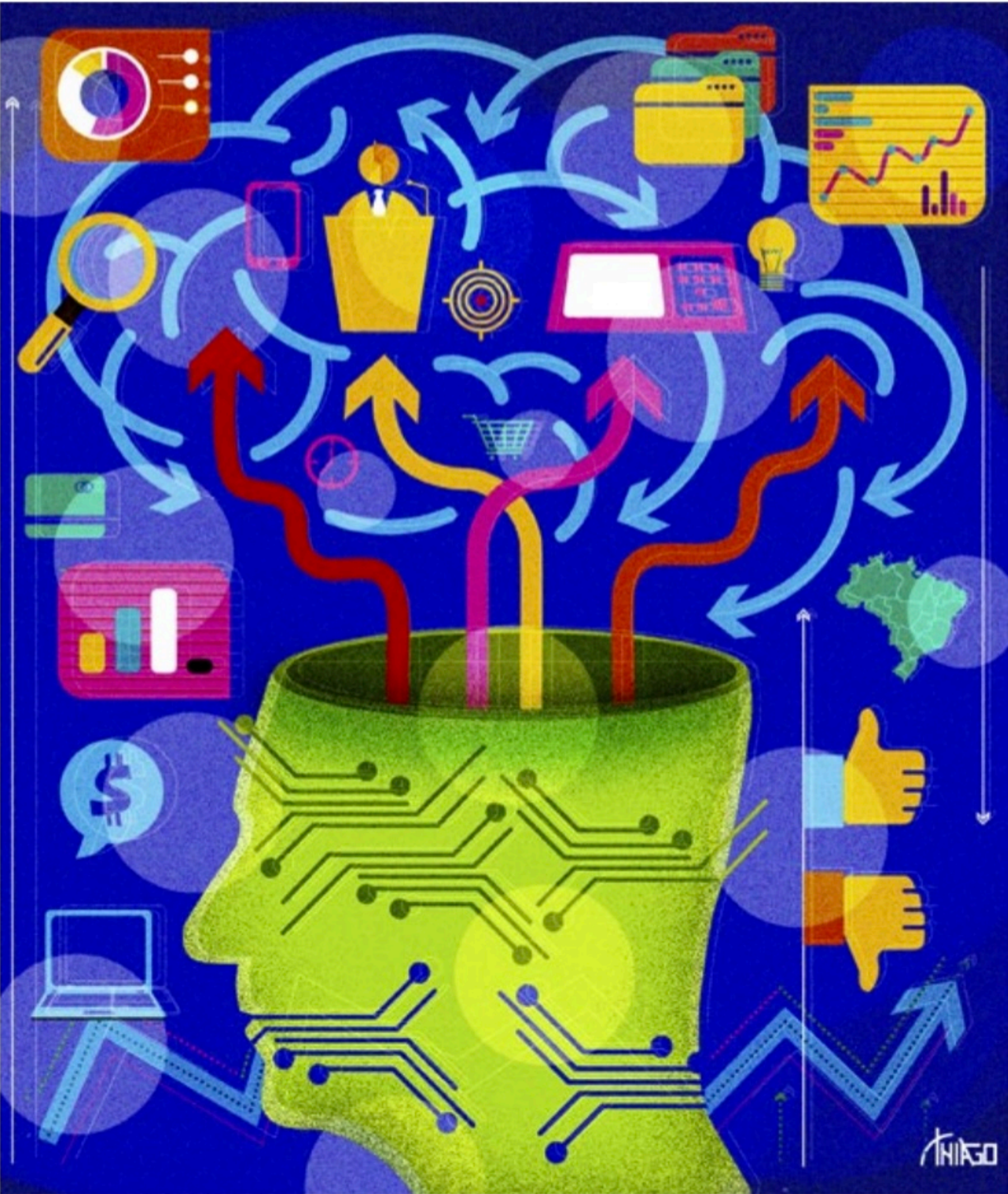
Cientista político e coordenador do curso de Relações Internacionais da Faculdade Damas, Elton Gomes ressalta que a adoção de novas tecnologias vem sendo elemento constante ao longo de toda a história da disputa pelo poder. "Lembro que os regimes autoritários da Europa, dos anos 1920 e 1930, massificaram o rádio como instrumento de propaganda política. Em seguida, usam o cinema como instrumento e o Big Data mostra o quanto complexa ficou a arena política. Novas tecnologias transformam as democracias em concurso de popularidade ao invés de disputas a respeito de como deveria ser feita a atividade governamental, como políticas públicas devem ser feitas", disse.

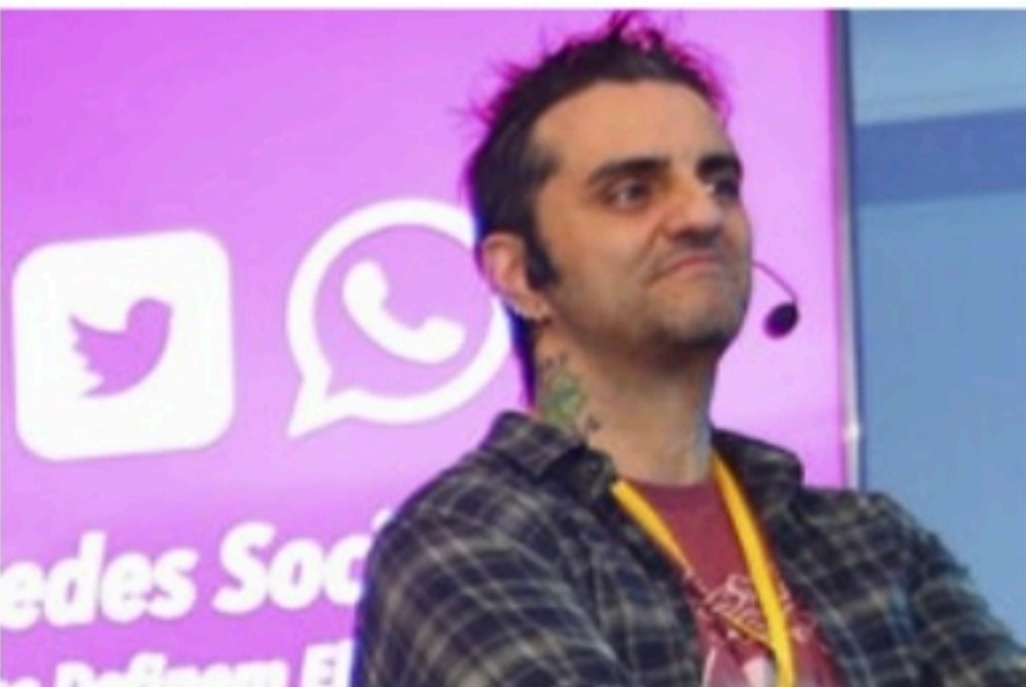
"A partir de 2010, empresas de análise e mineração de dados passam a influenciar o processo eleitoral, como a Cambridge Analytica, criada em 2013, que criou ambiente para prospecção de informações a respeito dos indivíduos nas redes sociais. As pessoas gratuitamente disponibilizam a grandes conglomerados, aos governos e ao mercado informações delas mesmas, alguém percebe isso e começa a usar massivamente. Foi importante na campanha Brexit e na campanha de Donald Trump (nos Estados Unidos), em 2016. Empregaram elementos de Big Data para identificar preferências do eleitorado e modular um discurso mais competitivo, que tivesse adesão ao seu conteúdo ideológico, programático, mais competitivo do ponto de vista eleitoral", disse Elton Gomes.

> Ter dados e ferramentas para analisá-los conta muito, mas não garante a eleição se o candidato não for bom

Marqueteiros já usam o processo há tempos e sabem que a recepção de conteúdo é seletiva. Pessoas com orientação mais à direita dificilmente dão atenção a discursos progressistas, por exemplo. Assim, as campanhas adaptam as propostas de seus candidatos para elevar seu alcance e, se possível, converter esse alcance em voto.

"Candidatos se preparam para as eleições tentando analisar dados, eles sempre fizeram isso, a diferença é que agora a quantidade de dados é muito maior. Antes, eles faziam pesquisa qualitativa, chamavam 10 ou 15 pessoas para entender o que elas achavam que o político deveria ser, que proposta deveria ter, tinha pesquisa tradicional perguntando em quem votariam, e, hoje, além disso, pela internet você entende quem é seu eleitorado, que palavra eles falam mais, que páginas seguem, se a sua página é mais seguida por homens ou mulheres, por jovens ou pessoas com mais de 55 anos. É importante para a estratégia e o eleitor é bombardeado por dados o tempo todo, infelizmente, também por notícias e dados falsos, que são criadas e jogadas no oceano de dados para confundir o eleitor e tentar tirar um voto", comentou André Eler, diretor adjunto da Bites.

Ainda segundo Eler, não se pode esquecer do mundo físico e focar apenas no digital. "Tanto os disparos, o uso de robôs, são impulso para que alguns assuntos sejam conhecidos, mas no fim do dia o que importava é que isso chegue nos grupos por alguém que dê credibilidade. A militância de corpo a corpo existe e se modifica sem deixar de ser pessoal para ir ao digital. Ao invés de só bater de porta em porta, a militância envia mensagens em grupos que conhece, tenta convencer pessoas no trabalho, na igreja, na família, pessoalmente e na internet. A campanha digital é expansão da analógica, as duas coexistem".

MICHEL TITO/DIVULGAÇÃO

> "A gente ainda está começando a ter uma cultura baseada em dados dentro dos partidos. Muito do que se faz é empírico, às vezes dá certo, às vezes não dá. Mas quando eles começam a discutir, têm muito valor e é exatamente em um ano como esse que os olhos crescem", diz Alberto Borges, sócio da Lumi Consult.

DIVULGAÇÃO

> "De nada adianta bom software, bom analista, com candidato ruim. É a convergência que faz uma campanha vencer. O Big Data ajuda a entender melhor o público alvo, mas não resolve tudo. O ser humano é substituível pelas máquinas até certo ponto", afirma Rafa Bandeira, analista sênior de Big Data

Em 2022, o Brasil encontra um cenário polarizado, com pesquisas de opinião apontando uma disputa intensa pela Presidência da República entre Jair Bolsonaro (PL) e Lula (PT). Segundo Eler, com a análise de dados, candidatos da chamada terceira via podem identificar aqueles que são a favor e contra determinado tema e fazer um "corpo a corpo" virtual para tentar, por exemplo, convencer os indecisos, mas, ele ressalta que as mesmas ferramentas serão utilizadas para fortalecer a polarização.

"Há um papel na própria polarização do uso de Big Data, pois há a percepção de que alguns discursos, palavras, temas geram muita interação nas redes sociais e faz com que algumas candidaturas radicalizem para buscar mais engajamento. Muita gente investe em polarização, por isso. Porém, o eleitor de centro se sente abandonado e parece estar cansado disso. Então, os candidatos precisam saber usar a ferramenta para entender com quem eles interagem. O que verificamos é que alguns candidatos têm sido impulsionados não pela militância, mas por influenciadores músicos, artistas, jogadores de futebol e, de repente, tem opinião sobre política e tem um pouco mais credibilidade com o público do que o aquele militante que passa o dia todo falando em política. O eleitor que ainda não sabe em quem votar deve ser mais aberto a ouvir o que essas pessoas sem posicionamento tão firmado tem a dizer", destacou André.

Já o analista sênior de Big Data e marqueteiro digital de campanhas eleitorais, como a de Eduardo Leite (PSDB) ao Governo do Rio Grande do Sul, em 2018, Rafa Bandeira explica que não adianta ter dados em mãos sem um bom analista e um candidato competitivo. "De nada adianta bom software, bom analista, com candidato ruim. É a convergência que faz a campanha vencer. O Big Data ajuda a entender melhor o público alvo e a máquina bem trabalhada faz diferença, mas não se pode achar que as coisas estão resolvidas. O ser humano é substituível pelas máquinas até certo ponto."

Bandeira explica a importância de ferramentas de análises de dados para antecipar possíveis polêmicas na campanha. "Eduardo Leite, em 2018, sofreu ataques com relação a exames em Pelotas, onde ele foi prefeito. Diziam que pessoas morreram sem diagnóstico, foi a narrativa criada. Daí, identificamos esta fagulha de fogo, dois meses antes de ser uma crise grande e conseguimos, com isso, preparar vídeo de resposta, chegar na crise antes de ser pública e houve zona de manobra para se posicionar e não deixar a reputação ir por água abaixo, o que iria acontecer sem esse trabalho de inteligência que antecipa cenários", pontuou.

# Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

## O pior inimigo da 3ª via

A cada nova pesquisa, é cada vez mais improvável o surgimento de um nome da "terceira via" que faça frente a Jair Bolsonaro e Lula em outubro. O ex-ministro e ex-juiz Sergio Moro estacionou nos 10% e outros, como o cearense Ciro Gomes (PDT), com 7%, perderam relevância até mesmo em relação aos próprios resultados de 2018. Para especialistas em marketing político, a terceira via naufragou pelo próprio "perfil desagregador" dos atuais nomes que atuam nesse campo. Pré-candidatos fracassaram em agrupar eleitores insatisfeitos com o governo atual e quem não quer a volta do PT ao comando do Planalto. Para o publicitário Jeniel Kempers, o cenário político é de verdadeira fragmentação nessa terceira via, pela natureza de cada candidato. Kempers afirma que não há articulação suficiente em torno de um nome plausível. "Hoje temos uma terceira via sem identidade", disse. Enquanto Bolsonaro tem cerca de 30% e Lula 40%, candidatos outrora muito falados, como Luiz Mandetta, já sumiram dos levantamentos.

## Já são 175 milhões de vacinados

MYKE SENA/MS

O Brasil atingiu esta semana a impressionante marca de mais de 175 milhões de pessoas vacinadas com ao menos uma dose de imunizante contra a covid. Isso corresponde a 82,1% dos brasileiros. No total, o País aplicou mais de 382 milhões de doses em treze meses de trabalho intenso do Programa Nacional de Imunização (PNI), de acordo com dados da plataforma vacinabrasil.org. No total, quase 153 milhões de brasileiros (71,7%) receberam duas doses ou a vacina de dose única. O Brasil mantém uma média superior a 1 milhão de vacinas aplicadas todos os dias, há mais de um mês. É o 5º país que mais imunizou sua população em números absolutos, atrás apenas da China, Índia, Estados Unidos e Indonésia. Segundo o Ministério da Saúde, quase 50 milhões de doses de reforço já foram aplicadas na população brasileira.

### 400 mi de doses

A Pfizer representa 40,3% (146 milhões) das vacina contra covid no Brasil. Fabricadas por aqui, Coronavac (24,8%) e Fiocruz/AstraZeneca (33%). São 400 milhões de doses já distribuídas aos estados.

### Terceiro auge

A média mundial de mortes diárias por covid está em tendência de queda desde a primeira semana de fevereiro. Em apenas dez dias, desde o pico de mortes da variante ômicron no dia 8, essa média já caiu 10%.

### A cada 4 anos

Mantendo a tradição de pisar em igreja e falar em Deus apenas em ano de eleição, o ex-corrupto Lula pediu ontem "orações pelas vítimas de Petrópolis". Quem realmente crê, está prostrado desde o dia da tragédia.

### Importante é...

Porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, que não perde chances de distrair jornalistas com lacração, criticou o Brasil após Bolsonaro fazer uma visita à Rússia agendada há três meses.

### Começa bem

Em São Paulo, pesquisa do Ipespe apontou na referência espontânea de intenção de votos para governador, o veterano Haddad (PT) lidera com 6% e Tarcísio Freitas está em 2º. Na estimulada, quando o associam a Bolsonaro, o ministro da Infraestrutura salta para 25%.

### ...lacrar

A porta-voz da torcida por guerra fala de "invasão" como tivesse ocorrido e ignora a denúncia da ex-candidata democrata a presidente dos EUA Tulsi Gabbard, de que Joe Biden está a serviço da indústria de armas.

### Frase

**Fez recomendações que não saíram do papel"** Deputado José Medeiros sobre a CPI da Região Serrana criada após a tragédia de 2011

# Política

**REGULAÇÃO** Candidatos terão que se adequar às regras da Lei Geral de Proteção de Dados

# A primeira eleição com uma LGPD

CÁSSIO OLIVEIRA
coliveira@ne10.com.br

No início deste ano, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lançou uma cartilha orientando sobre a aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). De acordo com o tribunal, observar as regras de proteção de dados no contexto eleitoral é essencial do ponto de vista individual e, também, para a defesa da democracia e integridade das eleições.

A lei de proteção de dados foi sancionada pelo ex-presidente Michel Temer (MDB) e colocou o país no patamar de outras nações que possuem leis específicas para tratar essas informações. A construção da LGPD surgiu pela demanda da proteção de dados pessoais mediante inúmeros vazamentos e ataques cibernéticos ocorridos, como o vazamento de dados de milhões de usuários do Facebook para a empresa britânica de marketing político Cambridge Analytica.

"Esse vai ser o primeiro pleito em que a gente vai ter como balizador a possibilidade administrativa de punição pela lei. Em 2000, a gente já tinha uma lei, mas ainda era pouco conhecida e não havia o aspecto regulatório, sancionador, as punições ainda não estavam vigentes. Muita gente está passando por adequações e ninguém, nem as grandes empresas privadas, pode dizer que está 100% adequado. E para as campanhas políticas essa tem que ser uma preocupação, de estar adequada, de usar fornecedores que entendem. Campanha política pode se valer de dados pessoais? Pode ser que alguém esteja usando e é um dado importante. Mas a gente não pode (usar), sem obedecer a alguns critérios, que são a base legal que a lei coloca em qualquer instância da campanha, seja para mandar mala-direta, seja para disparar e-mail, seja para disparar isso tudo que a gente sabe que vem sendo debatido", comentou Alberto Borges, da Lumi Consult.

O TSE destacou que as orientações buscam garantir a proteção de dados, a privacidade das pessoas e a lisura do processo eleitoral, sem impedir a comunicação entre quem disputa o pleito e o eleitor, fundamentais ao processo democrático. "A atual capacidade de processamento das informações e a adaptação da sociedade a novos hábitos digitais – com forte adesão a redes sociais e aplicativos de mensagens privadas e em grupos – aumentam a preocupação com a tutela de dados pessoais das cidadãs e dos cidadãos. No contexto eleitoral, a observância das regras de proteção de dados é essencial não apenas do ponto de vista individual, mas também para a defesa da democracia e integridade do pleito", diz trecho do guia.

Em vigor desde 19 de setembro de 2020, a LGPD contém dispositivos sobre a utilização abusiva de dados e a violação da privacidade, respeitando a transparência pública em relação à coleta e à análise de informações privadas. Na prática, as empresas não poderão coletar dados e utilizá-los de qualquer forma. A finalidade deverá ser informada e a pessoa, consentir com o uso por parte da empresa. Em posse desses dados, as empresas deverão respeitar a finalidade e garantir a segurança, confidencialidade e integridade das informações, inclusive notificando a pessoa em caso de incidente de segurança.

ROBERTO JAYME/ASCOM/TSE

**NORMAS** Tribunal Superior Eleitoral critou uma cartilha para guiar as campanhas sobre como proceder

BRUNO BATISTA/VPR

**CHAPA** Bolsonaro e Mourão foram julgados por disparos em massa

ANTONIO AUGUSTO/TSE

**MINISTRO** Barroso diz que Judiciário pode atuar sobre o Telegram

> Hubs de distribuição independentes de campanhas oficiais preocupam

Os dados foram usados em 2018 para disparos de mensagens, sejam notícias falsas contra candidaturas ou conteúdo em apoio a um determinado candidato. Em outubro passado, o plenário do TSE votou contra a cassação do mandato do presidente Jair Bolsonaro (PL) e de seu vice, Hamilton Mourão (PRTB). A corte julgou duas ações que tratavam do disparo em massa de mensagens via WhatsApp durante a campanha de 2018, conduta então vedada pelas regras eleitorais. Para os ministros que votaram contra a cassação, não ficou comprovada a existência de um esquema voltado a disparar mensagens com informações falsas contra adversários de Bolsonaro.

Por mais que os tribunais busquem regularizar o uso de dados, o analista de Big Data Rafa Bandeira acredita que as Cortes eleitorais ainda estão um passo atrás na evolução de tecnologias. "Eu sigo leis, respeito as normas do jogo e acho que os tribunais eleitorais deveriam se aproximar mais de pessoas especializadas nisso. Há um 'gap' de conhecimento em relação ao que fazemos no campo de dados e no campo jurídico eleitoral. Então se atrasa licenciamento, gera burocracia e isso por desconhecimento. Com relação ao que rola no submundo da internet, vejo o TSE distante. Uma coisa é ter lei, outra é ela ser aplicada. Disparos de Whatsapp, por exemplo, viraram balcão de negócios, pessoas vendem como vende-se carro e não se acompanha isso. Há uma sinuca de bico perigosa e as pessoas que jogam limpo sofrem por quem joga sujo", comentou.

Diretor-adjunto da Bites, André Eler explica que houve uma demora do TSE, em 2018, em perceber que aquela seria a eleição mais digital pela qual o País já teria passado. "O tribunal, por não entender e conhecer como funcionam esses mecanismos, achava que poderia continuar atuando apenas quando provocado pelas campanhas para impedir um ilícito de alguma campanha. Mas, tinham movimentos mais espontâneos, que não partiam das campanhas. E mesmo os organizados, às vezes não partiam das campanhas e, sim, de hubs de distribuição de conteúdo, se espalhava uma informação e não se sabia de onde era a fonte", explicou.

Ele ressalta que por pressão, principalmente nos Estados Unidos, WhatsApp e Facebook entenderam que tem papel na regulação da ferramenta para não deturpar a democracia e limitaram o compartilhamento de conteúdo. Porém, o Telegram ainda é um calo para os tribunais eleitorais. "Disparos em massa são mais difíceis no WhatsApp agora e essas medidas dão algum freio, mas há novos modelos e formas de impactar os usuários de internet e funcionam de um jeito ou de outro. O Bolsonaro fez esforço de carregar seu público para o Telegram, porque a ferramenta não se auto-regula, não quer fazer e não deve colaborar com o TSE e não tem escritório no Brasil, então é difícil limitar essas mensagens. Mas, é bom destacar que o Telegram ainda tem limitação de público, pois o WhatsApp está no celular de quase todos, é presença massiva que o Telegram não tem", disse.

Nesta quinta-feira (17), o ministro Roberto Barroso, presidente do TSE, afirmou que o Judiciário deve ser acionado sobre o impasse do Telegram caso não seja aprovada uma lei sobre o assunto. Ele disse que nenhum "ator relevante do processo eleitoral" pode atuar "à margem da lei".

# Internacional

**UCRÂNIA** Russófonos que vivem em território ucraniano não querem invasão russa no país; língua é argumento da 'expansão' de Putin

# Vladimir Putin não é salvação

AFP

"Ninguém tem que me salvar", diz Andriy Atamanyuk, expressando-se em russo. O ucraniano de 48 anos é um crítico aberto do presidente Vladimir Putin, que argumentou que os falantes de russo são discriminados na Ucrânia.

"Essas fábulas sobre a língua são apenas um pretexto para invadir", denuncia este monitor de autoescola de 48 anos, que retornou à Ucrânia em 2015 depois de ter trabalhado 12 anos em Moscou.

"Não há discriminação. Putin não tem nada o que fazer aqui. Tudo o que ele pode trazer é ruína, miséria e caos", assegura.

O presidente russo não vê as coisas dessa maneira e faz da questão da língua a ponta de lança de sua política ucraniana.

"É preocupante que, no nível legislativo, se determina a discriminação da população de língua russa, a quem é negado o direito de usar sua língua materna", disse Putin ao presidente francês, Emmanuel Macron, na semana passada.

Após a anexação da Crimeia em 2014, e devido ao conflito armado no leste com os separatistas pró-russos apoiados por Moscou, a língua ucraniana ganhou terreno e se tornou o elemento central da unidade nacional, paralelamente ao declínio do russo.

Alguns ucranianos bilíngues até optaram por não falar russo em suas vidas diárias.

Mas o leste e o sul do país permanecem em grande parte russófonos. Mesmo nas ruas de Kiev, o russo impera, embora o ucraniano seja legalmente a única língua do Estado.

Em um esforço de "ucranização", o governo impôs o ucraniano desde 2021 em lojas, restaurantes e outros serviços como idioma de comunicação.

Desde janeiro, as postagens em outro idioma devem ser acompanhadas de versões em ucraniano. Existem exceções previstas para o inglês, mas não para o russo.

O texto também é criticado pela ONG Human Rights Watch, que vê nele uma falta de equilíbrio que "preocupa". Mas não há vestígios de "genocídio" de russófonos, como o presidente Putin denunciou repetidamente.

> Presidente russo defende ideia de que os dois povos são um só; invasão da Crimeia tornou língua questão geopolítica

### MENTIRA E FICÇÃO

O milionário e mecenas Evgueni Utkin, de 63 anos, é categórico.

Nascido no sul da Rússia, estudou em Moscou e começou a desenvolver projetos em Kiev em 1982, onde se estabeleceu em 2008. Ele afirma que nunca sofreu a menor discriminação.

"Sinto-me um cidadão da Ucrânia. Mas sou profundamente russo, e russo é minha língua materna", diz ele, chamando o discurso de Moscou de "mentira e ficção".

Para o historiador ucraniano Yaroslav Gritsak, a retórica russa sobre a questão linguística visa justificar a agressão russa, já que a real "diferença entre Ucrânia e Rússia é política".

Em um ensaio "sobre a unidade histórica de russos e ucranianos" publicado neste verão, Putin defende a ideia de que os dois povos são realmente um só e que as divisões foram instigadas pelo Ocidente.

"O caminho da assimilação forçada, a formação de um Estado ucraniano etnicamente puro, agressivo contra a Rússia, é comparável ao uso de armas de destruição em massa contra nós", escreveu o presidente russo.

Para Anne Applebaum, vencedora do Prêmio Pulitzer e especialista em comunismo, este discurso de Putin reflete suas ambições imperialistas.

"A União Soviética era um império russófono e às vezes Putin parece sonhar em recriar uma réplica desse império nas fronteiras da ex-URSS", diz.

O autor ucraniano Andrei Kurkov, um dos escritores de língua russa mais populares na Europa, acredita que seu país deve seguir uma política linguística "firme".

Diante da ameaça de Moscou, "é imoral" promover o russo na Ucrânia, disse ele em entrevista.

ALEKSEY FILIPPOV/AFP

**SOB TENSÃO** Mulher varre detritos da própria casa após ataque de rebeldes na fronteira entre a Ucrânia e a Rússia, região sob risco de guerra

## Estados Unidos ameaçam sanções

AFP

As sanções econômicas internacionais vão transformar a Rússia em um "pária" se o presidente russo, Vladimir Putin, decidir invadir a Ucrânia, disse um funcionário americano.

A Rússia "se tornaria um pária para a comunidade internacional", advertiu Daleep Singh, assessor adjunto de segurança nacional dos Estados Unidos para a economia internacional, em conversa com jornalistas.

"Ficará isolada dos mercados financeiros mundiais e estará privada da tecnologia mais sofisticada", disse Singh aos jornalistas.

Além disso, ele previu que a Rússia sofrerá uma "intensa fuga de capitais, crescente pressão sobre sua moeda, surto inflacionário, maiores custos creditícios, contração econômica e erosão de sua capacidade produtiva".

Enquanto o Kremlin insiste em que não tem planos de atacar o país vizinho, os Estados Unidos afirmam que com cerca de 149.000 militares nas fronteiras com a Ucrânia, o assunto já não é se haverá um ataque, mas quando será.

Singh afirmou que as "sanções financeiras do Ocidente e os controles à exportação fazem parte de uma estratégia mais ampla, que cortaria as aspirações de Putin de projetar poder ou exercer influência no âmbito mundial".

"A Rússia se tornaria mais dependente de países que não podem compensar suas perdas", advertiu Singh, mencionando diretamente que "a China não poderia substituir tudo o que o Ocidente lhe provê".

Enquanto isso, previu, "a comunidade internacional e o Ocidente vão emergir mais unidos e determinados a defender seus valores e princípios compartilhados mais do que nunca depois da Guerra Fria".

Singh assegurou que os Estados Unidos estão "prontos" para reagir se a Rússia decidir usar como "arma" suas enormes reservas de energia em resposta às sanções do Ocidente.

Mais cedo nesta sexta-feira, os Estados Unidos acusaram a Rússia pela recente onda de ciberataques contra a Ucrânia, que incluiu bancos, assegurou Anne Neuberger, assessora de segurança nacional para ataques cibernéticos.

"Acreditamos que o governo russo é responsável pelos ciberataques generalizados a bancos ucranianos esta semana", destacou. Ela também explicou que a velocidade com que Washington atribuiu esta ação à Rússia é "muito incomum", mas reflete a urgência do caso.

ALEX WONG/GETTY IMAGES

**ALERTA** Singh diz que russos ficarão isolados do mercado financeiro

## Mais tropas desde a Guerra Fria

AFP

A Rússia realizou em sua fronteira com a Ucrânia "a maior concentração de tropas desde o fim da Guerra Fria na Europa" e estaria em condições de invadir o país vizinho, afirmou o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg.

"Não há nenhuma dúvida de que estamos diante da maior concentração de tropas desde o fim da Guerra Fria na Europa" e de que a Rússia "poderia passar ao ataque sem qualquer forma de advertência", disse Stoltenberg à emissora de televisão alemã ZDF.

Um alto funcionário americano estimou que a Rússia contava com 190.000 efetivos nas imediações da Ucrânia e em seu território, incluindo as forças separatistas ucranianas. Até agora, falava-se de 150.000 efetivos nas fronteiras do país.

Os enfrentamentos se multiplicaram no leste da Ucrânia, onde separatistas ordenaram a evacuação dos civis para a Rússia, aumentando os temores de que o presidente russo, Vladimir Putin, esteja concluindo os preparativos para ordenar a invasão da antiga república soviética.

"Tudo é consistente com a estratégia que os russos usaram no passado, que é criar uma justificativa falsa para intervir contra a Ucrânia", acusou Biden, após participar de teleconferência com seus aliados da Otan.

### PUTIN ACUSA KIEV

Putin, por sua vez, acusou Kiev de alimentar o conflito e apontou um "agravamento da situação em Donbass", região onde o exército ucraniano luta há oito anos contra forças pró-russas apoiadas por Moscou.

"Tudo o que Kiev precisa fazer é sentar-se à mesa de negociações com os representantes (dos separatistas) de Donbass e chegar a um acordo", afirmou o presidente russo.

O Ocidente prometeu sanções econômicas devastadoras a Moscou no caso de uma invasão da Ucrânia. Mas Putin voltou a minimizar a ameaça do Ocidente: "Sanções serão impostas não importa o que aconteça. Se houver uma razão ou não, eles encontrarão uma, porque seu objetivo é impedir o desenvolvimento da Rússia".

Aumentando as tensões, o Ministério da Defesa russo anunciou que Putin supervisionará pessoalmente os exercícios militares programados para este sábado, que envolvem mísseis com capacidade nuclear.

### RETIRADA OU NÃO

Beligerantes no leste da Ucrânia acusaram uns aos outros de violar uma trégua e usar armas pesadas.

As sirenes dos bombardeios podem ser ouvidas em Stanitsa Luganska, uma cidade sob controle ucraniano. O local já havia sido alvo de tiros, que atingiram uma creche.

O líder separatista da região de Donetsk, Denis Pushilin, anunciou a evacuação de civis para a Rússia.

ALUN THOMAS/US DEPARTMENT OF STATE/AFP

**POSSÍVEL CONFLITO** Rússia pode ter quase 200 mil homens na fronteira

# Cidades

**Entrevista** Rossandro Klinjey

GUGA MATOS/JC IMAGEM

MARGARIDA AZEVEDO
mazevedo@jc.com.br

O psicólogo, escritor e especialista em desenvolvimento humano Rossandro Klinjey fala do papel da família, escola e professores. E dá dicas de como enfrentar os desafios na educação de crianças e adolescentes. Ele participou, semana passada, de palestra no Teatro RioMar.

# Desafios para educar filhos

## FAMÍLIAS

As pessoas perderam a capacidade de educar seus filhos. Não sabem dar limites, não conseguem mais passar valores, manter e aprofundar laços afetivos. Isso acarreta em grandes prejuízos. Criança não nasce pronta. É um projeto que temos que estar o tempo inteiro investindo para que ela possa desenvolver seu pleno potencial. Quando pais chegam nas escolas, nos consultórios de pediatras e de psicólogos dizendo 'eu não sei mais o que fazer com essa essa criança' mostra uma geração de pais que se perdeu na tarefa belíssima, mas muito trabalhosa, de educar um ser humano. A construção das relações parentais se perdeu. A tarefa de educar emocional e moralmente um filho pode ter contribuição da escola, mas é sobretudo da família e ninguém pode terceirizar isso.

## CANSAÇO

Os pais estão perdidos. Precisam admitir que se perderam nesse processo. Devem buscar construir competências para se tornar pais educadores. Pai e mãe não são aqueles que geram. Animais geram mas não educam. Um gato não educa um gato porque é resposta instintiva. Um ser humano não é só pra ser gerado, precisa ser educado. Educar implica a vida toda, estar conversando, dialogando. Hoje duas coisas a gente percebe. Uma é a preguiça. Os pais chegam em casa e dão o celular ao filho para que eles possam ver uma série, assistir ao jornal. A criança tem necessidade grande de contato, de olho no olho, de interação. Basta brincar 15 minutos que ela está satisfeita. Mas muitas vezes nem isso elas têm. Há preguiça ou incompetência dos pais. Quando junta os dois, o caos é bem anunciado.

## PROFESSORES

Quando a família falha na tarefa de educar o filho joga para a escola essa criança deseducada. Ao não respeitar pai e mãe, a criança não aprende a dar relevância e importância à hierarquia. E não vai respeitar quem vem depois, que são os professores. Os docentes vivem com síndrome de burnout, depressão, crises de ansiedade. Hoje a escola percebeu que não adianta mais acusar os pais que eles estão perdidos ou apenas diagnosticar isso. Entendeu que precisa colaborar. Estamos vendo o preço da incapacidade de educar. E nesse momento da dor, suicídio infantil e juvenil que quase não existiam 20 anos atrás se tornarem uma coisa quase epidêmica globalmente. É quando a dor é muito alta que a gente percebe que tem algo muito errado e é preciso reverter esse quadro.

## EMOÇÕES

O socioemocional é muito bem vindo na escola. Mas tem que construir competências e ser aplicável. Ler ética não torna uma pessoa ética. Temos que fazer o letramento das emoções, sobretudo porque é uma geração de filhos cujos pais não tiveram isso. Hoje o socioemocional é mais importante do que 40 anos atrás. A gente quer equilibrar um modelo que não seja o da família quartel, como no passado. Nem muito menos uma família hotel, como hoje em dia, que ninguém tem compromisso com ninguém. Precisamos construir um lar em que as pessoas se relacionem, aprofundem esses relacionamentos e que os pais passem valores para construção de competências mínimas para essa crianças e adolescentes viverem um mundo que muito mais complexo do que era quando nós fomos crianças e adolescentes. Agora é muito mais sedutor e perigoso. Não tínhamos redes sociais, não tínhamos cyberbulling, tantas coisas que distraem. Então a tarefa de educar hoje é muito mais complicada e exige mais ajuda que no passado.

## PARCERIA

A relação da família com a escola é fundamental. Muitas escolas não têm sabido. Pensam mais que é reunião de avisos no início do ano. É preciso que se coloque os pais como alunos da escola. Que a escola também forneça conteúdos para os pais e não somente para os filhos. Professores e pais não são concorrentes. Têm o mesmo objetivo, transformar seres humanos em pessoas melhores.

## TAREFAS

A criança valoriza o que é importante para família. Se todo mundo se senta para assistir a um jogo ou uma série, se senta para beber e ninguém se senta para estudar está claro na cabeça daquela criança que conhecimento não é importante naquela família. É uma obrigação a ser cumprida. E tudo que é feito com desprazer e sem propósito, eu não vejo sentido. Não consigo passar horas com meu filho vendo série ou desenho animado? Por que eu não posso estar juntos, mesmo que eu esteja fazendo meu trabalho, na hora da tarefa? É um momento na família, é um ritual, em que o conhecimento acontece. Como reagir diante da necessidade vai depender do perfil de cada filho. Agora ignorar a educação e deixar ele se virar não é uma resposta.

GUGA MATOS/JC IMAGEM

**Quando a família falha na tarefa de educar o filho joga para a escola essa criança deseducada. Ao não respeitar pai e mãe, a criança não aprende a dar relevância e importância à hierarquia",**
analisa Rossandro Klinjey

## LIMITES

Engraçado porque antigamente as pessoas tinham 15 filhos e não havia dificuldade de dar limite. Hoje com dois filhos não conseguem. Talvez se absorveu equivocadamente um discurso de que dar limites era uma coisa que tolhia a criança. Talvez porque esses pais foram criadas por pais muito abusivos e desenvolveram o sentimento de que com seus filhos seria diferente. As motivações são diferentes, vão variar em cada família. Mas uma coisa é certa: sem esses limites, a personalidade não se forma adequadamente e de maneira madura.

## CASTIGO EDUCA?

Às vezes, depende do contexto familiar. A criança precisa entender que o que ela faz vai tem repercussão. Se não tiver repercussão nenhuma, vai mudar o comportamento? Por exemplo, tirou nota baixa. É normal? Continua indo para o shopping? Nada mudou. Como vai mudar se percebe que tem um preço por aquele comportamento? O ideal é ter regras. É fundamental aprender desde cedo a construir e seguir regras e entender que nem tudo é como eu quero. Se eu não souber viver numa comunidade, vou ser uma pessoa tóxica, difícil, intolerante. isso tem comprometido muito as famílias.

## CULPA

A culpa não leva ninguém a nada. Paralisa a gente. Nos fornece uma sensação de incompetência profunda. A culpa só tem uma função. Gás de cozinha não tem cheiro. Mas se você entrar em casa com o gás vazando sem cheiro num seria um perigo? A indústria coloca um cheiro pra alertar você a ir lá e fechar o botijão. Então a culpa é para te alertar, para dizer olha, melhora isso. Não é pra ficar te torturando. O ideal é trocar a culpa por responsabilidade. O que está me dando culpa? Vamos tentar resolver. Aceita. Nunca você será um pai perfeito. Nós somos os pais possíveis, somos o marido, companheiro, esposa, possível. Se cria uma ideia de excepcionalidade, você nunca bate a meta e estará sempre se sentido devendo. Isso esgota qualquer pessoa.

## RECADO

Nas minhas palestras, nunca deixo de dizer que é importante dar limite, ter regras claras e manter um espaço para o sagrado nas famílias. As pessoas perderam espaço do sagrado. Não tem Deus em muitas famílias. Não importa qual religião. As crianças quando ficam adolescentes vão se decepcionar com os pais, é natural, somos seres humanos, incoerentes e incongruentes. Nesse momento de vulnerabilidade vão procurar uma personalidade que não seja os pais, alguém pra se inspirar, um jogador de futebol, um TikTok da vida. Se ela tiver tido a experiência do sagrado, ela vai migrar para um ser que é perene, não altera os humores, que tem o comportamento sempre o mesmo e é cheio do amor. Quando os pais não oferecem espaço para construção do sagrado deixam um gap. Não quero dizer que família que não acredita em Deus não vai ter jeito. Não é isso. Conheço famílias que não têm crença religiosa e que educam seus filhos perfeitamente. Mas ajuda muito essa experiência do sagrado na família. É algo fundamental a gente perceber que é importante ter esse quadro de valores. Tem pais que dizem que não querem forçar a barra, impor a seu filho. Mas você num impõe a escola? Ofereça a sua religião, a sua crença. Se seu filho mudar mais na frente, ao menos terá uma base. Até para saber o que vai mudar.

## Tábua de Marés

**HOJE**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **0h06** | 0,2m | **12h17** | 0,3m |
| **6h15** | 2,2m | **18h34** | 2,3m |

**AMANHÃ**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **0h47** | 0,4m | **12h58** | 0,4m |
| **6h56** | 2,1m | **19h17** | 2,2m |

# Mobilidade

Por ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com
Blog: jc.com.br/mobilidade
Facebook: facebook/jornaldocommercio facebook/robertasoares
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6428

# Transporte público terá ajuda de R$ 15 bilhões

DAY SANTOS/JC IMAGEM

A luta foi grande, a pressão e o lobby também. E parece que agora o sistema de transporte público coletivo brasileiro - incluído aí o da Região Metropolitana do Recife - vai, finalmente, receber recursos do governo federal para ajudá-lo a se equilibrar depois da crise econômica provocada pela crise sanitária da covid-19. Serão R$ 15 bilhões em três anos (2022, 2023 e 2024), sendo R$ 5 bilhões por cada ano, carimbados pela criação do Programa Nacional de Assistência à Mobilidade dos Idosos em Áreas Urbanas (Pnami).

Na prática, o novo programa irá cobrir a gratuidade dos idosos maiores de 65 anos nos ônibus e metrôs urbanos do País. Em todos os sistemas oficiais e regulares, sem exceção. A ideia é que, com essa ajuda, seja garantida tarifa mais baixa para os outros passageiros ou, ao menos, evitar o reajuste das passagens - que entre o fim de 2021 e o início de 2022 já foi aprovado em pelo menos 58 cidades do País (oito delas capitais), inclusive na Região Metropolitana do Recife.

Os recursos, que sairão do Orçamento Geral da União (OGU), serão repassados aos municípios e Estados que gerem o transporte público coletivo urbano regular. Todos os entes federados terão que criar fundos de transporte público coletivo para receber o subsídio. A distribuição será proporcional à população maior de 65 anos residente em cada localidade - apontada pelo IBGE e um dos aspectos mais polêmicos da ideia.

No caso dos sistemas de transporte intermunicipal em regiões metropolitanas - como é o caso do Grande Recife - ou regiões integradas de desenvolvimento, 20% do valor do fundo será retido pela União e repassado ao ente federativo responsável - no caso de Pernambuco, o governo do Estado.

**FONTE**

Esse custeio da gratuidade dos idosos terá como fonte de recursos os royalties de petróleo. Todas essas regras e parâmetros constam do Projeto de Lei 4.392/2021, que institui o Pnami e foi aprovado esta semana, por unanimidade, no Senado Federal.

O projeto, dos senadores Nelsinho Trad (PSD-MS) e Giordano (MDB-SP), prevê aporte financeiro da União aos estados, Distrito Federal e municípios que oferecerem serviços de transporte público coletivo urbano regular.

O projeto também modifica o Estatuto do Idoso (Lei 10.741, de 2003), para garantir que tenha acesso à gratuidade nos transportes o cidadão que apresentar qualquer documento pessoal com fé pública que faça prova de sua idade. Além disso, o poder público responsável deverá priorizar o atendimento ao idoso, mediante o estabelecimento de procedimentos rápidos, visando o cadastramento para o exercício do direito de acesso gratuito ao transporte público.

**8%**

em média é quanto a gratuidade dos idosos representa no custo dos sistemas de transporte público do Brasil. Na RMR esse percentual é de 9%

**5**

bilhões de reais por ano é a proposta aprovada pelo Senado Federal para ajudar o transporte público após a crise da covid-19

FELIPE RIBEIRO/ACERVO JC IMAGEM

## Financiamento gera polêmica

IDEC/DIVULGAÇÃO

“ **O PL apresenta um repasse de R$ 5 bilhões por ano aos empresários de ônibus, e não menciona nada no sentido de melhorar a qualidade do serviço dos ônibus",** Rafael Calabria, do Idec

O financiamento público da gratuidade dos idosos nos ônibus e metrôs do País é uma reivindicação antiga do setor de transporte público. Ela representa entre 8% e 10% do custo dos sistemas, num universo de gratuidades que se aproxima dos 25%. E, desde que o mundo é mundo, quem a financia é o passageiro que paga a passagem diariamente. Por isso a necessidade de uma fonte de renda que cubra essa despesa.

Mas o projeto, que deverá ser aprovado ainda este mês também na Câmara Federal, tem pontos que agradam a uns e desagradam a outros. O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), por exemplo, é um crítico ferrenho. Não que seja contra a ajuda, mas defende que ela necessita de regras mais claras, que garantam o uso apropriado, correto e social dos recursos. Para que ele não seja "abocanhado" pelos empresários de ônibus, sem nenhum retorno para a sociedade.

"O projeto de lei cria um subsídio federal para pagar a gratuidade dos idosos nas cidades do País. Porém, justamente por terem direito a acessar o ônibus com o RG, sem rodar a catraca, não há como saber quantos idosos circulam nos ônibus", alerta Rafael Calabria, coordenador de Mobilidade do Idec.

**AUMENTO DAS PASSAGENS**

O objetivo da criação do Pnami, inclusive, era evitar o reajuste das passagens em muitas cidades brasileiras. Por isso o apoio da Frente Nacional de Prefeitos (FNP). No caso do sistema de transporte da Região Metropolitana do Recife, é tarde porque as passagens foram reajustadas em 9,69% no dia 11/2/22.

Mas alguns municípios, inclusive capitais, já garantiram que não irão aumentar a tarifa com a aprovação da ajuda da União. O prefeito de Salvador (BA), Bruno Reis (UB), foi um dos que se comprometeu. Outros prefeitos prometeram o mesmo.

## RG segue dando acesso ao idoso

Foi por pouco que os idosos acima de 65 anos não tiveram suspensa a permissão para acessar gratuitamente o transporte público se identificando apenas com a Carteira de Identidade (RG) suspensa. Foi o Idec, inclusive, que conseguiu - através de muita conversa e articulação - alterar o Artigo 6º, que condicionava o cadastro dos idosos, com o uso de um cartão eletrônico de transporte - como o VEM utilizado no Grande Recife - ao direito à viajar sem pagar nos ônibus e metrôs.

O setor empresarial, no entanto, que financiou estudos que embasaram o PL 4.392, é contra a liberação do uso do RG e promete trabalhar para recolocar a exigência de cadastro e uso de cartão de transporte pelos idosos com mais de 65 anos. O entendimento é de que, com o cadastro, o processo ganha transparência.

"Um programa de custeio com recursos públicos tem que ser transparente. Por isso somos contra a retirada do cadastro. Sem ele, não sabemos quantos idosos vão viajar. Se apenas o RG for mantido, seguiremos tratando os idosos como invisíveis. E essa invisibilidade representa dois prejuízos: eles não são computados no planejamento da operação e lançamento da frota, por exemplo, e seguem sendo tratados com descriminação", alega Marcos Bicalho, diretor da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU).

NTU/DIVULGAÇÃO

“ **Um programa de custeio com recursos públicos tem que ser transparente. Por isso somos contra a retirada do cadastro. Sem ele, não sabemos quantos idosos vão viajar nos ônibus",** Marcos Bicalho, da NTU

DAY SANTOS/JC IMAGEM

**PRECARIEDADE** Sonho da casa própria, mesmo quando conquistado após muito tempo de espera, torna-se pesadelo pela falta de infraestrutura

# Moradia indigna no Recife

**LUCAS MORAES**
lmoraes@jc.com.br

Quando a prefeitura do Recife entregou em 2005 o conjunto habitacional Casarão do Cordeiro, com 704 apartamentos em 22 blocos, as famílias não poderiam imaginar que viver nas palafitas de onde foram retiradas poderia ser equivalente ou até melhor. Embora incompreensível, foi isso que a maioria fez. Quem ficou, passou a conviver com apartamentos entregues sem reboco, com janelas que caíam com o vento, água potável misturada a esgoto, rachaduras e mortes.

Mirian Elias, 26 anos, cresceu com a família no habitacional e viu vizinhos morrerem porque foram agrupados com jovens de comunidades rivais. E o pior: perdeu metade da sua família (mãe, pai e irmão) em um incêndio ao qual relaciona diretamente a falta de infraestrutura na moradia - alvo de ações do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), assim como ao menos outros dez habitacionais na cidade.

Considerado à época projeto modelo para a habitação de interesse social no Recife, o Casarão contava no papel com estrutura e equipamentos que nunca foram vistos. O que ficou exposto, na verdade, foi justamente o contrário: uma série de problemas em apartamentos novos.

## Habitacional do Cordeiro espelha problemas das entregas da PCR

"Ficamos no auxílio-moradia uns três anos, dormindo num quartinho. Quando enfim chegamos ao habitacional, fomos obrigados a conviver com estruturas precárias de um projeto inconcluso. Ficamos felizes porque era o início de uma nova vida, mas o bloco em si foi entregue com problemas estruturais: Não havia piso nem janelas de qualidade. As janelas caiam na cabeça das pessoas, elas caiam quando o vento batia, machucando até crianças", relembra Mirian.

O habitacional do Cordeiro espelha em maior proporção problemas que se espalham por diversas outras moradias entregues pela prefeitura. Lá, além da questão estrutural dos prédios, abriu-se o precedente para a discussão da responsabilidade da gestão sobre a organização condominial e arranjos irregulares nesses prédios.

"Nunca houve síndico. Muitas pessoas venderam seus apartamentos e, para os novos moradores conseguirem ter um comprovante de residência, minha mãe regularizava isso por meio da associação de moradores que presidia. A associação vinha como ferramenta de cobrança do Estado, até mesmo para cobrar uma troca de lâmpadas. A primeira pintura do prédio foi a última, e quem faz a limpeza são os moradores", reclama Miriam.

Nos últimos oito anos, sob gestão do PSB, mesmo partido do atual prefeito João Campos, foram entregues no Recife 20 habitacionais. Em todos, não é raro encontrar muito lixo, além da conurbação entre construções.

O MPPE, especificamente sobre o Casarão do Cordeiro, tem uma ação em tramitação perante a 1ª Vara da Fazenda Pública da Capital para que a PCR elabore um cronograma de manutenção e recuperação das edificações, além da construção de módulos comerciais que já estavam previstos no projeto.

Na 20ª Promotoria de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital tramitam ainda ações sobre o Habitacional Governador Agamenon Magalhães; Conjunto Habitacional da Torre, Conjunto Habitacional Sérgio Loreto, Conjunto Habitacional Brasília Teimosa (regularização fundiária), Conjunto Habitacional Via Mangue 3 e Conjunto Habitacional Zeferino Agra.

Na 35ª Promotoria de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital tramitam também ações sobre realização de reforma e manutenção do Conjunto Habitacional da Torre; problemas estruturais no Conjunto Habitacional Padre José Edwaldo Gomes; falta de acessibilidade no Conjunto Habitacional Eduardo Campos; possível omissão do Recife no tocante à manutenção do Conjunto Habitacional Josué Pinto e dos reservatórios de água do Conjunto Habitacional Via Mangue I.

De acordo com o gerente de Integração do Crea-PE, Ivan Carlos Cunha, Pernambuco conta com uma lei estadual (13.032) que obriga vistorias periciais e manutenções periódicas em edifícios de apartamentos, inclusive nos habitacionais, que estão na dianteira da falta de fiscalização, já que cria-se uma situação onde a prefeitura aplicaria a si uma "auto-punição" por ser o agente que fiscaliza e é autuado.

"Prédios construídos há menos de cinco anos, precisam de inspeção técnica predial a cada cinco anos. Com mais de cinco anos, essa inspeção precisa ser a cada três. Nesse caso, quem comprou o serviço de construção foi o poder público, então a prefeitura deveria ter a responsabilidade pela interlocução com os moradores, porque o mau uso pode trazer riscos para a segurança. Além disso, é preciso que ela seja mais proativa para cobrar obras de qualidade", avalia.

Ele complementa que "sempre existiram normas que tratam da especificação de inspeções técnicas sobre manutenção predial" e que, além disso, o Crea-PE já elabora um manual técnico para orientar condomínios e prefeituras. "Já temos o conjunto de normas da ABNT (NBR 15575). Ela pode ser considerada um 'ajuntado' de outras normas, evidenciando a responsabilidade de quem constrói".

A prefeitura, responsável pela cessão dos imóveis e contratante das construções, diz que "antes da entrega dos habitacionais é feito um trabalho social de conscientização junto aos futuros moradores".

De acordo com a gestão, nessas ocasiões, as equipes informam aos beneficiários que eles são responsáveis pela manutenção dos conjuntos a partir da data de entrega.

No caso dos vícios de construção, a prefeitura reforça que "a obrigação de fazer os reparos é da construtora", mas esclarece que são feitas ações de manutenção antes da entrega dos títulos de propriedade.

Embora a prefeitura atribua aos moradores responsabilidade, no Cordeiro, por exemplo, o que se tem é a declaração de entrega, sem regularização fundiária até hoje.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

**DEGRADAÇÃO** Construções irregulares e falta de zeladoria fizeram com que a edificação fosse classificada como de Risco Alto pela Defesa Civil

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

**DESCASO** Concluído com atraso, Casarão do Cordeiro foi entregue sem piso, com janelas que caíram e projeto incompleto. Até hoje, moradores ainda esperam a regularização fundiária das moradias, que foram repassadas para eles no ano de 2005

**5**

anos é o período em que as construtoras, por lei, devem garantir a qualidade das construções

**20**

habitacionais foram entregues pelo PSB nos últimos oito anos de gestão no Recife

**17**

anos após entrega, o conjunto habitacional do Cordeiro ainda não garante aos moradores a regularização fundiária para posse dos imóveis

## Família devastada pelo fogo e à espera de direitos

Na madrugada do último dia 28 de novembro, a falta de conservação do Habitacional Casarão do Cordeiro pode ter chegado ao extremo de ter levado à morte três pessoas de uma mesma família. Para Miriam Elias, as mortes de sua mãe, pai e irmão estão diretamente associadas a ligações clandestinas de energia que eram recorrentes em praticamente todos os apartamentos do habitacional.

"Depois de certo período, ligações irregulares passaram a ser muito comuns lá. A Celpe (Neoenergia) mudou tudo das instalações e foi lá cortar a energia de muita gente. Muitos tentavam pagar a conta, mas lá não tinha tarifa social e faziam as ligações tomando até energia de um apartamento para outro", detalha.

Como a maioria dos moradores veio de palafitas em áreas de maré, morar no Cordeiro significou o fim da renda que vinha das atividades pesqueiras. A falta de oportunidades fez surgir também, acoplado aos imóveis, construções de mercearias, lanchonetes, lava-jatos e demais estabelecimentos que garantiam dinheiro para a sobrevivência.

"Eles agruparam e largaram todo mundo lá. Jogaram nossa história no lixo", desabafa.

No dia da morte de seus familiares, a negação voltou a bater à sua porta. Vizinhos socorreram os feridos e quebraram caixas d'água para apagar o fogo, porque água potável no momento não havia. A construção também não previa a passagem de veículos nas ruas que dividem os blocos.

"(Os vizinhos) Enrolaram (as vítimas) em toalhas molhadas e levaram em carros para o hospital. Talvez se tivesse o socorro devido, estivessem vivos".

Mesmo após a morte, até hoje, Miriam aguarda o pagamento de auxílio pecúlio e moradia e entrega de cestas básicas. O auxílio funeral foi negado à família pelo fato da gestão, segundo Miriam, não fazer reembolsos. O sepultamento não poderia esperar.

"Até agora, eu mesma tive de voltar ao apartamento e fazer uma limpeza sem apoio ou vistoria nenhuma da prefeitura. A Defesa Civil só foi uma vez e mandou colocarmos escoras", detalha. O laudo sobre a causa do incêndio ainda não foi divulgado.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

**MORTES** Pessoas da mesma família perderam a vida onde queriam um lar

### Família que esperava mudança de vida viu o fim dela no habitacional

# Saúde e bem-estar

Por CINTHYA LEITE
cinthyaleite@casasaudavel.com.br
jc.com.br/colunas/saude-e-bem-estar
Telefone: (81) 3413.6511

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

RICHARDSON MARTINS/SESAU/PCR

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

# Hospital do Idoso ainda não vive vocação original

O cenário de falta de médicos e de superlotação do Hospital da Mulher do Recife, no bairro do Curado, Zona Oeste do Recife, faz questionar como está a situação do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa, na Estância, na mesma região, que foi concebido para seguir o mesmo modelo de atendimento da primeira unidade hospitalar erguido por uma gestão municipal no Recife. Inaugurado em outubro de 2020, no contexto da covid-19, o Hospital do Idoso ainda não alcançou a totalidade do que foi proposto para a unidade devido à reestruturação que precisou ser realizada para ampliar a assistência à covid-19. Ou seja, pelo papel que precisou abraçar na rede de assistência municipal aos pacientes com covid, a unidade ainda não vivencia a vocação original de cuidar exclusivamente dos idosos da capital pernambucana.

Atualmente os 72 leitos que foram inicialmente pensados para dar assistência geral aos idosos, estão exclusivamente voltados para os casos graves de síndrome respiratória aguda grave (srag), independentemente da faixa etária. "Essas vagas foram revertidas em 30 leitos de terapia intensiva e 40 de enfermaria. São todos para os casos de srag, com taxa de ocupação de 77%", diz o sanitarista Aristides Oliveira (foto à direita, ao alto), secretário-executivo de Regulação Média e Alta Complexidade do Recife. Em 2021, de janeiro a setembro, a instituição foi referência para tratamento da covid-19. Em outubro do ano passado, a unidade voltou ao perfil assistencial original na ala do internamento. Mas, com o avanço da influenza H3N2 em janeiro deste ano, o hospital teve todos os 70 leitos ativados para receber pacientes com srag.

Médico de família e comunidade, Aristides reconhece a importância do primeiro hospital do Nordeste exclusivo para o tratamento e prevenção de doenças nas pessoas idosas. "O ambulatório funciona hoje normalmente, com a vocação original de cuidar das pessoas idosas da cidade. São feitos atendimentos, exames e consultas." Diferentemente do setor de internamento, os ambulatórios atendem também pacientes idosos sem sintomas de covid-19.

Não há porta aberta no Hospital do Idoso, nem mesmo para urgência ou emergência. E esse é um dos pontos que o diferem do Hospital da Mulher do Recife. Ambos, no entanto, não recebem pacientes nos ambulatórios nem para realização de exames por demanda espontânea. Para ser atendidos no hospital, os pacientes precisam ser encaminhados por meio do Sistema de Regulação da Secretaria de Saúde do Recife, através das unidades de saúde da família, centros de saúde, policlínicas e outras unidades municipais.

No ambulatório, o hospital possui capacidade para 8 mil consultas mensais com médicos clínicos, geriatras, cardiologistas, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, nutricionistas e fonoaudiólogos. A maioria desses trabalhadores é especializada em saúde da pessoa idosa. A unidade ainda oferta consultas com cirurgias geral, vascular e urológica, além de atendimentos com neurologista, urologista e proctologista, entre outros.

No bloco cirúrgico, a capacidade é para 500 cirurgias mensais, mas atualmente as eletivas estão suspensas, já que os leitos estão voltados para os casos de srag.

Primeiro do Nordeste dedicado aos cuidados da população acima de 60 anos, o Hospital do Idoso completa um ano e quatro meses de funcionamento. Ao longo desse período, foram realizados, segundo a Secretaria de Saúde do Recife (Sesau), mais de 58 mil atendimentos, incluindo consultas ambulatoriais médicas (34.831 mil) e não médicas (23.869 mil). Ainda foram realizados cerca de 480 mil exames e mais de 7 mil procedimentos no bloco cirúrgico.

O hospital tem uma estrutura com mais de 8 mil metros quadrados de área construída, centro diagnóstico e ambulatório com 13 consultórios para consultas médicas e não médicas, como as de psicologia, enfermagem, serviço social e nutrição. Na área de apoio diagnóstico, a capacidade é para cerca de 30 mil exames por mês, como ultrassonografia, tomografia, ressonância magnética, exames do coração (holter, ecocardiograma e eletrocardiograma), exame neurológico, como eletroencefalograma, além de punção e biópsia.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

## Saúde do coração no pós-covid

O cardiologista Domingos Sávio Melo alerta que, para as pessoas que tiveram a infecção pelo coronavírus, a recomendação é que fiquem atentas à saúde do coração, mesmo que a doença tenha se manifestado com sintomas leves. "É necessária uma avaliação médica não só para observar o estado de saúde, mas também para orientações em relação à retomada de atividade física, especialmente quem pratica exercícios de alta intensidade", ressalta Domingos Sávio Melo. Segundo o cardiologista, o coronavírus pode atacar diretamente o miocárdio, causando uma inflamação conhecida como miocardite. Entre as possíveis consequências dessa condição, estão arritmias e até insuficiência cardíaca. Vários estudos e especialistas confirmam que doenças respiratórias podem trazer sérias complicações cardiovasculares. Uma pesquisa realizada pela Universidade de Sydney (Austrália), e publicada no Internal Medicine Journal, revela que pacientes que tiveram infecções respiratórias têm 17 vezes mais chances de ter um ataque cardíaco. Outro estudo, publicado no periódico científico Nature, mostra que a probabilidade de problemas no coração (como insuficiência cardíaca e acidente vascular cerebral) aumenta até mesmo em quem teve um quadro leve da covid-19.

## Quadril

Entre os problemas que pode vir no pós-covid, também vale destacar a osteonecrose de quadril - condição dolorosa que ocorre quando o suprimento de sangue para o osso é interrompido. "A osteonecrose pode aparecer devido a altas doses de corticoides contra covid-19. É um medicamento usado para aliviar a inflamação e os problemas pulmonares", diz o ortopedista Odilmar Barbosa, do Grupo de Ortopedia e Traumatologia. Como efeito colateral, os corticoides podem aumentar risco de alterações em células formadoras de ossos, assim como danos à circulação na região do fêmur e do quadril, o que leva à osteonecrose.

## Hanseníase

A Sociedade Brasileira de Dermatologia, o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde de Pernambuco promovem, nesta quarta-feira (23), curso online de atualização em hanseníase para profissionais de saúde. O objetivo é ampliar e compartilhar as experiências sobre diagnóstico precoce, manejo clínico, avaliação neurológica simplificada, definição do grau de incapacidade física e intervenção de condutas. Também será abordada a promoção às ações de busca ativa de casos com a participação das equipes da Estratégia de Saúde da Família. Inscrições até hoje pelo link cutt.ly/pPsInZa.

DANIEL TAVARES/PCR

## Para acelerar a vacinação

Levantamento realizado pelo Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde (IATS) apontou que, se o Brasil estivesse vacinando as crianças num ritmo ideal (1 milhão de doses aplicadas por dia), poderia se evitar, até abril, 5,4 mil hospitalizações e 430 óbitos pela covid-19 na faixa etária de 5 a 11 anos. Já quando são avaliadas todas as faixas etárias, a vacinação mais rápida poderá impedir, neste mesmo período, ao menos 14 mil hospitalizações e mais de 3 mil óbitos pela doença. "Vivemos hoje uma pandemia de não vacinados. Quatro de cada cinco mortes e quatro de cada cinco internados são pessoas que não estavam completamente vacinadas. Portanto, está mais do que provado que vacinas, além de seguras, salvam vidas", alerta o secretário de Saúde de Pernambuco, André Longo. Nesta semana, o Estado inicia uma mobilização para acelerar a imunização infantil. A estratégia, pactuada com todos os municípios, deve atingir diversos locais de circulação das crianças, especialmente as escolas, e vai culminar no "Dia C" de vacinação, que será realizado no próximo sábado, dia 26 de fevereiro. Pernambuco tem pouco mais de 25% da população de 5 a 11 anos vacinada com a primeira dose. "É um quantitativo ainda muito baixo, que significa risco para toda a sociedade e, principalmente, para as próprias crianças", acrescenta Longo.

# Caminhos da fé

CARMEN PEIXOTO
pcarmen@riomarrecife.com.br
Twitter: @jc_caminhosdafe
Telefone: (81) 3413.0000

## Fantasias e verdades

Tempos diferentes. O calendário registra período carnavalesco com suas manifestações culturais. Entretanto, a delicada situação da saúde criada pela pandemia remete para um período diferente sem os festejos aguardados por milhões de foliões. É bem verdade que alguns mais audaciosos vão se aventurar e desrespeitar determinações das autoridades, mas podem pagar um preço muito alto, apenas pela alegria de momento. Segundo decreto não haverá feriado e os trabalhos seguirão normalmente a sua rotina. Ruim para uns, maravilhoso para outros.

Qualquer que seja a sua situação aproveite esse momento para mergulhar em reflexões que podem dar sentido maior à sua visão de futuro. Pense no quanto você está contribuindo para o bem-estar de todos aqueles que estão ao seu redor, evitando contágios que podem ser fatais quando ignoramos às normas baseadas nas pesquisas científicas como forma de conter a doença. Vá mais além: pense nos seus filhos, pais, avós que com a sua anuência dos novos ditames não serão contaminados por esse mal que sabemos do seu início, mas ainda não do seu término. Aproveite as horas de folga para orar e agradecer a Deus pela vida. Leia a Palavra Sagrada e medite. Encha o seu coração de esperança, fé e amor ao seu próximo. Pense na próxima Páscoa e no seu significado de vida e ressurreição. Confie na promessa do Senhor e em Jesus Cristo nosso Salvador. Isso não é fantasia, mas verdade.

## Arte secular em exposição

INSTITUTO RICARDO BRENNAND/DIVULGAÇÃO

O Instituto RB, acolhe raro acervo sacro no hall da sua Pinacoteca. Entre as valiosas obras de arte e mobílias secular, uma Arcaz de Sacristia, datada de 1750, em madeira de jacarandá, com painéis religiosos policromados. É um móvel em estilo Dom José, com procedência do Convento Franciscano de Paraguaçu (Bahia) e que pertenceu ao tradicional Solar do Monjope (Rio de Janeiro).Ciente do seu valor histórico nosso saudoso Ricardo Brennand adquiriu a peça para o instituto em 2002.

## Mulher

"A Bíblia de Toda Mulher" reúne cerca de 100 pastoras do Brasil, com 450 artigos devocionais. Pernambuco é representado pela bispa Flavinha Cabral da Igreja da Família que se sente honrada em participar do projeto.

## Damião Silva

Dom Fernando Saburido conferiu posse dupla ao padre Damião Silva esta semana: pároco de São Frei Pedro Gonçalves (igreja da Madre de Deus) e diretor executivo da Rádio Olinda, onde apresenta o "Encontro com Deus".

## Arquidiocese de Olinda e Recife

Domingo de Graças quando dom Fernando Saburido abriu,semana passada, o ano letivo nos seminários situados no território da AOR.

## Palestra de Washington Luiz

Hoje a FEP, promove palestra virtual com abordagem do tema "Pai, que Teu nome seja santificado". A live será via redes sociais da Casa, das 16h às 17h.

## Frase

**Não presumas do dia de amanhã, porque não sabes o que ele trará. Que um outro te louve, e não a tua própria boca; o estranho, e não os teus lábios.A pedra é pesada, e a areia é espessa; porém a ira do insensato é mais pesada que ambas. O furor é cruel e a ira impetuosa, mas quem poderá enfrentar a inveja?** Provérbios 27:1-5

## Rádio Jornal

A missa celebrada pelo padre Airton Freire, hoje, será após o Programas Resumo Final às 21h30. O padre fala aos fiéis sobre amor, misericórdia e sentimentos humanos.

GUGA MATOS/ACERVO JC IMAGEM

# Religião

## Católicos

### Modo de ser, viver, agir

DOM GENIVAL SARAIVA

A natureza, a vida das pessoas e o comportamento da coletividade regem-se por leis e disposições normativas que levam em consideração a regularidade ou revelam uma anormalidade no seu "modus essendi", "modus vivendi", "modus agendi". Assim, o espírito de observação e a ciência constatam que fenômenos da natureza regem-se pela regularidade de suas leis, como a "lei da gravidade" – "uma força exercida pela Terra que puxa (atrai) todos os objetos em sua direção" e o "instinto de conservação" – "Todos o possuem, qualquer que seja o seu grau de inteligência; nuns é puramente mecânico e noutros é racional." Diferentemente de quem segue o ensinamento da Revelação que reconhece Deus como Criador do mundo, o conhecimento científico, com seu foco filosófico ou experimental, tem como referência a descoberta das causas de tudo que existe. Dessa maneira, por óticas e meios próprios, o conhecimento empírico e o científico chegam ao conhecimento de fenômenos no comportamento da natureza, por razões óbvias, no tocante, por exemplo, à regularidade das chuvas, coisa que acontecia, com precisão constatada, em passado não muito distante. Atualmente, a anormalidade no comportamento da natureza é constatada por todos, provocada pelas nefastas intervenções humanas e empresariais, cujos efeitos estão registrados nos ares e mares do planeta terra. Nesse sentido, cabe a pergunta: a seca no Pantanal Mato-Grossense e no Rio Grande do Sul é obra do acaso ou consequência da agressão à natureza, aqui e alhures?

Com sua peculiaridade, a vida social também reflete o fenômeno da regularidade, em patamares que têm a marca do tempo. Assim, há muitos ou há alguns anos, não se conhecia a face da violência social e, as pessoas viviam o clima de harmonia na convivência. Embora registradas com rosto próprio nas diversas nações, mesmo com as limitações do tempo, as epidemias encontravam soluções, em razão dos cuidados das pessoas e das intervenções das ações governamentais. As pandemias, por sua vez, mesmo circunscritas a um universo menor de nações, causaram muitas mortes, deixaram muitas marcas dolorosas. Por "n" fatores, a pandemia do coronavírus, com as variantes identificadas, tem sua peculiaridade, em termos de rapidez na contaminação, do grau de letalidade, das sequelas físicas e psicológicas em pessoas recuperadas e das consequências sociais e econômicas que têm abrangência global.

A realidade da pandemia tem sua configuração no Brasil. Essas três instâncias – indivíduos, coletividade e poderes públicos – tinham um lugar identificado diante do que, positivamente, deveriam assumir no processo de enfrentamento e busca de superação da pandemia. Essa expectativa de êxito não alcançou o percentual necessário, haja vista o atual mapa avermelhado do Brasil. É real o descompromisso com a vida, considerando a não observância coletiva das medidas preventivas, – distanciamento interpessoal/aglomeração social, uso de máscara e vacinação – que se reflete nas estatísticas do elevado número de contaminações, mais de 27.000.000 de casos, do inaceitável número de mortes, acima de 635.000 pessoas e de grande parte da população vacinável ainda não imunizada. A divulgação de Fake News e a mentalidade fundamentalista são causas da recusa de vacinação por parte de pessoas que não têm o necessário nível de conhecimento e de outras que têm "notório saber" sobre o assunto. No tocante ao grau de responsabilidade dessas pessoas, o Catecismo da Igreja Católica distingue, conforme o caso: trata-se de "ignorância" ou de "juízos errôneos"? Entenda-se: "Ignorância é a falta de conhecimento devido." "Muitas vezes esta ignorância pode ser imputada à responsabilidade pessoal. É o que acontece 'quando o homem não se preocupa suficientemente com a procura da verdade e do bem, e a consciência pouco a pouco, pelo hábito do pecado, se torna quase obcecada'. Neste caso, a pessoa é culpada pelo mal que comete." (CIC n.1791) Essa consciência "obcecada" em não procurar a verdade e o bem responsabiliza a pessoa. "A ignorância é superável quando você tem os meios suficientes para sair dela". A ignorância "chamada crassa ou supina", típica de pessoas que, mesmo tendo recursos e dispondo de meios, agem sem a consciência ética de sua responsabilidade, qualquer que seja o seu campo de ação, contrariando, assim, os "princípios e regras" da deontologia que regulam "o exercício da profissão, e de acordo com o Código de Ética de sua categoria." Quando essas pessoas atuam na área da saúde, considerando-se a natureza de sua profissão, as consequências de sua conduta são lidas na crônica das angústias das pessoas e dos sofrimentos da população.

● **Dom Genival Saraiva** é Bispo Emérito de Palmares-PE

## Evangélicos

### É proibido Discriminar

REVERENDO MIGUEL COX

"Meus irmãos, não tenhais a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em acepção de pessoas... Se, todavia, fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, sendo arguidos pela lei como transgressores". (Tiago 2:1 e 9) . Um dos pilares do verdadeiro cristianismo reside em aceitar as pessoas como são. Todo ser humano é criatura de Deus, portanto, deve ser tratado como tal. Divisão de classes sociais nunca foi proposta cristã. A igreja tem sido exemplo em ajuntar pessoas de todas as camadas sociais, onde Deus é o nosso Pai e somos filhos igualmente amados por ele. Não ignoramos erros que foram e que ainda são cometidos nas igrejas. Por outro lado, chamo a atenção para o fato de que a proposta cristã de aceitação de todo e qualquer indivíduo é pauta divina.

Muitas vezes a verdade se choca com a realidade. A legitimidade de um postulado não está sujeita à sua prática. Não se anula uma lei por conta de não ser observada. Ela é soberana. A doutrina cristã classifica como pecado quem faz acepção de pessoas. No contexto da advertência de S. Tiago, acima citada, ele aborda o fato de se prestigiar indivíduos ricos em detrimento dos mais pobres. E afirma, essa não é a fé que o nosso Senhor ensinou. Honrar pessoas por conta de suas posses e, desonrar outras pela falta dessas, constitui atitude pecaminosa reprovável. A tarefa da igreja é incluir todos os povos, tribos, raças e nações em um só corpo.

A nossa missão é unir pessoas que se submetem ao Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Além disso, buscar a paz entre todos os homens, tendo consideração pelos que não se submetem. Devemos ser mensageiros da harmonia entre todos. A divisão de classes enfraquece a sociedade e, consequentemente, as propostas mais saudáveis de organização e de promoção dos valores nobres. A união é o fundamento sólido na edificação de pilares norteadores de convivência respeitosa e pacífica que garante atender igualitariamente interesses comuns a todos. Se, por um lado não concordamos com tudo, por outro, não discordamos de tudo. Há pontos de tensão e pontos de união. Fanatismo, de ambas as partes, é um péssimo conselheiro.

Vale dizer, também, que não se pode fazer concessões ao mal. Rejeitar e protestar contra males individuais e sociais não se enquadra em fazer acepção de pessoas. Há ideias e comportamentos danosos a todos, perturbadores da paz e promotores de desvios de caráter, esses devem ser rechaçados. Por exemplo: numa empresa há alguém mentindo compulsivamente e prejudicando o desempenho da empresa. Deve-se conservá-lo ou demiti-lo? Um outro, lesa a empresa por ser corrupto. Seria discriminação dispensá-lo? Todo mal praticado contra o próximo é ato criminoso, perturbador e inaceitável.

A saúde social não pode ser refém de procedimentos desajustados. Se as regras são para todos, então todos devem ajustar-se a elas. Será muito injusto aceitar exceções. Daí nasce as revoltas e as perturbações internas. Quem aceita a correção e a disciplina, torna-se colaborador. Os demais, que não aceitam, irão promover desarmonia e desordem. Se é proibido discriminar, também é proibido não disciplinar quem discrimina aqueles que buscam estabelecer a paz. "O meu direito termina quando o do outro começa", essa frase ouvi muitas vezes na escola.

Há uma confusão que se faz entre discriminar o mal e discriminar pessoas. Sejamos sábios para distinguir a diferença e afirmar o Bem entre todos! "Sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas". (Mateus 10:16)

● **Rev. Miguel Cox** é teólogo e pastor evangélico

## Espíritas

### Construindo o amanhã

LUIZ GUIMARÃES GOMES DE SÁ

Livro dos Espíritos, Q -122. - Como podem os Espíritos, em sua origem, quando ainda não têm consciência de si mesmos, gozar da liberdade de escolha entre o bem e o mal? Há neles algum princípio, qualquer tendência que os encaminhe para uma senda de preferência a outra? R -"O livre-arbítrio se desenvolve a medida que o Espírito adquire a consciência de si mesmo".

Com a consciência plena, observamos o presente com a visão no futuro. Essa é a nossa prática diária. Ninguém, nessa condição, vive sem esta realidade. Planejamos tarefas, férias e tudo aquilo que almejamos obter e vivenciar. Mas, dificilmente, apercebemo-nos de que o relógio do tempo não é igual ao criado pelo ser humano. Ele não adianta, não atrasa e não volta. É inexorável! É comum vermos pessoas felizes ao relembrar o passado. Proezas, sucessos e muitas coisas que foram motivo de felicidade e ao retornar à mente aquelas ocorrências, estampa-se a felicidade revivida.

Nesse cenário precisamos realizar novos empreendimentos para que adiante se tornem boas recordações. No teatro da vida e na escola Terra, estamos sujeitos aos ciclos que a Natureza nos impõe e os nossos próprios e intransferíveis, como os desafios diários que nos oportunizam a construção de um amanhã com memórias gratificantes. Pensando assim, tenhamos a coragem de não esmorecer com o tempo. É preciso encarar a vida a cada dia como um novo tempo a ser explorado e conquistado pelas atitudes do bem para o coletivo em que estamos inseridos.

Deus não nos daria nenhum tempo para que vivêssemos na "ociosidade". Obviamente iria de encontro à Lei do Progresso. Nossas atividades deverão estar diretamente vinculadas às nossas condições físicas e mentais. Façamos o que nos compete agindo com os cuidados necessários. A estagnação do corpo ou da mente é antecipar a partida e deixar de lado oportunidades sutis que nos chegam para sermos úteis.

Nosso propósito existencial é crescer e evoluir infinitamente e, para tal, a renovação a cada dia é o caminho para esse objetivo. Deve ser uma meta constante a reconstrução do nosso interior com o mesmo vigor com que nos empenhamos para os projetos materiais ou até maior, por ser o Espírito imortal. Atentemos para a mensagem de André Luiz, no Livro Caminhos de Volta, pg.37, psicografia de Francisco Cândido Xavier: "Você tem uma vida para construir: é a vida que Deus lhe deu".

No Livro dos Espíritos, questão 333, temos: "Todo mundo já passou por algo que nos modificou de tal modo que não foi mais possível sermos a pessoa que éramos antes". Quando vivenciamos a transformação para melhor, nossa consciência marca esse degrau de crescimento e a lucidez que nos chega alarga a visão transcendental de que necessitamos.

Com esse alicerce firme condicionamo-nos para passos mais amplos nessa construção pessoal que se transforma num espelho com imagens positivas para os que nos rodeiam. Esse coletivo será forçosamente influenciado pelas energias benfazejas que emanarmos.

Procuremos catalisar o progresso da humanidade edificando o nosso interior e favorecendo a psicosfera do Orbe terrestre. Cada um responde pela sua história e consequências para o todo a que pertence. (A renovação é necessária; o desfecho depende de cada um de nós).

● **Luiz Guimarães Gomes de Sá** - Trabalha no Centro Espírita Caminhando Para Jesus. www.cecp.org.br

**Aos leitores** Os artigos para esta página devem ser enviados para a jornalista Carmen Peixoto (pcarmen@riomarrecife.com.br) - Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do jornal

# Esportes

CLÁSSICO DOS CLÁSSICOS Com sede de jogo no 2º tempo, Sport e Santa Cruz fizeram um final de partida eletrizante

# Deu 2x2 na Ilha do Retiro

GABRIEL NEUKRANZ

No primeiro jogo entre as equipes em 2022, Sport e Santa Cruz promoveram uma partida movimentada, ontem, na Ilha do Retiro, pelo Campeonato Pernambucano. Com tempos distintos e alterações surtindo efeito, as equipes terminaram empatadas por 2x2 no Clássico das Multidões.

O primeiro tempo não correspondeu às expectativas alimentadas durante a semana. Com as duas equipes pouco inspiradas, os 45 minutos iniciais do jogo foram de poucas chances para ambos os lados.

A oportunidade mais clara da primeira etapa esteve do lado do Sport, que desperdiçou com Javier Parraguez. O Búfalo recebeu em boas condições, dentro da pequena área tricolor, e mandou para fora.

Com o fim do intervalo, as equipes voltaram dos vestiários com sede de jogo. O Sport chegou duas vezes nos primeiros 15 minutos, com dois chutes perigosos de Everton Felipe, defendidos por Kléver.

O gol que abriu o placar veio na sequência, aos 18. Ezequiel cruzou do lado direito com direção à área coral e o zagueiro Júnior Sergipano afastou. No rebote, Luciano Juba bateu cruzado, com a perna direita, e não deu chances para Kléver.

Sair atrás no placar fez com que o Santa partisse mais para o ataque e, assim, conseguiu o empate pouco tempo depois, com 25 minutos do segundo tempo. Esquerdinha, que entrou durante a partida, cruzou na medida e Tarcísio cabeceou para marcar seu quarto gol no Pernambucano.

Aos 38, em cobrança de falta, Alex Alves empurrou para o fundo das redes, e então a arbitragem anulou o gol da virada coral por impedimento. A demora para a sinalização fez com que surgisse um princípio de confusão dentro de campo, contornado pela árbitra Débora Cecília.

A anulação não abalou o Santa, que voltou a se movimentar com perigo por duas vezes — uma delas com Rodrigo Yuri cabeceando em ótimas condições dentro da área rubro-negra. Os sustos em Mailson antecederam a virada coral, que veio com Rafael Furtado, em campo substituindo Walter.

Aos 43, Rodrigo Yuri encontrou Rafael dentro da área, e o atacante fez o pivô, girou e bateu sem chances para o goleiro do Sport, colocando o Santa na frente pela primeira vez na partida.

A felicidade da vitória não durou muito, pois aos 46, já nos acréscimos, o prata da casa Paulinho cruzou da esquerda e Rodrigão — que também entrou durante o desenrolar da partida — cabeceou para decretar o empate no Clássico dos Clássicos.

CHARLES JOHNSON/JC IMAGEM

**PARTIDA** Sport e Santa movimentaram bem o primeiro jogo do ano do Pernambucano, ontem, com empate do rubro-negro nos acréscimos

SUPERCOPA DO BRASIL

MARCELO CORTES/FLAMENGO

**DUELO** Hulk e Gabigol são as grandes estrelas da decisão em Cuiabá

# Atlético-MG e Flamengo na final

Agência Estado

A primeira decisão do ano entre clubes do País já vai colocar à prova o quão Antonio Mohamed e Paulo Sousa terão paz para desempenhar seu trabalho com Atlético-MG e Flamengo, respectivamente, que se enfrentam às 16 horas para definir o título da Supercopa do Brasil. A decisão ocorre na Arena Pantanal, em Cuiabá, e promete ser em clima bastante elevado e nada amistoso após troca de farpas e acusações entre os dirigentes.

Campeão brasileiro e da Copa do Brasil, o Atlético-MG queria algum privilégio - a Supercopa reúne sempre o dono desses títulos da temporada passada. Mas não conseguiu nem escolher o palco do jogo, como sugeria o diretor de futebol Rodrigo Caetano A escolha da CBF em levar a partida para Cuiabá não foi bem aceita e os mineiros ainda acusaram o rival de ter sido informado antes. O presidente Sérgio Coelho mandou até um ofício de protesto a usando os cariocas de estarem sendo beneficiados.

A bronca acabou virando bate-boca. O vice jurídico do Flamengo, Rodrigo Dunshee, postou que pessoas "falavam muita besteira" e não "deveriam receber atenção". O presidente retrucou chamando-o de "bobo da corte". Com essa rivalidade aflorada, a pressão sobre os treinadores em buscar o troféu aumentou consideravelmente. O título seria a resposta para as polêmicas.

O duelo ainda reunirá dois grandes artilheiros do Brasil em 2021 Gabriel Barbosa fez 37 gols, sendo três pela seleção brasileira, enquanto Hulk veio logo atrás, com 36, todos pelo clube mineiro.

COPA DO NORDESTE

TIAGO CALDAS/NÁUTICO

**EM CAMPO** Meia Jean Carlos é um dos nomes na provável escalação do Náutico para o jogo de hoje

# Náutico enfrenta CSA em Maceió

DAVI SABOYA
Twitter: @davisaboya

> Tanto o Timbu quanto o Azulão competem com oito pontos nesta sexta rodada de classificação para as quartas de final

O Náutico visita o CSA, hoje, às 16h, em Maceió, capital alagoana. O duelo é válido pela sexta rodada da Copa do Nordeste e acontece no Estádio Rei Pelé, conhecido como Trapichão. Tanto os pernambucanos quanto os alagoanos estão na zona de classificação para as quartas de final.

O Timbu e o Azulão competem com a mesma quantidade de pontos: oito. Porém, o Náutico está na vice-liderança do Grupo B, enquanto o CSA, na segunda colocação do Grupo A. Uma vitória pode ser decisiva na busca por uma vaga na próxima fase.

Após poupar todo o time titular na vitória sobre o Vera Cruz no Estadual, o Náutico deve encarar o CSA com força máxima. Se não tiver nenhum desfalque de última hora, o time titular do Timbu deve ser o mesmo que venceu o Atlético de Alagoinhas por 3x0 na última rodada da Copa do Nordeste.

Assim, a provável escalação do Náutico é com Lucas Perri, Hereda, Rafael Ribeiro, Camutanga e Júnior Tavares; Djavan, Rhaldney e Jean Carlos; Ewandro, Kieza e Leandro Carvalho.

A estreia do técnico Felipe Conceição na beira do gramado segue indefinida. O Náutico conseguiu diminuir a pena de 90 dias fora sofrida pelo treinador quando ainda comandava a Chapecoense. No entanto, de acordo com a nova punição, Felipe Conceição ficará afastado até o fim deste mês.

O departamento médico jurídico tenta uma revisão do efeito suspensivo em caráter de urgência, que pode sair inclusive hoje.

# Esportes

**MERCADO** Seleções têm travado uma intensa batalha para selecionar jogadores com mais de uma nacionalidade. Casos têm sido comuns

# Dupla nacionalidade na mira

Agência Estado

Grata surpresa da seleção brasileira, o atacante Raphinha poderia ter atuado pela Itália. Em 2020, ele já era monitorado pelos dois países e tinha dupla cidadania. O jogador recebeu contatos da Federação Italiana e estava com agendamento marcado para tirar o passaporte italiano, mas a impossibilidade de viajar devido à pandemia o impediu e o Brasil ganhou a disputa. Casos como este têm sido cada vez mais comuns no futebol. As seleções têm travado uma intensa batalha para selecionar jogadores com mais de uma nacionalidade.

Em setembro de 2020, a Fifa alterou as regras para que um jogador possa mudar de seleção. Antes, um único jogo oficial já inviabilizava a troca. Agora, os critérios são mais flexíveis: até três jogos oficiais (excluindo Copa do Mundo ou torneios continentais), desde que o jogador em questão tenha disputado antes dos 21 anos, ou se o atleta atuou apenas em amistosos, seja qual for sua idade. O atleta precisa ter a nacionalidade da segunda seleção escolhida à época em que jogou pela primeira. Três anos devem ter se passado desde a data do jogo em que o jogador disputou para que ele seja elegível a mudar de seleção. Não há exigência de tempo para partidas amistosas.

"A identidade nacional é muitas vezes vista de forma bastante limitada. No entanto, é algo mais complexo. Para alguns, pode parecer simples, mas para outros de origem imigrante ou multiétnica, ela pode ser complexa, multifacetada. Precisamos pensar em identidades mais multidimensionais e híbridas", explica o professor e pesquisador de geografia David Storey, da Universidade de Worcester, e autor do livro Football, Place and National Identity: Transferring Allegiance (em tradução livre, Futebol, lugar e identidade nacional: transferindo fidelidade)

Nos últimos anos, muitos jogadores com mais de uma nacionalidade trocaram de seleção, dentre eles o zagueiro Aymeric Laporte, que nasceu na França e tem ascendência espanhola. No ano passado, ele deixou a seleção francesa pela falta de oportunidades para atuar pela Espanha. Esse tem sido o principal motivo que faz o jogador vestir outra camisa nacional, principalmente pensando em disputar uma Copa do Mundo, sonho de dez entre dez atletas.

Vários atletas costumam não descartar logo de cara a oportunidade de representar uma ou outra seleção. Seus representantes são abordados por federações e ouvem projetos que as seleções têm para o jogador, como fortalecimento de laços familiares, chance de jogar regularmente, oportunidade de disputar grandes competições e até vantagens comerciais.

Outra estratégia de persuasão se dá com jogador e técnico ligando para o atleta no intuito de convencê-lo a escolher a sua seleção. As relações entre as partes geralmente são construídas a médio e longo prazo, inclusive devido aos jovens atletas não terem pressa para definir uma seleção com base nas novas regras. A Itália tem chamado a atenção por ter contado na última Eurocopa com Jorginho, Emerson Palmieri e Rafael Tolói, todos nascidos no Brasil. Em janeiro deste ano, foi a vez de o atacante João Pedro e do zagueiro Luiz Felipe serem convocados. Mas os italianos não são os únicos.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

**DESTAQUE** Grata surpresa da seleção brasileira, o atacante Raphinha poderia ter atuado pela Itália. Em 2020, ele já era monitorado pelos dois países e tinha dupla cidadania

> Fifa alterou as regras para que um jogador possa mudar de seleção. Antes, um único jogo oficial já inviabilizava a troca. Agora, os critérios são mais flexíveis: até 3 jogos oficiais (excluindo Copa do Mundo ou torneios continentais)

A Eurocopa 2020 teve 56 atletas de 13 países participantes que poderiam representar 22 nações da África, segundo levantamento do Estadão. O caminho inverso também é comum e vem mudando. O número de convocados de Senegal, Camarões e Nigéria para a Copa do Mundo de 2002 nascidos fora desses países era de 5,7%. Isso mudou significativamente para a Copa Africana de Nações realizada neste ano, quando esse grupo representou 29,7% do total de atletas inscritos.

Países de pouca tradição no futebol também têm entrado nessa disputa. O Canadá, que está muito perto de se classificar para a Copa do Mundo, é um desses casos. A Jamaica é outro exemplo e tem buscado jogadores nascidos na Inglaterra com poucas chances na seleção europeia.

Algumas seleções têm descoberto jogadores elegíveis através do trabalho de torcedores e até jornalistas. Nascido na Inglaterra, Ben Brereton jogava na segunda divisão do país e tudo mudou na sua carreira em 2020. O atacante comentou em uma entrevista que era elegível para representar o Chile. A informação foi parar no jogo Football Manager. Um youtuber chileno viu o perfil de Brereton, gostou das estatísticas dele na vida real e iniciou uma campanha nas redes sociais defendendo sua convocação. Em 2021, Brereton, que sabe poucas palavras em espanhol, foi convocado e vem de boas atuações.

Há mais de dez anos, o salvadorenho Hugo Alvarado vasculha a internet atrás de jogadores que possam reforçar a seleção do seu país. Ele já identificou dezenas que se encaixam no perfil, tanto em ligas dos Estados Unidos ou até em universidades. Seu trabalho ganhou reconhecimento e Alvarado virou funcionário da federação de futebol salvadorenha.

Já Cabo Verde buscou um jogador através do LinkedIn. Nascido na Irlanda, Roberto Lopes atuava no futebol local, quando disse em uma entrevista que poderia representar o país africano. Um jornalista avisou a Federação de Cabo Verde, que ignorou a informação. Anos depois, o jogador recebeu uma mensagem em português no LinkedIn do então técnico da seleção, mas ignorou por achar que era mentira. Nove meses depois, o treinador voltou a entrar em contato e, dessa vez, foi correspondido. Lopes representou Cabo Verde na Copa Africana deste ano.

### DIEGO COSTA

A CBF entendeu a necessidade de um melhor monitoramento de seus jogadores há poucos anos. Com o ótimo desempenho do atacante Diego Costa na Espanha em 2014 após ter feito dois jogos pelo Brasil no ano anterior, a pressão sobre ter deixado escapar um camisa 9 de destaque levou a entidade a criar um projeto para que o erro não se repetisse.

Foi então que se iniciou um mapeamento dos jogadores atuando no exterior que poderiam representar a seleção, capitaneado por Alexandre Gallo, coordenador das categorias de base à época. O monitoramento e acompanhamento trouxe nomes como dos meias Rafinha, cujo irmão Thiago Alcântara já representava a Espanha, e Andreas Pereira, nascido na Bélgica e que atuava pela seleção de base do país europeu.

"Encontramos mais de 100 jogadores que não tínhamos registros na CBF. É trabalho de formiguinha e para pescar alguns nomes. O Brasil é um grande exportador de talentos. Estamos fadados a perder alguns porque não temos como convocar todos", avalia Gallo.

Muitos vão à Europa ainda muito jovens, o que pode dificultar serem convocados para as seleções de base. Jorginho, da Itália, deixou o Brasil ainda com 15 anos. Para muitos brasileiros, obter cidadania europeia é um componente facilitador para integrar os elencos dos clubes do continente.

### EUROPEUS DE OLHO

Além de Raphinha, a Itália também tentou Gabriel Martinelli, campeão olímpico em 2021, que já tinha dupla cidadania. A CBF já sabia do interesse da Azzurra. Em 2019, ele recebeu convocações para treinos do Brasil sub-19 e, logo depois, Tite o chamou para os treinamentos da Seleção na Copa América.

Outro jogador também foi motivo de disputa. No ano passado, o meio-campista Matheus Nunes, do Sporting, foi convocado para representar as seleções brasileira e portuguesa e optou por atuar pela equipe lusa. O jogador de 23 anos nasceu no Rio de Janeiro, mas deixou o país há dez anos e até adotou o sotaque português.

A natureza complexa e fluida da identidade nacional nos dias de hoje influencia cada vez mais o presente e o futuro do futebol de seleções e pode ter mais desdobramentos nos próximos anos. "Historicamente, o futebol tinha regras (para jogadores representarem seleções) mais liberais e houve casos de atletas atuando por mais de um país no início e meados do século XX. As regras se tornaram mais rígidas e agora estamos em uma fase em que elas estão se tornando um pouco mais liberais novamente, então isso não é realmente um fenômeno totalmente novo. Acho que as regras continuarão a evoluir e provavelmente se tornarão ainda mais flexíveis", aponta Storey.

# Cultura

Entrevista Vanessa Passos

## O reconhecimento de uma obra

**FÁBIO LUCAS**
Especial para o JC

Se nem sempre a soma da teimosia com o talento resulta em consagração, para quem se dispõe à carreira literária, a conquista de prêmios importantes traz o gosto de merecido reconhecimento. Como no caso do Prêmio Kindle de Literatura, lançado em 2017 pela Amazon para escritores independentes no Brasil que publicam suas obras na plataforma de livros eletrônicos Kindle Direct Publishing (KDP). Na última terça-feira (15), em cerimônia com a presença dos cinco finalistas, foi anunciado o resultado da sexta edição do prêmio, para o qual concorreram mais de dois mil e-books inéditos. E a vencedora foi a cearense Vanessa Passos, que está atualmente em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, aprimorando a vocação em pós-doutorado em escrita criativa com Luiz Antonio Assis Brasil, um dos maiores nomes da área, na PUCRS. Além da premiação em dinheiro no valor de R$ 50 mil, a autora de *A Filha Primitiva* terá o romance publicado em formato impresso pela editora Record — e Vanessa também espera ver sua história ganhar os palcos do teatro e do audiovisual. A escritora falou ao **JC** sobre a importância da premiação, o mercado editorial para as mulheres, e de seu caminho na literatura, antes do prêmio, e a partir de agora.

**JC — O Prêmio Kindle chega à sexta edição cada vez mais prestigiado. O que representa a premiação de *A Filha Primitiva* pra você?**

VANESSA PASSOS — O Prêmio Kindle representa o reconhecimento de um trabalho de anos. Foram 4 anos para o livro ficar pronto, 11 versões. Mais do que isso, o prêmio representa também que escritoras e escritores de outros estados possam ter mais visibilidade nos seus trabalhos, atenção da imprensa e do mercado editorial, sendo eu a primeira cearense a vencer o prêmio.

**JC — A expectativa deve ter sido enorme, depois que você ficou entre os finalistas. O que passava por sua cabeça antes do anúncio do resultado?**

VANESSA — Apesar do nervosismo e da expectativa, eu estava tranquila de que havia me entregado completamente para esse projeto: na escrita, na revisão e divulgação de *A Filha Primitiva*. Estava com uma sensação de missão cumprida.

**JC — Quais os marcos na trajetória do livro premiado? Como essa trajetória reflete o trabalho e a teimosia que você dedicou à obra?**

VANESSA — Um marco importante foi alcançar tantos leitores. Sendo eu uma autora independente, sem apoio de editora e assessoria de imprensa, cearense, nordestina, e fora do eixo RJ-SP, Sul e Sudeste, conquistar mesmo antes do resultado do Prêmio mais de 500 avaliações em poucos meses e ficar no ranking de 50 livros mais vendidos na categoria de ficção psicológica é muito. Era um trabalho diário de responder leitores, fazer parcerias, repostar resenhas, participar de lives, clubes de leitura e leituras coletivas. Posso dizer que foi um trabalho incansável.

**JC — Como autora, o que você traz do livro que escreveu, esse livro que agora chama a atenção do país para a sua escrita?**

VANESSA — O meu desejo e investigação pelo feminino, por mulheres, suas histórias e dores. O sentir na pele de diversas formas as violências e silenciamentos que nós, mulheres, vivemos. E a paixão pela metalinguagem, pela escrita. Em geral, sempre tenho nos meus livros uma personagem escrevendo ou contando uma história, é uma das minhas obsessões literárias.

**JC — As leituras de outras escritoras, bem como as resenhas de perfis e canais literários, formam um conjunto expressivo de olhares que deve aumentar bastante, a partir de agora, sobre *A Filha Primitiva*. Qual a sua expectativa em relação ao novo e ampliado alcance do livro premiado?**

VANESSA — Esse é um trabalho que já vinha sendo feito antes do resultado, mas que certamente vai ampliar, sem falar que o livro ganhou muito espaço na grande imprensa. Quero fortalecer esses diálogos, ocupar espaços para discussão do livro (eventos literários, bienais, lives, clubes, escolas). Pra mim, essa aproximação de quem escreve com quem lê é incrível e necessária. Tenho também muito desejo de que o livro seja adaptado para outra arte, seja para o teatro, seja para o audiovisual. Sempre foi o meu sonho, porque amo esse diálogo entre as artes.

**JC — Antes de escritora premiada, você se propõe a ajudar as pessoas a escreverem e publicarem seus livros, estimulando e orientando, no curso 321Escreva. O que a conquista do Prêmio Kindle pode incorporar a essa proposta?**

VANESSA — É um trabalho que venho desenvolvendo desde 2018. Primeiro, com oficinas e curso presenciais. Depois, a partir de 2020, de forma on-line, com o 321Escreva. Mas sempre estamos aprendendo. Minha forma de aprendizado parte muito da experiência, da experimentação. O que sempre repito para os alunos é que a teoria sem prática não gera resultados. Nesta nova turma, acrescentamos, por exemplo, um curso sobre como publicar por financiamento coletivo, porque a autopublicação tem sido uma opção interessante para novos autores.

**JC — Parte da premiação do Kindle, suporte para o livro eletrônico, é a publicação da obra em formato impresso por uma grande editora, no caso, a Record. Trata-se quase de um reconhecimento hierárquico à história e à paixão que as leitoras e leitores — e as escritoras e os escritores — nutrem pelo bom livro de papel. O que acha? Sem desmerecer o valor do e-book, com evidentes qualidades, você estava ansiosa para materializar *A Filha Primitiva* no livro táctil?**

VANESSA — Para mim, é uma grande honra ser publicada pela José Olympio, pelo grupo editorial Record. Admiro muito o trabalho que realizam e o processo de edição da versão física de *A Filha Primitiva* já começa em março. Esta possibilidade me alegra muito, porque acredito na diversificação das estratégias para alcançar mais leitores, falo sobre ter o livro físico e o digital, isso só amplia o alcance do livro.

**JC — Em um comentário em sua rede social, você disse que gosta de tirar os leitores do livro da zona de conforto. Por que? E como *A Filha Primitiva* proporciona isso?**

VANESSA — Acredito que, na vida e na literatura, existem temas tabus, intocáveis. A partir disso, por um lado, temos grandes silenciamentos em relação a temas espinhosos, como a violência sexual e, por outro, romantização de temas como a maternidade e a amamentação. *A Filha Primitiva* traz uma narrativa nua e crua, sem floreios, sem colocar a sujeira para debaixo do tapete, ela escancara os silêncios, seja no conteúdo, seja na linguagem.

**JC — Ao ver o livro entre as obras finalistas, você convidou algumas escritoras para compartilhar publicamente a leitura de trechos do romance. Na sua visão, como anda a literatura feita por mulheres, e o mercado editorial para as mulheres no Brasil?**

VANESSA — Sim, foi o projeto #lendoafilhaprimitiva. Convidei autoras vivas que admiro, que leio e que, de alguma maneira, fizeram parte desse projeto, como Giovana Madalosso, Natalia Timerman, Aline Bei, Andrea Del Fuego, entre outras. O mercado editorial ainda é desigual, sem dúvidas. Não só o mercado, como a imprensa ainda dá mais visibilidade para a produção de homens. Mas as mulheres têm "forçado passagem", como diz Conceição Evaristo. As mulheres têm escrito e colocado seus textos no mundo com muita gana e garra. É bonito de ver. Eu estou sempre lendo e apoiando o trabalho de outras escritoras.

**JC — Parabéns pelo livro e pelo prêmio, Vanessa. E agora, o que vem pela frente? Quais os próximos passos que já dá para ver? A publicação do livro impresso tem previsão?**

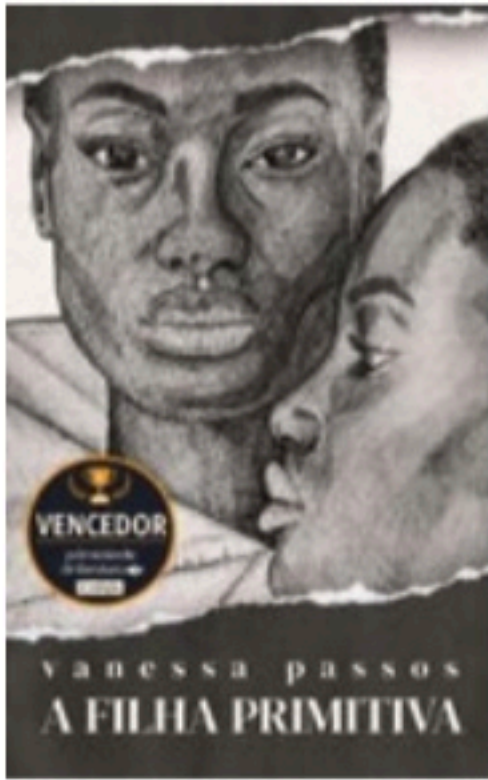
VANESSA - Os próximos passos são divulgar muito *A Filha Primitiva*. O livro ainda tem muitos leitores a conquistar mundo afora e, sem dúvidas, vou trabalhar duro para isso. A edição da versão física pela Record já começa em março. E estou escrevendo o segundo romance, *A Primogênita*. O livro será trabalhado ao longo do meu pós-doutorado em escrita criativa pela PUCRS, com orientação do Assis Brasil.

DIVULGAÇÃO

## Sobre a vergonha do homem primitivo

**FÁBIO LUCAS**
Especial para o JC

Vem de tão longe a violência que sua aparência já foi normal — normalizada pela cultura acobertando escancarada opressão. Hoje é a tenebrosa face de um machismo entranhado. Feito homens primitivos, de tacape na mão, somos personagens vexatórios de uma trama repetitiva — a história circular de brutalidade ancestral, onde mães, filhas e avós se sucedem, inominadas, vítimas da desumanidade masculinista.

Se a linguagem pode unir a trajetória de quem somos a quem poderíamos ser, nada melhor do que a palavra materna para juntar palavras, parindo de uma só vez a dor e a esperança, a angústia e o alento, a pulsão de morte e o instinto de sobrevivência. Contra o masculinismo retinto — para mudar a designação do machismo cujo sentido, apesar de tão próximo, ressoa distante —, a maternidade escrita oferece perguntas contundentes. Porque é preciso expor a violência perpetuada de geração em geração.

DIVULGAÇÃO

**PREMIADO** Capa do livro traz ilustração de Eduarda Moiano

Em *A Filha Primitiva*, Vanessa Passos cuida de resgatar uma dor sobrevivente. E pela palavra se transforma em sobrevivência pujante, digna de seguir em frente e atravessar o tempo desdobrado em presente contínuo. Sem medo.

Toda mãe gostaria de ser personagem de si mesma, inventando histórias menos primitivas que a saga da maternidade num mundo rasurado pelos homens. Como "parto infinito, letra por letra, que se não saem ficam encruadas dentro fazendo mal". Mas "dói parir palavras. Dói mais ainda viver com elas dentro", resume a autora.

O primeiro romance de Vanessa Passos é uma alegoria da dor do parto na arte da escrita, desocultando "verdades sem amparo" para "superar o que há de passivo no mero cumprimento de um fato biológico", na definição da escritora e psiquiatra Natalia Timerman.

O ser masculino é descrito com a crueza da verdade sem adornos. *A Filha Primitiva* traduz a vergonha do homem primitivo. Desse masculinismo cheirando a passado que não sai da manchete do dia. Das declarações públicas e privadas de um machismo cheio de si às estatísticas de feminicídios, estupros e violações a crianças, o primitivismo do homem não é desculpa — e sim, agravante.

Ao tratar da mãe primitiva, da filha-mãe e da mãe-avó, a obra perpassa outra busca: a do masculino ausente. Procura-se o homem envergonhado do masculinismo ancestral, para assumir as dores do parto que também é seu.

# Social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

**Irmandade** Os irmãos Cláudia e Beto Ferreira da Costa, em tarde de business

DAYVISON NUNES FOTOGRAFIA

**Sucesso** Hallison Ramalho e Lica Lopes, que revolucionaram o mundo da sobrancelha no Recife

## Em busca do reconhecimento

Os realities shows das TV e plataformas de streaming são uma ferramenta poderosa para lançar ou alavancar carreiras de artistas em todo o mundo. Porém, mesmo com o sucesso que os programas fazem durante a exibição e a audiência que alcançam, muitas vezes, seus vencedores não conseguem tornar-se de fato artistas com carreiras consolidadas no meio musical. "Muitos artistas conhecidos regionalmente buscam ser reconhecidos nacionalmente", pontua o radialista e consultor musical Helton Lucas.

### Manutenção...

De acordo com ele, apesar da visibilidade promovida pelos programas, falta um elemento importante para a manutenção da carreira: a assessoria. "Os artistas acabam ficando sem uma equipe preparada para cuidar da gestão da carreira deles neste período."

### ... de carreira

"Existem casos de artistas que conseguem sobressair e manter as carreiras. Existem outros que ficam apagados e voltam ao anonimato completo", explica. Um reality show representa, então, uma grande oportunidade de ser conhecido.

### Visibilidade

Só a visibilidade não é suficiente. "O artista tem que buscar outros mecanismos. A emissora de TV não vai ter todo esse trabalho, porque isso seria a função de um empresário", aconselha.

### Contratos

Helton afirma que alguns participantes utilizam os programas de TV para conseguir contratos com gravadoras. "Os artistas têm que ter uma equipe para trabalhar seus nomes, e não depender apenas das emissoras", afirma.

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

**Presente** Karla Dantas abrilhantando os melhores eventos da cidade

### Intercâmbio 1

Estudar fora do País é um sonho para muitas pessoas. Obter um conhecimento adquirido fora das fronteiras do Brasil, muitas vezes, pode ser uma importante chave para abrir portas no mercado de trabalho, sendo algumas universidades do exterior reconhecidas como as mais importantes do mundo, como Harvard, Stanford e Oxford.

### Intercâmbio 2

Com programas de especialização, estudos, intercâmbios e a própria globalização de modo geral, tem sido cada vez mais frequente a ocorrência de brasileiros com itens internacionais a serem adicionados no currículo. Nesse contexto, surgem diversas dúvidas quanto à formatação e à validade dos conhecimentos adquiridos no exterior.

### Intercâmbio 3

"Ninguém é obrigado a se formar no Brasil. Porém, é necessário validar perante as autoridades daquele país em específico", explica a advogada Lorrana Gomes. De acordo com ela, é necessário saber diferenciar o reconhecimento de graduação e a possibilidade de exercer determinadas profissões.

# Social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
**Twitter e Instagram:** @blogsocial1
**Telefone:** (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

## Videogame: benefício aos idosos

De acordo com a Euromonitor, 21% dos cidadãos com mais de 60 anos jogam videogame no mundo. Nos últimos três anos, houve aumento de 32% no número de gamers entre 55 e 64 anos. Segundo a psicóloga da Said Rio, Tais Fernandes, esse passatempo pode ser benéfico para a saúde mental dos idosos, uma vez que faz com que eles exercitem suas habilidades cognitivas e de memória, além de estimular o prazer e diversão no público.

## Bucolismo

Alberto Magno e o filho Pedro Maia abrem, quarta, a Galeria Esquina 586, na Praça de Casa Forte. O espaço possui quatro lojas e quatro escritórios, além de jardim, deck, estacionamento e rooftop para fazer tudo com tranquilidade e conforto.

## Aniversariantes

Chuva de bênçãos para Isabela Coutinho Neiva, Alfred Comber, Evaldo Costa, Betinha Nascimento, Boris Berenstein, Vera Caldas, Luiz Mário Sá Leitão, Andréa Danzi, Ricardo Heráclio, Roberta Caribé e Regina Célia Silva.

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

**Executivos** O presidente da Copergás, André Campos, com o empresário Paulo Drummond, em almoço de negócios

## Meditação das rosas: limpeza

Meditação das rosas é uma limpeza, alinhamento e proteção energética. É um curso com ferramentas de profunda harmonização dos sete principais chakras. Felipe Lapa organiza curso sobre o tema, no dia 26 de março, das 9h às 18h, no Mais Consciente de Boa Viagem.

## Rápidas

A cantora pernambucana UANA lança, na próxima quinta, o seu mais novo single *Sonhei com Você*, pela Fábrica Music. Em parceria com o WR no Beat, que também foi seu parceiro em *Pirraça*, a música faz parte do seu EP *Vidro Fumê* e mostra a nova fase da cantora flertando com RnB e bregafunk.

**André Porto celebra os 10 anos da Revista Mensch com o lançamento da 30ª edição nesta terça (22), às 19h, no Chicama, no Cabanga Iate Clube. A edição impressa vem, nas capas, com os artistas Cleo Pires e Alexandre Nero mais as empresárias Cláudia Arouchа e Fabiana de Sanctis.**

A cidade de Tacaimbó será palco da 3ª etapa do Circuito Mandacaru de Corrida de Rua. A prova acontece no dia 20 de março. A quarta e última etapa será no dia 1º de maio, em Serra Talhada.

**Está confirmada a sétima edição do Salão do Livro de Portugal 2022: em Lisboa e Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel. A data será confirmada em breve, com previsão para o segundo semestre.**

## Cerva 1

Radicada há de 11 anos em Los Angeles, a modelo Marilia Moreno já posou para grandes publicidades internacionais. "Sempre apreciei as cervejas, mas desde 2017 deixei de consumir álcool e passei a seguir uma alimentação natural", revela.

## Cerva 2

Marilia descobriu um nicho sem opção no cardápio: a primeira Panc Beer não alcoólica do mundo. Depois de muitos estudos sobre a bebida, desenvolveu uma versão nutritiva, sem glúten, artesanal e rica em vitamina C.

## Cerva 3

"Nosso laboratório é o mato, sem fim de opções para produção de fórmulas alternativas. Tudo foi feito usando 'plantas alimentícias não-convencionais', daí a origem da sigla Panc", revela.

DIVULGAÇÃO

**Panc beer** Marilia Moreno montou império da cerveja nutritiva

## Frevo

O cantor e compositor pernambucano Allan Carlos vai lançar o *CarnaVeia*, domingo, no Parque Histórico Nacional dos Guararapes, com live-show de lançamento. São sete novas canções autorais carnavalescas, que misturam folclore, dança, artes cênicas populares, circenses e literatura, ele vai lançar o EP nas plataformas digitais e o DVD.

## Harmonia

A busca por procedimentos cada vez mais naturais estão em alta na cirurgia plástica. "Próteses de silicone mais harmônicas com o corpo e o lifting de face foram os procedimentos mais procurados no ano passado", comenta o cirurgião plástico Pedro Pita. "No rosto, correção das pálpebras para retirada de pele."

## Dinossauros

A partir de hoje, a Exposição Mundo Jurássico estará na Praça de Eventos do RioMar. Tudo em tamanho real: 11 réplicas de várias espécies de dinossauros animatrônicos, com efeitos especiais, ruídos e sons.

# Entretenimento

**Entrevista** Ottessa Moshfegh

## Risco e inovação para fazer rir

MATHEUS LOPES QUIRINO
Agência Estado

Ottessa Moshfegh é uma pessoa engraçada — e sabe disso. Às voltas com a produção de sua Eileen para o cinema, ela confessa que às vezes precisa parar para respirar em meio ao caos, pois quase todo mundo tem um parafuso a menos. Seu humor ácido, e, por vezes, politicamente incorreto, transformou-a em uma das mais populares escritoras americanas, com romances em tom de comédia da vida privada, como *O Meu Ano de Descanso e Relaxamento* (2019) e o recém-lançado no Brasil *Meu Nome Era Eileen* (ambos pela Todavia). Em entrevista, a escritora fala sobre suas personagens e, claro, sobre humor

REPRODUÇÃO

DIVULGAÇÃO

**HUMOR ÁCIDO** Jovem, bonita, com grana, a protagonista vive um vazio e opta por dormir

DIVULGAÇÃO

**HUMOR SINISTRO** Aos 50 anos, personagem narra os traumas e as paixões da juventude

**Ottessa, seu livro é muito engraçado. Quando se deu conta que o humor é um poderoso aliado na ficção?**
**OTTESSA MOSHFEGH** — Acho que descobri meu humor quando estava escrevendo minha coletânea de contos (Homesick for Another World, sem edição no Brasil). No início do processo, percebi que, quando escrevia enquanto estava com um humor muito envolvido e dramático, muito sério, o que eu criava era uma sátira de uma personagem completamente ridícula, egoísta e autocentrada. Então eu me inclinei para isso. Esse absurdo e graça estavam muito ligados ao ritmo e cadência da voz do meu narrador em cada história. Eu não achei que Eileen fosse tão engraçada quando eu estava escrevendo, na verdade. Foi apenas revisando que extraí os momentos neuróticos, o que achei hilário e cativante sobre o autorretrato da personagem

**O humor tem limites? Como você vê o debate acerca das coisas que podem (ou não) ser piada?**
**OTTESSA** — Pessoalmente, não me interesso pelo debate público que se formou ao redor desse tema, mas acho que o stand-up é a comédia mais profunda, talvez a mais alta forma de arte humana. Requer risco e inovação para fazer as pessoas rirem! A comédia conta com o inesperado para parecer familiar e verdadeiro, desencadeando uma sensação de constrangimento ou surpresa. Acho razoável que certos comediantes levem isso ao extremo. Não acho nada engraçado o racismo, a homofobia, a transfobia ou o sexismo.

**Suas protagonistas são mulheres complexas, digo, têm uma vida interior muito rica. E também um pouco complexadas. A introspecção pode ter alguma relação com a loucura?**
**OTTESSA** — Eu acho que todo mundo é um pouco louco, não é? As pessoas introspectivas talvez sejam um pouco mais autoconscientes do que as extrovertidas, e isso pode levar à loucura...

**Tanto em 'Eileen' quanto em 'O Meu Ano', o leitor se depara com atmosferas caóticas. Como você lida com o caos em sua vida?**
**OTTESSA** — Não lido muito bem com o caos. Sou muito facilmente sobrecarregada e distraída pelo estresse. Estou em constante batalha em minha casa com meu marido (hilário e gregário!) e quatro cachorros. Em um sentido mais amplo, quando o mundo está um caos, apenas me volto para dentro.

**Como assim?**
**OTTESSA** — Eu fico muito quieta, sabe? Bloqueio o ruído e encontro consolo no meu trabalho criativo. Nos últimos anos, confiei na escrita como forma de me proteger do horror da realidade ao meu redor.

**Suas personagens são ácidas e críticas aos padrões de beleza, pelo menos em 'Eileen', mesmo ela sendo uma garota esteticamente bonita. Como vê esse boom de pluralidade na indústria da moda hoje?**
**OTTESSA** — Eu acho absolutamente maravilhoso. A indústria da moda está finalmente alcançando a realidade de que a beleza pode ser encontrada em todos os lugares, não apenas em uma garota branca de 16 anos.

**Quais são suas expectativas para a adaptação de Eileen para as telas?**
**OTTESSA** — Eu estive intimamente envolvida com a adaptação de 'Eileen'. Coescrevi o roteiro com meu marido, Luke Goebel, e somos produtores do projeto. Foi completamente surreal ver uma tradução fílmica do meu romance tomar forma. Quando visitei o set da casa de Eileen no mês passado, quase desmaiei. Era como entrar em uma sala da minha imaginação. Estou tão animada para ver o filme! Nosso diretor, William Oldroyd, tem sido incrivelmente fiel à nossa visão compartilhada do filme, e o elenco é extraordinário.

**Para fechar, quais projetos estão em curso?**
**OTTESSA** — Eu tenho um novo romance chamado *Lapvona*, que sai neste verão nos EUA. Hoje em dia estou bastante soterrada em roteiros.

## Horóscopo JC

A Lua segue por Libra e forma quadratura com Vênus e Marte, e com ausência de aspectos maiores. O momento pede o esforço de conciliação com as outras pessoas, pensando mais na harmonia com o conjunto do que no destaque pessoal. Podemos nos agitar por conta de expectativas amorosas, ou de sermos prestigiados e aplaudidos. Melhor será cuidarmos de estabelecer boas relações e estarmos em harmonia com o conjunto da situação, sem almejar destaque pessoal.

**ÁRIES 21/3 a 20/4**
**ELEMENTO: Fogo**
**REGENTE: Marte**
Os movimentos da mente são agora imensamente importantes. Você precisa encontrar as grandes linhas que lhe movimentem para o futuro. Pequenos tropeços são inevitáveis.

**TOURO 21/4 a 20/5**
**ELEMENTO: Terra**
**REGENTE: Vênus**
É tempo de trabalho e mais trabalho. Não se iniba diante das superações que possam se colocar à frente neste dia. Pense nos grandes movimentos do crescimento profissional.

**GÊMEOS 21/5 a 20/6**
**ELEMENTO: Ar**
**REGENTE: Mercúrio**
As relações pessoais estão revoltas e você tende a se precipitar em decisões que tomam o momentâneo por definitivo. Levante os olhos e o nariz do imediato para ampliar os ares.

**CÂNCER 21/6 a 22/7**
**ELEMENTO: Água**
**REGENTE: Lua**
Momento de pequena crise. Você precisa se adaptar a condições concretas que se impõem. Não resmungue nem refugie diante das adversidades e tudo se torna mais fácil.

**LEÃO 23/7 a 22/8**
**ELEMENTO: Fogo**
**REGENTE: Sol**
É nas relações afetivas e na vida a dois que os valores permanentes devem ser colocados em destaque, mesmo quando brecando as relações transitórias e fugazes.

**VIRGEM 23/8 a 22/9**
**ELEMENTO: Terra**
**REGENTE: Mercúrio**
No trabalho é preciso uma hierarquia que coloque o fundamental em primeiro plano. Deveria ser assim quase todo dia, mas hoje deve agir realmente desta maneira.

**LIBRA 23/9 a 22/10**
**ELEMENTO: Ar**
**REGENTE: Vênus**
Ao se comunicar, em especial quanto aos sentimentos e afetos, procure dar prioridade ao que é permanente. Evite se pegar com as pessoas por coisas que vão logo passar.

**ESCORPIÃO 23/10 a 21/11**
**ELEMENTO: Água**
**REGENTE: Plutão**
É tempo de dar valor ao que de mais substancial e sólido tem construído. Inesperados ou agruras superficiais não deveriam contar tanto. Confie na solidez mais que na fluidez.

**SAGITÁRIO 22/11 a 21/12**
**ELEMENTO: Fogo**
**REGENTE: Júpiter**
Você tende a se exaltar com as pessoas, ainda mais quando estas lhe desobedecerem. Mas, afinal, ninguém nasceu para ser obedecido por todo mundo. Seja sensato.

**CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01**
**ELEMENTO: Terra**
**REGENTE: Saturno**
Os sobressaltos não deveriam minar sua confiança, antes devem ser considerados como desafios válidos para a sua força. É diante do adverso que a auto-estima se firma.

**AQUÁRIO 21/1 a 19/2**
**ELEMENTO: Ar**
**REGENTE: Urano**
Junto às pessoas amigas, releve as disposições passageiras e se baseie em sentimentos permanentes entre vocês. Exaltações e depressões afetivas são mesmo passageiras.

**PEIXES 20/2 a 20/3**
**ELEMENTO: Água**
**REGENTE: Netuno**
Não vá imaginar que toda dificuldade no trabalho é o fim da linha. Há tramas mais profundas acontecendo e é com base nelas que as melhores cerziduras são feitas.

## Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

# Televisão

JC TV

## Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

DIVULGAÇÃO

### Investimento é saída para evitar fuga da audiência

Muito tem se falado sobre o aumento da fuga de público das TVs abertas e pagas — para as tantas plataformas de streaming. Mas quem acompanha os serviços de audiência sabe que os canais ainda estão longe de serem ameaçados. Porém, não se pode negar esta nova realidade ou concorrência. Disney, Netflix, Amazon Prime Video, Globoplay, HBO Max, entre outras, estão aí dispostas a mostrar serviço. E, consequentemente, já atraem uma fatia considerável. Muita gente costuma afirmar que, hoje, só acompanha streaming por causa da variedade de filmes, séries, documentários, programas e realities shows. Uma audiência que deve aumentar ainda mais este ano, em função das apostas em entretenimento e dramaturgia.

Portanto, para a televisão convencional em especial e também as por assinatura, não há outro caminho que não seja o de realizar grandes investimentos. É necessário este esforço para continuar assegurando a liderança. Nossa TV paga, é verdade, respira por aparelhos, mas a aberta (pelo menos as principais) tem como característica importante jogar sempre no ataque. Ainda assim, existe a necessidade de se reforçar e não baixar a guarda, principalmente nesse momento em que o "inimigo" do digital começa a se popularizar. Quem facilitar o jogo agora, certamente vai correr o risco de ver o público montar sua própria programação no streaming.

(Na foto, Dira Paes, que estará em *Pantanal*, da Globo)

## TV Tudo

### Esforços

Ainda sobre grandes investimentos e TV aberta, é preciso elogiar os esforços de canais como Globo e Record, e até a Band no segmento esportivo. Percebe-se o interesse desses veículos em mexer com os telespectadores e o mercado.

### Os produtos

A Record, por exemplo, está gravando simultaneamente duas grandes produções de dramaturgia para lançamento na programação deste semestre. *Reis* entrará no ar muito em breve, seguida de *Todas as Garotas em Mim*. *Power Couple*, *Ilha* com a Sabrina e *A Fazenda* também estão a caminho.

### Plim plim

A Globo, por sua vez, terá no remake de *Pantanal* o seu principal investimento da temporada — estreia em 28 de março. E muito bem acompanhado de novos programas, séries e realities shows. Como se não bastasse, tem ainda a exclusividade de uma Copa do Mundo. Não é pouca coisa!

### Desfecho

Três finais diferentes foram pensados para cada um dos protagonistas de *Um Lugar ao Sol*. Para Andréia Horta, a Lara, o que ganha mais força é terminar sozinha a história. Os demais envolvem Cauã Reymond e Juan Paiva. Como já está tudo gravado, só resta aguardar pelo desfecho de todos os personagens.

DIVULGAÇÃO

### Encontro

Jayme Monjardim, diretor do original de *Pantanal* na extinta TV Manchete, trocou figurinhas com Rogério Gomes, o Papinha, responsável pelo remake na Globo.

Monjardim não tem dúvidas de que vem por aí um grande sucesso de audiência.

A Globo pretende usar a mesma música do original de *Pantanal* no seu remake, mas o nome do cantor ainda é mantido em segredo. A trilha da novela terá apenas canções brasileiras, movimentando nomes como Almir Sater e Renato Teixeira.

**Entrevista** Malu Galli

# "Violeta é corajosa. E um tanto explosiva"

Agência Estado

Malu Galli empresta a força que tem em cena para Violeta quebrar paradigmas em *Além da Ilusão*. A novela das 18h da Globo começou nos anos 1934 e avançou para 1944 com a personagem no comando de uma tecelagem, ao lado do sócio Eugênio (Marcello Novaes), em uma época em que não era naturalizada a presença da mulher no mercado de trabalho. Na trama, a mãe de Isadora (Larissa Manoela) passou a chefiar a família depois da morte do pai, Afonso (Lima Duarte), e dos surtos do marido, Matias (Antonio Calloni). Por causa do assassinato da primogênita do casal, Elisa (Larissa Manoela), toda a estrutura da casa ficou abalada.

Na entrevista a seguir, a atriz de 50 anos comenta sobre como Violeta lida com o machismo e a relação de amor e ódio da personagem com Eugênio. Além disso, ela fala do casamento tradicional da irmã de Heloísa (Paloma Duarte); como a família fica com a morte de Elisa e das semelhanças da jovem com Isadora. A artista ainda conta em quem se inspirou para interpretar uma mulher à frente de seu tempo.

SERGIO ZALIS/TV BLOGO

**Como Violeta lida com o machismo de Eugênio no ambiente de trabalho?**

MALU GALLI — Violeta condensa nela muitas das conquistas que a Alessandra Poggi (autora) fala na história sobre a entrada da mulher no mercado de trabalho, luta por mais direitos. Vai ter embate da personagem com o Eugênio, porque ele é um sujeito machista, apesar de ter bom coração. Então, eles brigam muito porque são sócios.

**Apesar de viverem em pé de guerra, vai nascer um amor entre eles. Como você analisa essa evolução na relação dos personagens?**

MALU — A Violeta considera que eles precisam ser sócios em igualdade total. Só que não é o que acontece na prática, porque o homem tem aquela coisa de chegar e falar primeiro, tomar a frente. Mas é interessante porque entra na história um tom de comédia romântica através da relação deles e é delicioso. A gente tem cenas muito divertidas. Está sendo um prazer trabalhar com o Marcello (Novaes).

**Como você vê a relação da Violeta com a família?**

MALU — A relação da Violeta com o Matias é de um casamento tradicional, da época. Eles se dão bem, mas é um relacionamento mais morno.

**Eu me inspirei em todas nós para essa personagem.**

**A personagem observa na filha caçula, Isadora, semelhanças com Elisa. De que forma isso mexe com mãe e filha?**

MALU — Tem até uma cena na novela em que a Violeta comenta sobre essa semelhança... A Isadora sofre com um trauma psicológico e apaga o rosto da irmã e do tal mágico, Davi (Rafael Vitti), que eles comentam tanto que é o assassino da Elisa. A minha personagem fala que basta a filha se olhar no espelho para saber como seria a irmã porque elas são muito parecidas. Enfim, ela lida de forma natural. Não há nenhum espanto.

**Em quem você se inspirou para interpretar a Violeta?**

MALU — A Violeta é uma mulher como nós, dos dias de hoje, porém vivendo nos anos 1940. Está à frente do seu tempo, quebra paradigmas, assim como tantas mulheres que abriram caminhos ao longo da história. Ela é corajosa, firme e amorosa, e um tanto explosiva também (risos). Eu me inspirei em todas nós para essa personagem.

## Hoje na TV

### TV JORNAL/SBT

**(0h) CINEMA DE GRAÇA / PÂNICO NO LAGO: PROJETO ANACONDA.** De A.B. Stone. Um grupo de cientistas desenvolve um único animal híbrido entre crocodilos do Black Lake e anacondas da Amazônia. Durante a experiência, algo dá errado causando a fuga de inúmeros répteis ferozes que, em busca de comida, espalham um rastro de sangue na região.

### TV TRIBUNA/BAND

**(3h45) CINEMA NA MADRUGADA / BOA VS PYTHON: AS PREDADORAS.** De David Flores. Uma jiboia colossal deixa um rastro de vítimas humanas após escapar durante um transporte. Para capturá-la, um agente do FBI e um perito em cobras contam com o auxílio de uma serpente geneticamente desenvolvida e igualmente enorme.

**(23h) CINE AÇÃO / CINTURÃO VERMELHO.** De David Mamet. O mestre de jiu-jitsu Mike Terry tem uma academia com a mulher, Sondra, onde treina policiais e vigilantes. Tudo muda quando um incidente o obriga a dar consultoria a filmes de artes marciais.

### TV GUARARAPES/RECORD

**(14h) CINE MAIOR / HOTEL TRANSILVÂNIA 2.** De Genndy Tartakovsky. A vampira Mavis e o humano Jonathan se casaram e continuaram morando no Hotel Transilvânia, já que Drácula ofereceu um emprego ao genro. Ele na verdade quer que sua filha permaneça ao seu lado, especialmente quando ela revela estar grávida.

### TVU/TV BRASIL

**(14h) SESSÃO FAMÍLIA / O SEGREDO DO VALE DA LUA.** De Gábor Csupó. Bela Bontempo é uma órfã de 13 anos, que após a morte de seu pai, precisa se mudar da mansão luxuosa em que mora com várias mordomias para a sombria casa de seu tio Benjamin, no misterioso Vale da Lua.

**(16h) CINE RETRÔ / O TRAPALHÃO NA ILHA DO TESOURO.** De J. B. Tanko. Os pescadores Zé Cação e Lula descobrem o contrabando de uma perigosa quadrilha e passam a ser ameaçados pelos bandidos. No encalço do bando de criminosos também está o agente Carlos, apaixonado pela jovem Diana. Os pescadores se tornam companheiros da bela moça e do galã na caçada.

### TV GLOBO

**(12h30) TEMPERATURA MÁXIMA / UMA DOBRA NO TEMPO.** De Ava Duvernay. Meg Murry e seu irmãozinho, Charles Wallace, ficaram sem o seu pai cientista, o senhor Murry, há cinco anos, desde que ele descobriu um novo planeta e usou o conceito conhecido como tesseract para viajar para lá. Aliadas do colega de classe de Meg, Calvin O'Keefe, as crianças iniciam uma perigosa jornada para um planeta que possui todo o mal no universo.

**(0h30) DOMINGO MAIOR / HERANÇA DE SANGUE.** De Jean-François Richet. Um ex-presidiário se reúne com sua filha rebelde de 16 anos, de quem estava afastado, para protegê-la de traficantes de drogas que estão tentando matá-la.

## Destaques da programação

### TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

**05:45** - Jornal da Semana
**07:00** - Pé na Estrada
**07:30** - SBT Esportes
**08:15** - SBT Esportes
**09:00** - PE da Sorte
**10:00** - Notícias Impressionantes
**11:00** - Domingo Legal
**15:00** - Programa Eliana
**19:00** - Roda a Roda
**19:45** - Sorteio da Tele Sena
**20:00** - Programa Silvio Santos
**00:00** - Cinema de Graça
**01:30** - Lassie
**02:30** - Rin-Tin-Tin

### TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

**05:15** - +Info
**06:00** - Band Kids
**06:40** - Santa Missa de São Judas Tadeu
**07:45** - Tá Ligado
**08:00** - Band Kids
**08:30** - Consórcio Meira Lins
**09:00** - Pernambuco da Sorte
**10:00** - Auto Motor
**10:30** - Show do Esporte
**11:30** - Campeonato Alemão - Bayern de Munique x Greuther Furth
**13:30** - Show do Esporte
**18:00** - Terceiro Tempo
**20:00** - Perrengue na Band
**23:00** - Cine Ação
**00:15** - Canal Livre
**02:00** - +Info
**02:15** - Sessão Especial

### TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

**08:00** - Verão da Guararapes
**09:00** - Pernambuco da Sorte
**10:00** - Poder & Negócios
**10:30** - Pica-Pau
**11:00** - Todo Mundo Odeia o Chris
**14:00** - Cine Maior
**15:50** - Campeonato Paulista
**18:00** - Hora do Faro
**19:45** - Domingo Espetacular
**23:15** - Câmara Record
**00:15** - Chicago P.D

### TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

**06:00** - No Caminho do Bem
**06:30** - Reencontro
**07:00** - Palavras de Vida
**08:00** - Missa
**09:00** - Agro Nacional
**10:00** - Estações
**10:30** - Meu Pedaço do Brasil
**11:00** - Canto e Sabor do Brasil
**12:00** - Samba na Gamboa
**14:00** - Sessão Família
**16:00** - Cine Retrô
**18:00** - Faróis do Brasil
**18:30** - Brasil Visto de Cima
**19:00** - Nossos Biomas
**19:30** - Brasil em Pauta
**20:00** - Caminhos da Reportagem
**20:30** - A Escrava Isaura
**21:00** - No Mundo da Bola
**22:00** - Docs TV Brasil
**22:30** - Partituras
**23:30** - Work in Progress
**00:30** - Faróis do Brasil

### TV Globo 13
(81) 4002.2884

**06:00** - Santa Missa
**06:50** - Globo Comunidade PE
**07:20** - Pequenas Empresas & Grandes Negócios
**08:05** - Globo Rural
**09:25** - Auto Esporte
**10:00** - Esporte Espetacular
**12:30** - Temperatura Máxima
**14:15** - The Voice+
**15:45** - Futebol
**18:10** - Domingão com Huck
**20:30** - Fantástico
**23:10** - Big Brother Brasil
**00:30** - Domingo Maior
**01:50** - Olimpíadas De Inverno
**02:20** - Cinemaço

# Televisão

JC TV

DIVULGAÇÃO

**MÃES PARALELAS** Milena Smit e Penélope Cruz estrelam o longa

**STREAMING** Netflix disponibilizou 12 filmes do diretor espanhol: dos anos 1980 ao mais recente

## Pra maratonar Almodóvar

**ROMERO RAFAEL**
rrafael@jc.com.br

Junto com o novo filme de Pedro Almodóvar, *Mães Paralelas*, a Netflix acrescentou em seu catálogo outros 11 títulos da filmografia do cineasta espanhol. É um menu farto tanto para quem já conhece as cores de Almodóvar — como canta Adriana Calcanhotto — quando para quem queira se aproximar da obra do realizador.

Estão lá *Maus Hábitos* (1983); *O que Eu Fiz para Merecer Isto?* (1984); *A Lei do Desejo* (1987); *Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos* (1988); *De Salto Alto* (1991); *Kika* (1993); *A Flor do meu Segredo* (1995); *Carne Trêmula* (1997); *Fale com Ela* (2002); *Má Educação* (2004) e *Volver* (2006).

Sobre a mais recente obra do diretor, *Mães Paralelas*, é com a fotógrafa Janis se contorcendo numa sessão de fotos que ingressamos na nova história. No tal ensaio fotográfico, a protagonista, vivida por Penélope Cruz (indicada ao Oscar de Melhor Atriz), registra o antropólogo forense Arturo (Israel Elejalde), a quem faz um pedido relacionado ao passado e com quem se envolve para o futuro numa velocidade de acontecimentos que nos leva, em poucos cortes, até Janis com uma barriga de nove meses, à espera de dar à luz.

É na maternidade onde Almodóvar promove outro encontro da heroína — desta vez, com Ana (Milena Smit), que, recém-saída da adolescência, também aguarda dar à luz. As duas estão no mesmo quarto, em camas paralelas, com bebês não planejados.

Esses dois encontros fazem pulsar a vida de Janis. Seja para esclarecer o passado, seja para acertar no presente. Com a protagonista, a gente confirma que não há verdade que, uma hora, não emerja. Ou que a história e as nossas histórias precisam ser reparadas, reveladas.

Almodóvar — o das cores e o das mulheres intensas — continua firme e apreciável, falando de amor e bastante de política. Sem gritar, ele tira o silêncio da Espanha sobre os 100 mil desaparecidos na ditadura franquista.

## Novelas em destaque

### Se Nos Deixam

**SBT** - canal 2

● **SEGUNDA-FEIRA**
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● **TERÇA-FEIRA**
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● **QUARTA-FEIRA**
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● **QUINTA-FEIRA**
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● **SEXTA-FEIRA**
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● **SÁBADO**
Não há exibição de capítulo.

### Carinha de Anjo

**SBT** - canal 2

● **SEGUNDA-FEIRA**
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● **TERÇA-FEIRA**
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● **QUARTA-FEIRA**
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● **QUINTA-FEIRA**
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● **SEXTA-FEIRA**
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● **SÁBADO**
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

### A Bíblia

**RECORD** - canal 9

● **SEGUNDA-FEIRA**
Deus fala com Moisés e promete alimento ao povo hebreu. Eles se surpreendem com uma enorme coluna de fogo. Os hebreus são surpreendidos por um ataque.

● **TERÇA-FEIRA**
Deus fala com Moisés e promete alimento ao povo hebreu. Eles se surpreendem com uma enorme coluna de fogo. Os hebreus são surpreendidos por um ataque.

● **QUARTA-FEIRA**
Arão tem uma triste despedida. Moisés fala ao seu povo. Os hebreus se emocionam com mais um milagre de Deus O vilão Apuki pressiona Arão.

● **QUINTA-FEIRA**
Moisés desce o monte com as tábuas dos mandamentos. Ele se enfurece ao ver seu povo adorando ídolos. Os hebreus começam a fazer o tabernáculo.

● **SEXTA-FEIRA**
Moisés termina de preparar o tabernáculo. Arão e seus filhos são nomeados sacerdotes perpétuos. O povo presencia mais um milagre.

● **SÁBADO**
Não há exibição de capítulo.

### Além da Ilusão

**GLOBO** - canal 13

● **SEGUNDA-FEIRA**
Assustado com a presença da polícia, Davi assume a identidade de Rafael. Jacinto declara que Rafael está em coma, sem documentos que o identifiquem. Davi tem alta hospitalar e Jacinto informa que os donos da Tecelagem Tropical vieram lhe pegar. Violeta e Eugênio se apresentam a Davi. Matias tem uma nova crise ao conhecer Davi como Rafael. Augusta reconhece Davi e confronta o mágico, que teme encontrar Isadora. Úrsula avisa a Joaquim que Isadora voltou para Campos com Arminda. Bento descobre que Lorenzo pagou para publicar seu conto no jornal. Fátima, Olívia, Felicidade e Emília decidem ajudar Bento. Isadora chega a Campos, mas é surpreendida por Joaquim.

● **TERÇA-FEIRA**
Joaquim questiona Isadora sobre traição e Eugênio aconselha o rapaz. Constantino pune Arminda. Augusta ajuda Davi, que se prepara para fugir. Davi tenta fugir, mas é interpelado por um acidente e acaba conhecendo Isadora. Jacinto pede que Davi repouse. Davi e Isadora gostam um da outro. Violeta desconfia das desculpas de Davi e Augusta tenta despistá-la. Augusta sugere que Davi assuma de vez a identidade de Rafael. Heloísa garante a Leônidas que não se envolverá com ele. Isadora ameaça adiar o noivado, caso Úrsula não ajude Arminda.

● **QUARTA-FEIRA**
Úrsula intercede por Arminda e Constantino libera a filha do castigo. Davi confessa seu encantamento por Isadora e Augusta aconselha o rapaz a não investir em seu sentimento. Bento diz a Olívia que deseja trabalhar na fábrica e abandonar o sonho de ser escritor. Antenor propõe um contrato de trabalho a Bento como escritor. Joaquim trama contra o trabalho de Isadora. Bento pede Letícia em casamento. Isadora ciceroneia Davi na tecelagem e Joaquim os interpela.

● **QUINTA-FEIRA**
Joaquim beija Isadora na frente de Davi. Joaquim tem uma ideia para atrapalhar o trabalho de Isadora, mas a menina garante que cumprirá a tarefa. Matias tem uma nova crise e Violeta pede que Leônidas fique ao lado do marido durante o jantar de noivado de Isadora. Violeta faz questão da presença de Davi no jantar. Felicidade passa mal e Olívia a ampara. Felicidade confessa a Olívia que está grávida e teme a reação de Onofre. Bento e Letícia planejam seu casamento. Davi ajuda Isadora a cumprir a difícil meta de trabalho que Joaquim lhe deu. Isadora se apressa para seu jantar de noivado, mas acaba dormindo no trem. Davi hesita em acordar Isadora.

● **SEXTA-FEIRA**
Davi desperta Isadora. Joaquim fica transtornado com o atraso da noiva e Eugênio tenta acalmá-lo.Por insistência de Eugênio, Joaquim pede desculpas a Davi por seu comportamento. Davi confessa a Augusta que está apaixonado por Isadora. Julinha revela a Arminda que perdeu seu vestido no jogo. Lorenzo se desespera ao perder suas economias no cassino. Matias fala sobre Davi com Leônidas. Davi vê Isadora com a pulseira de Elisa.

● **SÁBADO**
Davi comenta com Augusta sobre a pulseira de Elisa. Arminda confidencia a Isadora que se encantou com Marcos. Embriagado, Lorenzo desmaia no canavial. As alianças de Joaquim desaparecem e Augusta desconfia de Davi. Marcos e Arminda se beijam, e a moça chantageia Julinha. Onofre discute com Felicidade. Matias tem uma crise ao ouvir Joaquim pedir a mão de Isadora em casamento e arruína a festa de noivado da filha. Felicidade revela a Letícia que está grávida e pede que a filha guarde segredo. Joaquim confessa a Constantino que tem medo de Isadora desistir de seu casamento. Davi decide fugir e Isadora o flagra novamente.

### Quanto Mais Vida, Melhor!

**GLOBO** - canal 13

● **SEGUNDA-FEIRA**
Teca avisa a Roni que Neném bebeu toda a água adulterada. Flávia defende Guilherme para Rose. Guilherme tenta convencer Tigrão a depor contra a mãe. Jonas escolhe Neném e Chicão para o teste antidoping. Flávia estranha a oferta de emprego que Gabriel fez a Juca. Marcelo e Paula descobrem um cofre na sala de Carmem. Carmem ajuda Gabriel no plano de vingança contra Flávia. Rose tenta falar com Guilherme sobre Tigrão. Juca é acusado de roubar o Bar Wollinger. Carmem pede para ver o exames de Paula. Celina suspeita da paternidade de Tigrão. Tina ouve Neném e Nedda falando sobre Roni ser seu pai.

● **TERÇA-FEIRA**
Neném conversa com Tina. Daniel discute com Celina. Guilherme leva Tigrão para o Fórum. Juca é preso. Gabriel chantageia Flávia. Trombada se preocupa com o exame antidoping de Neném. Teca se insinua para Roni e é ameaçada por Cora. Celina garante ajudar Guilherme a não perder a guarda de Tigrão. Marcelo se declara para Joana. Bianca tem uma plano para unir Tina e Tigrão. Celina fala com Rose sobre a gravidez de Tigrão. Flávia pensa em como arrumar dinheiro para pagar a fiança de Juca. Paula flagra Neném e Rose conversando.

● **QUARTA-FEIRA**
Paula simula um desmaio e Rose vai embora irritada com Neném. Celina recolhe material de Guilherme e Tigrão para fazer um exame de DNA. Roni pensa em usar Flávia em seu plano contra Conrado. Joana escolhe Marcelo para ser o pai de seu filho. O plano de Bianca dá certo. Paula decide falar com Joana. Guilherme, Flávia, Paula e Neném cantam a mesma música.

● **QUINTA-FEIRA**
Teca comenta com Trombada sobre o desempenho de Neném em campo. Tina e Tigrão enfrentam Guilherme. Conrado foge da cadeia. Carmem questiona Marcelo sobre a doença de Paula. Celina leva o resultado do exame de DNA para Rose. Carmem procura Guilherme. Rose leva o exame de DNA para Joana. Guilherme se preocupa com o atraso de Rose para a audiência. Flávia descobre que o convidado VIP de Roni é Conrado.

● **SEXTA-FEIRA**
Roni obriga Flávia a dançar para Conrado. Marcelo desconfia do comportamento de Carmem. Rose desiste de ir para a audiência. Roni atira em Conrado, que cai em cima de Flávia. Rose conta que Tigrão é filho de Neném, e Guilherme fica transtornado. Leco ajuda Flávia a fugir da Pulp Fiction. Flávia pede ajuda para Guilherme. Rose vai embora da mansão. Guilherme salva Flávia de Cora. Sai o resultado do exame antidoping de Neném. Neném, Paula, Guilherme e Flávia se encontram novamente com a Morte.

● **SÁBADO**
Neném, Paula, Guilherme e Flávia se preocupam com o aviso que recebem da Morte. Paula vai atrás de Carmem. Roni e Cora pagam a fiança de Juca e Flávia fica assustada. Guilherme exige que Cardoso guarde segredo sobre a paternidade de Tigrão. Paula agride Carmem. Joana conta para Rose que fez a inseminação. Guilherme pede que Tigrão não se afaste dele. Teca ri de Neném. Tigrão manda mensagens com Rose. Guilherme expulsa Celina de casa. Cardoso pede Simone em casamento. Marcelo tira Paula da delegacia. Neném, Paula, Guilherme e Flávia acordam em corpos trocados e se desesperam.

### Um Lugar ao Sol

**GLOBO** - canal 13

● **SEGUNDA-FEIRA**
Bárbara implora para que Lara deixe Christian/Renato. Lara estranha quando Noca defende Thaiane, que se emociona com as palavras da avó. Inácia se nega a dar dinheiro para Valdir. Ilana confessa a Gabriela que sente algo por ela, e sugere que as duas se afastem. Bárbara afirma a Christian/Renato que ele terá que indenizá-la por infidelidade, conforme cláusula de seu contrato nupcial.

● **TERÇA-FEIRA**
Lara sugere que Christian/Renato pague a indenização a Bárbara. Noca e Aníbal passam a noite juntos. Bárbara mostra a Elenice a gravação da conversa que teve com Christian/Renato, provando que o marido cometeu infidelidade. Christian/Renato comunica a Ravi que terá que vender o apartamento onde o amigo mora, para pagar Bárbara. Nicole leva Mel ao shopping, e Paco e Helena não gostam. Ravi e Thaiane tramam para que o namoro de Aníbal e Noca dê certo. Christian/Renato se desespera com as ameaças de Bárbara.

● **QUARTA-FEIRA**
Ana Virgínia recebe Rebeca e Felipe em sua casa. Ana Virgínia diz a Rebeca que está preocupada com Bárbara. Rebeca fica estarrecida com a história que Bárbara conta sobre o atropelamento cometido por Christian/Renato. Ravi e Thaiane conversam com Aníbal e Noca. Mel diz a Paco que somente Nicole a trata como uma pessoa normal. Christian/Renato sofre um ataque de Valdir, ao tentar livrar Inácia e Chico de um assalto.

● **QUINTA-FEIRA**
Bárbara fica chocada ao saber que Christian/Renato foi esfaqueado e está no hospital. Lara fica sabendo por Mimi que Christian/Renato será operado. Bárbara reage com hostilidade ao ver Lara no hospital. Rebeca percebe a preocupação de Ravi com Christian/Renato. Bárbara decide não denunciar mais Christian/Renato. Noca procura Aníbal e os dois se beijam. Elenice tem uma crise de ansiedade ao saber que o filho corre risco de morte.

● **SEXTA-FEIRA**
Rebeca informa a Santiago que Christian/Renato está fora de perigo. Santiago considera Christian/Renato um herói por ter salvado Inácia. Christian/Renato diz a Bárbara que seu nome não é Renato. A enfermeira afirma a Bárbara que a oscilação de consciência de Christian/Renato é normal. Bárbara questiona Elenice se o irmão de Christian/Renato era seu gêmeo idêntico. Santiago conta a Rebeca que descobriu que Túlio e Ruth o roubavam há anos.

● **SÁBADO**
Inácia resolve mudar de cidade com Mimi e Anderson. Túlio diz a Ruth que desconfia de que Santiago possa ter descoberto as falcatruas que fizeram na empresa. Júlia diz a Felipe que não pode morar com Ana Virgínia. Nicole fica desconcertada ao ver Paco com a nova namorada. Túlio garante a Ruth que fará Christian/Renato assumir a autoria do plano de desvio de dinheiro da Redentor.

The New York Times

Este conteúdo é fornecido por
The New York Times News Service & Syndicate

**REPRESENTATIVIDADE** Rede de TV estatal do Iraque contratou, ano passado, a primeira apresentadora de noticiário negra de sua história

ALINE DESCHAMPS/THE NEW YORK TIMES

**OPORTUNIDADE** Randa Abd Al-Aziz foi achada por um caça-talentos, que a viu e ouviu lendo um panfleto, em árabe clássico e em tom de humor, para amigos numa cafeteria de Bagdá

# A carreira da 1ª âncora negra na TV do Iraque

JANE ARRAF



Bagdá — Randa Abd Al-Aziz estava relaxando em um café de Bagdá, fazendo com que seus amigos rissem enquanto lia um panfleto de cosméticos em voz alta em árabe clássico, a linguagem exageradamente formal dos discursos, decretos oficiais — e âncoras de TV.

Ouvida por um caçador de talentos, Abd Al-Aziz logo recebeu uma oferta totalmente inesperada que mudou sua vida: como se sentiria lendo notícias na televisão?

Abd Al-Aziz contou essa história recentemente, enquanto se preparava para uma transmissão. Inclinou o rosto para que um maquiador pudesse aplicar a base e a sombra que transformam o que ela descreve como seu "rosto de bebê" no de uma âncora sofisticada, que não está apenas apresentando as notícias, mas também fazendo história no Iraque.

Abd Al-Aziz, de 25 anos, é a primeira iraquiana negra contratada para aparecer nos canais de notícias e informações da televisão estatal, pelo menos desde que os Estados Unidos derrubaram Saddam Hussein há quase duas décadas. (Executivos de TV disseram acreditar que também não havia âncoras negros na TV estatal durante as décadas de governo de Saddam.)

"Pensei que seria apenas por alguns dias; eles veriam que não funcionaria e eu iria embora", afirmou Abd al-Aziz, que não tinha experiência anterior na TV e apenas uma curiosidade passageira sobre a mídia. Ela levou a mãe para a reunião inicial com a emissora.

A jornada de Abd al-Aziz de um café para a cadeira de âncora foi um caminho difícil, com mais de seis meses de dez horas diárias de aulas de voz e imersão na política iraquiana e regional, temas pelos quais ela anteriormente não se interessava. "Trabalhei para isso. Trabalhei minha voz, levei tempo para acompanhar as notícias. Aprendi com cada comentário negativo que meus professores fizeram. Foi isso que me fez progredir."

Ela foi contratada no ano passado depois de uma busca nacional promovida pelo chefe da mídia estatal, que adicionou à lista da emissora de cerca de cem âncoras de notícias, correspondentes e apresentadores de programas. "Temos no Iraque pelo menos um milhão e meio de iraquianos negros. Eles precisam se ver refletidos na TV", comentou Nabil Jasim, de 51 anos, presidente da Rede Iraquiana de Mídia. Segundo ele, a contratação chocou e incomodou alguns funcionários e telespectadores da emissora, resposta negativa que destaca o racismo profundamente enraizado no país de cerca de 40 milhões de habitantes.

No sistema político dominado por tribos, os iraquianos negros essencialmente não têm representação política. O Parlamento iraquiano não conta com um único legislador negro. Quase não há altos funcionários negros em ministérios do governo. Como em outros países árabes, muitos iraquianos usam casualmente insultos raciais.

A maioria dos membros da comunidade negra do Iraque é descendente de africanos orientais escravizados trazidos para a costa sul do país a partir do século 9. Esse comércio de escravos durou mais de mil anos e terminou em alguns países árabes há poucas décadas.

ALINE DESCHAMPS/THE NEW YORK TIMES

**PREPARAÇÃO** Para a função, apresentadora fez aulas de voz e imersão na política iraquiana e regional

ALINE DESCHAMPS/THE NEW YORK TIMES

**EXCEÇÃO** Presença de Abd Al-Aziz na TV estatal se contrapoe à falta de sequer um parlamentar negro no Iraque

No Iraque, o trabalho escravo se concentrava no sul, no trabalho árduo em campos de sal e plantações de tâmaras. A maioria da população negra ainda vive na região, em extrema pobreza e com pouca educação formal.

A história de Abd Al-Aziz é atípica para uma iraquiana negra: ela cresceu em uma família de classe média em Bagdá. Seu falecido pai era um homem de negócios e sua mãe agora possui uma papelaria. Abd Al-Aziz se formou em economia agrícola e estava trabalhando em um negócio de distribuição de importação quando o canal a abordou.

Mesmo hesitante, o recrutador a convenceu a se arriscar. "Ele me disse que havia um experimento, que eles queriam ver todas as cores na TV iraquiana", contou Abd Al-Aziz, referindo-se à emissora estatal, que uma pesquisa da Universidade de Bagdá descobriu ser a rede iraquiana de maior audiência. Esta tem canais turcomenos, curdos e sírios, além de sua programação principalmente em língua árabe.

Abd Al-Aziz disse que primeiro teve de convencer sua mãe a concordar, e então aceitou a oferta, pensando que poderia durar uma semana até que a emissora percebesse que ela não conseguiria.

Jasim descreveu a reação dos produtores designados para o trabalho. "No início, eles falaram: 'Não há esperança para ela.' Respondi: 'Basta colocá-la diante da câmera e deixar o resto com a gente.'"

Em uma profissão que depende muito da aparência física, ele tinha certeza de que Abd Al-Aziz tinha a imagem certa para a televisão. E os produtores das emissoras chegaram a concordar com seu chefe: a câmera a ama.

Quando os iraquianos negros aparecem na televisão, geralmente são músicos, dançarinos ou comediantes. Jasim afirmou que queria acabar com esses estereótipos e estava considerando um programa político para Abd al-Aziz apresentar.

> "Temos no Iraque pelo menos um milhão e meio de iraquianos negros. Eles precisam se ver refletidos na TV", defende presidente da Rede Iraquiana de Mídia

Embora o [movimento] Black Lives Matter tenha se espalhado por grande parte do mundo, o Iraque tem apenas um movimento incipiente de direitos dos negros.

Não há consenso entre os iraquianos negros nem mesmo sobre como devem ser chamados. Alguns rejeitam os termos "negro" ou "africano-iraquiano" como divisivos. Muitos se estabeleceram no termo árabe "asmar", ou de pele escura.

Perguntada sobre o que considera o melhor termo, Abd Al-Aziz disse, simplesmente, "iraquiana". "O Iraque é diversidade. Temos mais de uma origem. Sua nacionalidade é suficiente."

Abd Al-Aziz era a única aluna negra em sua classe no ensino médio, mas disse que não sentiu falta de oportunidades em sua formação. Questionada sobre a discriminação enfrentada pela comunidade negra mais ampla no Iraque, ela declarou que ainda não sabia o suficiente e não se sentia à vontade para comentar. "Gosto de falar só do que testemunhei. Mas estou determinada a aprender mais. Antes, eu não tinha interesse na realidade política. Agora, faço perguntas sobre raça e poder no Iraque."

Abd Al-Aziz não se sentiu cerceada pelo racismo, mas esse é um empecilho para centenas de milhares de outros iraquianos.

A escravidão foi oficialmente abolida no Iraque em 1924; na Arábia Saudita, em 1962. Em Omã, a escravidão era legal até 1970. Em todo o mundo árabe, os negros ainda são comumente chamados de "abeed", ou seja, escravos. Embora a palavra também se refira aos servos de Deus e faça parte de muitos nomes muçulmanos, seu uso para descrever uma pessoa negra é ofensivo.

"Outros iraquianos lidam conosco como se ainda fôssemos escravos", afirmou Abdul Hussein Abdul Razzak, jornalista negro e cofundador do Movimento dos Iraquianos Livres, associação fundada em 2017 para defender os direitos dos iraquianos negros. Apesar de anos escrevendo para jornais do governo como freelancer, Abdul Razzak, de 64 anos, observou que nunca havia sido empregado por nenhum deles. "Sou um bom jornalista, mas ninguém nunca me deu uma chance de trabalho."

Os defensores dos direitos dos negros ressaltam que muitos estudantes negros abandonam a escola por causa do bullying de colegas e professores. Uma pesquisa feita em 2011 relatou taxas de analfabetismo entre esses iraquianos em torno de 80%, número maior que o dobro da média nacional, que se acredita não ter mudado muito desde então.

Tendo dominado a televisão, Abd Al-Aziz disse que agora está aos poucos alimentando a ideia de inspirar os iraquianos negros. "Estou tentando demonstrar que meu exemplo pode ser uma esperança para todos. Que a cor da nossa pele não vai ser um entrave."